

Um novo e rigoroso expurgo levado a efeito nos altos postos das forças armadas do Irã

GENERAIS, CORONEIS E OFICIAIS SUBALTERNOS DEMITIDOS PELO PROPRIO MOSSADEGH — VIOLENTOS ATAQUES À PROPOSTA ANGLO-NORTE-AMERICANA PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO DO PETROLEO

TEERÁ, 8 (U.P.) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh ampliou hoje o expurgo no exército, depois de atacar violentamente a proposta de Truman e Churchill sobre a solução da península petrolífera anglo-iraniana. Mossadegh disse que também ministro da Guerra demitiu o tenente general Abdul Hussein Jazai, ex-chefe de polícia e governador militar de Teerá, nove maiores-generais e dois coroneis. Circulos chegados ao Exército declararam que 123 outros oficiais se acham na lista dos que serão demitidos.

VENDA DE PETROLEO A ITALIA

TEERÁ, 8 (U.P.) — Anunciando que o primeiro ministro Mossadegh parece ter ultimado as negociações para venda de petroleo iraniano — recentemente nacionalizado — à industria italiana. O sr. Mossadegh ordenou ao Banco Nacional do Irã que abra conta especial para os pagamentos da Italia pelo petroleo iraniano. Vinte e cinco por cento dos fundos serão reservados para eventual indenização à "Anglo-Iranian Oil Company".

NAO HA ESPERANÇA DE ACORDO

LONDRES, 8 (U.P.) — Nos circulos oficiais abandonou-se todas as esperanças de que o Irã aprobe a proposta Truman-Churchill de solucionar a disputa do Irã sobre a questão do petroleo. O ataque do primeiro ministro Mohammed Mossadegh durante o fim da semana é considerado em Londres como indicio certo da rejeição da proposta por parte do governo do Irã.

Mossadegh disse que a proposta é injusta e mais severa e impraticável que as anteriores. Acredita-se que essas palavras de Mossadegh tenham como objectivo orientar o Parlamento e prevenir os ocidentais de sua rejeição.

Poucas horas depois de receber a oferta de ajuda no valor de dez milhões de dólares, de acordo com o plano de solução, Mohammed Mossadegh disse que a proposta era inaceitável. Disse uma fonte autorizada que "é difícil desobrir na declaração de Mossadegh qualquer esperança do reinicio das negociações. Não podemos descobrir nenhuma concessão, mas apenas repetição da previa atitude intransigente que adotou o sr. Mossadegh desde o principio. Tudo que ele parece querer é grande quantidade de dinheiro para reiniciar as operações da industria petrolífera".

ESCLARECIMENTO DE MOSSADEGH

TEERÁ, 7 (UP) — O primeiro ministro, sr. Mohammed Mossadegh, declarou que antes de se falar em compensação aos britânicos se deve considerar as reclamações do Irã que abrangem indenizações pelas demoras e danos causados ao país com o impedimento da venda do petroleo iraniano.

"INJUSTA E HUMILHANTE"

TEERÁ, 7 (UP) — O "premier" Mossadegh atacou violentamente a proposta anglo-norte-americana em que se pede o reconhecimento da situação legal da empresa "Anglo-Iranian Oil" de antes da nacionalização decretada pelo governo iraniano. Mossadegh disse que tal coisa é impossível uma vez que equivaleria a neutralizar os esforços e progressos do Irã para a nacionalização daquelas propriedades.

Acrescentou o "premier" que o Irã considera "injusta e humilhante" a cláusula da proposta Truman-Churchill que estipula que se o Irã concordar em sub-

FORMADO PELO GEN. NAGUIB O NOVO GABINETE EGIPCIO

PRIMEIRA REUNIAO — AGUARDADA A APROVAÇÃO DO PLANO DE REFORMA AGRARIA — ENFORCADOS OS DOIS CONDENADOS À MORTE

CAIRO, 8 (UP) — Além de haver assumido o cargo de primeiro-ministro, o general Naguib passou a controlar também as pastas da Guerra e da Marinha.

O vice-primeiro-ministro do novo gabinete é o sr. Soliman Hafez, que também assumiu a direção do Ministério do Interior. O novo ministro das Relações Exteriores, Ahd Farrag, é diplomata de carreira e ex-ministro no Iraque.

Naguib informou aos jornalistas que o gabinete reunir-se-á pela primeira vez hoje, para discutir o plano de limitação dos latifúndios, expurgo e redução do custo da vida.

REFORMA AGRARIA E DISSOLUÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

CAIRO, 9 (U.P.) — Sexta-feira — O novo gabinete egipcio aprovou a lei de reforma agraria do general e Lo ministro Naguib, pela qual se limitam os latifúndios a 80 hectares. Ao mesmo tempo concordou com a dissolução dos partidos políticos.

qual se limitam os latifúndios a 80 hectares. Ao mesmo tempo concordou com a dissolução dos partidos políticos.

AGIU VIGOROSA E RAPIDAMENTE

CAIRO, 8 — (UP) — O general Naguib, ao anunciar de hoje, já havia formado seu governo como culminação de sua primeira ação direta para acabar com a corrupção no governo e iniciar um programa de reformas econômicas e sociais.

O novo "premier" egipcio agiu vigorosa e rapidamente, porém tal como na ocasião em que forçou Farouk a abdicar, realizou tudo sem derramamento de sangue.

Trinta e cinco dirigentes políticos foram detidos pelo exercito ao amanhecer e outros onze poucas horas depois de renunciar o primeiro-ministro Aly Maher. Entre as pessoas que Naguib consultou, antes de formar o go-

verno, figurou Zaki Hasehem que foi noivo da ex-rainha Narriman. Cabe notar que quase nada se havia ouvido de Hasehem, funcionário do Conselho de Estado, desde que Farouk o obrigou a romper seu compromisso amoroso com Narriman em 1950, para casar-se com ela.

A ultima hora, um informante (Conclui na 2.ª página).

As graves ocorrências que se verificaram em Bogotá

Além da sede de dois jornais, varias residências particulares foram vilimas dos incendiarios — Refiridas das ruas as tropas do Exército

BOGOTÁ, 7 (U.P.) — Os assaltantes que ontem atacaram dois jornais liberais "El Tiempo" e "El Espectador" — também atearam fogo às residências do ex-presidente Alfonso Lopez e do ex-ministro da Fazenda, sr. Carlos Lleras Restrepo, além de quebraram algumas janelas do Hotel Granada.

A redação, escritórios e oficinas do jornal "El Tiempo", que estão instalados em edifícios diferentes, bem como a residência do sr. Alfonso Lopez que, em certa época, foi sede do "Club Anglo-Norte-Americano", foram os edifícios que maiores avarias sofreram por efeito de fogo.

Os bombeiros tiveram que forçar passagem para chegar aos edifícios de "El Tiempo", pois a multidão amotinada insistia em que se deixasse que os edifícios "fossem reduzidos a cinzas". Devido a isto, as chamas já se haviam propagado quando os Bombeiros iniciaram sua missão.

Inicialmente, foi anunciado que os edifícios de "El Tiempo" haviam ficado completamente destruídos, porém o sr. Hernando Santos Castillo, chefe da

seção telegráfica do jornal e sobrinho do diretor-proprietário, sr. Eduardo Santos, disse hoje que talvez seja possível reparar os danos dentro de uma semana. O sr. Santos Castillo indicou que possivelmente o jornal continuará sendo publicado em outro local, até que suas instalações sejam reparadas.

Quase todos os funcionários de "El Tiempo" se encontravam nos edifícios quando estes foram atacados, porém puderam sair pelas portas laterais, enquanto os amotinados destruíam as portas de entrada principais.

O interior da residência do sr. Alfonso Lopez ficou quase totalmente destruído pelas chamas, mas as paredes ficaram em pé.

Os escritórios de "El Espectador", situados nos dois primeiros andares de um edifício de nove andares, sofreram grandes danos, mas os andares superiores escaparam pelos escritórios da "Standard Oil Company of New Jersey", os quais sofreram os efeitos do fumo e da água.

Em comunicado oficial expedido esta manhã, os amotinados (Conclui na 2.ª página).

PRETENDEM OS COMUNISTAS CRIAR UM EXERCITO NA ALEMANHA ORIENTAL

SEGUINDO INSTRUÇÕES DE MOSCOU SERIA EMPREGADA UMA VERBA DE 2 BILHÕES DE MARCOS PARA O REARMAMENTO DESSAS TROPAS

BERLIM, 7 (U.P.) — Fontes bem informadas dizem que os comunistas alemães pretendem formar uma força armada de uns 365.000 homens na Alemanha Oriental.

Não obstante, não se sabe, de fonte oficial vermelha, qual a data da formação do exercito, nem quais os seus efetivos.

IMPORTANTE VERBA PARA REARMAMENTO

BERLIM, 7 (U.P.) — Uma verba de aproximadamente dois bilhões de marcos foi consignada pelo governo da Alemanha Oriental para apetrechar seu projetado exercito comunista.

BERLIM, 7 (U.P.) — A "Agencia de Informações do Oeste", organização anticomunista da Alemanha Oriental, atendendo a instruções do Kremlin, recomendou a verba de 1.950.000.000 de marcos para o rearmamento de suas forças.

Acrescentou que uma comissão especial está compilando uma relação das empresas que empreen-

derão a produção de armas em grande escala, no proximo ano. SERÁ UNIFICADA APESAR DA OPOSICAO COMUNISTA

BERLIM, 7 (U.P.) — O prefeito da zona oriental de Berlim, sr. Ernst Reuter, em reunião comemorativa do terceiro aniversário da República Federal Alemã, pronunciou discurso em que disse que a Alemanha será unificada apesar da oposição comunista.

Declarou Reuter: "Esta grande nação será unificada porque a vontade do povo alemão é mais forte que os poderes que agem contra ele. A unidade alemã não se perderá se nós próprios não procurarmos descanso durante o empenho. O mundo não pode existir sem uma Alemanha Livre e Unida em que todos sejamos irmãos".

BERLIM, 7 (U.P.) — O ministro presidente da Baviera, dr. Hans Ehard, em discurso pronunciado em reunião realizada hoje, disse que o principal obje-

tivo da politica da Alemanha Ocidental deve ser a re-unificação da Alemanha. Acrescentou que, no entanto, sob circunstancia alguma se deve comprar a re-unificação ao preço da "bolchevização ou da guerra". A reunião foi realizada no estadio de Waldhufen, na zona ocidental de Berlim, onde foi inaugurado um monumento aos prisioneiros de guerra alemães ainda retidos pela União Soviética.

INDUSTRIA AERONAUTICA

BERLIM, 7 (U.P.) — Segundo uma agencia informativa da Alemanha Ocidental, o governo (Conclui na 2.ª página).

TENTA A INGLATERRA AFASTAR O "IMPASSE" EM PAN MUN JON

Iniciadas gestões para apresentar uma nova proposta aos comunistas

LONDRES, 8 (U.P.) — Informando em fontes fidélgias que a Grã Bretanha está considerando uma nova proposta para tirar as negociações de paz da Coreia do ponto morto em que caíram.

As consultas nesse sentido com os Estados Unidos e outros países estão em curso. Os britânicos estão procurando uma solução para a questão dos prisioneiros de guerra que está atrasando o acordo.

Declara-se que o plano consiste em fazer nova proposta em Pan Mun Jon antes que as Nações Unidas sejam solicitadas, a discutir o caso na proxima Assembleia Geral.

Membros europeus da ONU sugeriram que o caso coreano seja mantido fora da Assembleia pelo menos até depois das eleições presidenciais dos Estados Unidos.

INICIADAS AS CONSULTAS

LONDRES, 8 (U.P.) — Fontes autorizadas revelam que a Grã Bretanha está considerando um plano mediante o qual a ONU faria nova proposta em Pan Mun Jon, para tentar pôr fim ao "impasse" em que se encontram as negociações de armistício.

Segundo certas fontes, a Grã Bretanha estaria consultando os Estados Unidos e algumas outras nações aliadas que participam da guerra na Coreia sobre a nova proposta que tende a solucionar a questão da repatriação dos prisioneiros de guerra, que é aliás a única que tem impedido a celebração do armistício.

O plano consiste em fazer nova proposta em Pan Mun Jon, antes (Conclui na 2.ª página).

CIDADE DO MEXICO, 8 (UP) — O sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, expressou sua satisfação pelos indícios que observou no progresso econômico dos países do Hemisfério Ocidental.

O discurso de Snyder foi preparado para pronunciá-lo ante os delegados latino-americanos na Assembleia Geral do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional. Disse Snyder que "a expansão geral da pro-

dução latino-americana está se tornando cada vez mais impressionante. Durante o ultimo decênio, seu crescimento industrial foi particularmente significativo. O progresso agrícola, embora menos espetacular, demonstrou em muitos aspectos ser mais fundamental, pois observou-se que em muitos dos seus países logrou-se aumentos de produção que oscilam entre trinta e sessenta por cento. Os senhores são jovens em espirito e jovens em energia.

Sua base das antigas civilizações, sua herança de tradições europeias e seus esforços de liberdade residem em homens como Miguel Hidalgo e Simon Bolívar. "A experiência do meu país foi que o progresso industrial exige a provisão de capital, e isto, por sua vez, exige uma política financeira e movimentos econômicos nas inversões industriais. Tudo depende muito da economia nacional mobilizada mediante ins-

tação latino-americana está se tornando cada vez mais impressionante. Durante o ultimo decênio, seu crescimento industrial foi particularmente significativo. O progresso agrícola, embora menos espetacular, demonstrou em muitos aspectos ser mais fundamental, pois observou-se que em muitos dos seus países logrou-se aumentos de produção que oscilam entre trinta e sessenta por cento. Os senhores são jovens em espirito e jovens em energia.

Sua base das antigas civilizações, sua herança de tradições europeias e seus esforços de liberdade residem em homens como Miguel Hidalgo e Simon Bolívar. "A experiência do meu país foi que o progresso industrial exige a provisão de capital, e isto, por sua vez, exige uma política financeira e movimentos econômicos nas inversões industriais. Tudo depende muito da economia nacional mobilizada mediante ins-

Stevenson ergue a bandeira do liberalismo

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O governador Stevenson terminou seu discurso na convenção da Legião Americana com uma frase improvisada, fora do texto previamente preparado. "Espero que me perdãoem se ofendi" — declarou. Certamente ofendeu, se o apaziguamento dos preconceitos de seus ovinos é o caminho da vitória. Talvez a convenção tenha pensado assim, pois, embora o tenha ovacionado ao começar, os aplausos finais partiram principalmente das galerias — os convidados e o público — não dos delegados carrancudos. A atitude destes foi de respeito, não de aprovação.

E' que o governador Stevenson revelou grande audácia e coragem. Mergulhou no fundo do antiliberismo americano e pregou a tolerância, a responsabilidade e a decência na vida pública.

Há dois anos, a Legião Americana deu seu prêmio de americanismo ao senador McCarthy. Dez minutos antes do discurso do governador Stevenson, aprovava, em meio de grandes aplausos, uma resolução exigindo a demissão do secretário Acheson.

A Legião foi a força propulsora das investigações de "lealdade" nas escolas, nos estúdios cinematográficos, no expurgo dos livros esquerdistas das bibliotecas públicas e por trás da investigação de lealdade nas Universidades.

Uma minoria honesta de membros da Legião Americana procurou proteger cidadãos inocentes contra excessos de intolerância, mas foi abafada pela maioria chovinista.

A Legião Americana acaba de pedir um inquerito federal para determinar se a União Americana das Liberdades Civis é uma or-

ganização comunista ou para-comunista; este respeito, o "New York Times" comentou que "não se podia conceber maneira mais indigna de manchar uma organização útil e patriótica". Foi nessa caverna de lobos que se meteu o governador Stevenson.

E' uma atitude realmente histórica um candidato à presidência manifestar-se tão vigorosamente contra a corrente predominante. Mas seu argumento foi apresentado de maneira tão elevada que é difícil imaginar como poderá ser contestado. Há, no seu discurso, passagens verdadeiramente dignas de uma antologia americana.

"A anatomia do patriotismo é complexa. Mas, certamente, a intolerância e a irresponsabilidade pública, não podem se mascarar sob a armadura brilhante da retidão e da decência. Nem tão pouco pode encobrir a negação do direito de ter idéias diferentes — a liberdade do homem pensar como quiser. Golpear a liberdade de pensamento com o punho do patriotismo é uma antiga e horrenda sutileza.

"A maioria dos americanos é favorável à liberdade de iniciativa no comércio. Sejam também a favor da liberdade de iniciativa no espirito. Pois, em última análise, não há um homem nesta sala que não lutasse até a morte para protegê-la. Por que então tardamos algumas vezes em descobrir, ou nos mostrarmos indiferentes, aos perigos que a ameçam?

"O comunismo é detestável. E' o estrangulamento do indivíduo e a morte da alma. Os americanos que se entregaram a esse

ídolo mal concebido perderam o direito à nossa confiança. E não pode haver seguro para eles em nossa vida pública. No entanto, devemos ter o cuidado de não incendiar o celeiro para matar os ratos.

"A tragédia de nosso tempo é a atmosfera de medo em que vivemos, e o medo sempre gera repressão. Muito frequentemente, sinistras ameaças à Declaração dos Direitos, à liberdade de pensamento, estão ocultas sob o manto patriótico do anticomunismo.

"O patriotismo não é o medo de alguma coisa; é o amor a alguma coisa. O patriotismo para nós não é o ódio à Rússia; é o amor a este país; é o amor ao ideal de liberdade do homem e do pensamento no qual ele nasceu e a que este país foi dedicado. "Com este patriotismo — patriotismo no seu significado amplo e sadio — os Estados Unidos podem mobilizar sua força e dedicação à nobre causa da paz. Podemos ter o poderio militar sem o militarismo; o poder político sem a opressão; e a força moral sem a compressão ou a complacência.

Encontramos aqui, tal como no discurso com que o governador Stevenson aceitou sua candidatura, a marca inequívoca de um grande liberal. Não nos cabe escolher entre os candidatos presidenciais, mas apenas observar e julgar. Mas é um prazer ver, logo no início da campanha, esta insistência nas verdades de Jefferson e Lincoln. O nível da discussão é levantado e, com ele, a estatura dos Estados Unidos no mundo. — (APLA).



Alto, o governador Lucas Nogueira Garcez acendendo a pira perpetua do Altar da Patria, com a chama que recebeu por dois Dragões da Independencia das mãos do chefe da nação a S. Paulo. Foi um dos pontos altos da imponente comemoração da data magna do Brasil. No segundo plano, aspecto do monumental desfile das forças armadas no Vale do Anhangabaú.

"QUE A CHAMA SAGRADA, ACESA NO ALTAR DA PATRIA, CONGREGUE TODOS OS BRASILEIROS E INSPIRE DIRIGENTES E DIRIGIDOS"

IMponentes as solenidades comemorativas do "DIA DA INDEPENDENCIA" EM SÃO PAULO — A PARADA NO VALE DO ANHANGABAÚ — INAUGURADA A PRAÇA DO EXPEDICIONARIO — 50.000 PESSOAS NO MONUMENTO DO IPIRANGA — ACESA A PIRA NO ALTAR DA PATRIA

ALTAR DA PATRIA

As comemorações do "Dia da Patria" em São Paulo suplantaram as dos últimos anos e as expectativas mais otimistas. Realmente, em imponência o espírito cívico, quer por parte das autoridades ou do povo, quer das forças armadas, nada se poderia exigir melhor, porque o espetáculo em nossa capital foi grandioso, expressivo, entusiasmado e imponente. Varias inaugurações marcaram a passagem da data maior do Brasil, dentre elas, a da praça do Expedicionário, Paço Municipal e a Pira, no Monumento do Ipiranga, cuja chama, expedida pelo presidente da República, foi recebida pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

A PARADA NO VALE DO ANHANGABAÚ

Até o tempo, que no sábado estava chuvoso, favoreceu a festa da Independência em São Paulo. Na manhã de anteontem, realizou-se a monumental parada das forças do Exército, Aeronáutica, Força Pública, assistida por enorme massa popular, postada nas duas alas da avenida 9 de Julho e Vale do Anhangabaú.

ALMOÇO EM HOMENAGEM AOS "PRACINHAS"

No ginásio do Pacaembu, realizou-se o almoço oferecido pelo governador Lucas Nogueira Garcez aos expedicionários paulistas que, na Italia, integrando a FEB, conquistaram glórias para o Brasil e arriscaram suas vidas em defesa da liberdade da democracia.

BADEIRA ENTREGUE AOS EXPEDICIONARIOS PELA PRIMEIRA DAMA PAULISTA

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado do general Teixeira Lott e do major brigadeiro do ar Armando Araribóia, passou em revista as tropas em todo o vale do Anhangabaú. Em seguida, a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, primeira dama paulista, fez a entrega, ao sr. Joel Junqueira, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, de uma bandeira brasileira, como homenagem aos bravos componentes da Força Aérea Brasileira.

DEFILÉ DE ESCOLARES

Terminado o tão significativo almoço, realizou-se o desfile de escolares na pista do Estádio do Pacaembu, participando milhares de alunos de colégios oficiais e particulares da capital e do interior. Esse desfile deu grande brilho às festividades comemorativas do "Dia da Patria" em nossa capital. A exibição dos escolares foi assistida pelo governador e demais autoridades civis e militares de um palanque especialmente armado, e por grande massa popular.

INAUGURADA A PRAÇA DO EXPEDICIONARIO

Findo o desfile escolar do Ginásio do Pacaembu, foi realizada (Conclui na 2.ª página).

CALUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 DE SETEMBRO

Santa Edita, princesa, filha do rei Edgardo, da Inglaterra. Educada na verdadeira escola cristã, por sua piedadíssima mãe. Edita preferiu as joias da virtude às pedras mundanas que se lhe ofereceram. Fez-se religiosa e recolheu-se a um mosteiro, onde edificou sua vida de hábito pelo zelo, dedicação e caridade. Recusou o posto de abadesa, declarando que preferia obedecer a mandas.

EXAME DE ORDENADOS

A chancelaria do arcebispo lembra aos reitores de seminários que, hoje, terça-feira, termina o prazo de inscrição para o exame dos candidatos às ordenações gerais do dia 20 do corrente.

EXAME DE ORDENADOS

A chancelaria do arcebispo lembra aos reitores de seminários que, hoje, terça-feira, termina o prazo de inscrição para o exame dos candidatos às ordenações gerais do dia 20 do corrente.

AÇÃO CATOLICA ARQUIDIOCESANA

A Junta Arquidiocesana de Ação Católica comunica que a reunião mensal das diretorias diocesanas de ação católica será realizada, no corrente mês, com a presença apenas do presidente e do secretário de cada setor.

Movimento de recuperação da lavoura

(Conclusão da última página).

AUMENTO DA PRODUÇÃO

O aumento da produção por unidade de área deverá ser feita intensa propaganda, acompanhada de verificação "in loco" das condições atuais, visando principalmente:

- a) reorganização da fazenda de café — de modo a serem mantidos somente os talhões economicamente produtivos; estabelecimento do equilíbrio entre o número de cafeeiros existentes e a organização necessária para sua manutenção;
- b) produção da matéria orgânica em quantidade suficiente; c) regularidade das falhas; d) conservação do solo; e) adubação adequada: orgânica, mineral e verde; f) combate racional às pragas; g) irrigação em talhões, cuja localização, topografia, estado das plantas e emprego de bons tratamentos recomendem essa prática.

QUALIDADE

"Intensa propaganda deverá ser feita a respeito da colheita de café, como procedê-la corretamente; separação das impurezas e do café em diferentes estados de maturação por meio de lavadores e seletores de café em coco; secagem bem conduzida; benefício esmerado."

CUSTO DE PRODUÇÃO

O aumento da margem de lucro do produtor poderá ser dado pelo abaixamento do preço de custo e pela melhor colheita obtida pelo produto. Os dois itens anteriores providenciam essas duas finalidades. A manutenção dos talhões economicamente produtivos e a eliminação das lavouras de baixo rendimento trazem um melhor aproveitamento do braço operário, de adubos, dos tratamentos culturais, etc. Café de boa qualidade terá escoamento garantido, deverá alcançar preços mais "remuneradores" e, sobretudo, permitirá ao Brasil competir vantajosamente nos mercados internacionais.

NOVAS LAVOURAS

"Toda nova lavoura a ser formada no Estado de São Paulo deverá estar de acordo com as normas técnicas de cultivo: será plantada em nível, com distâncias adequadas e com sementes selecionadas. Nas regiões muito montanhosas, onde for impossível o plantio em nível, será adotado o sistema de bananeiras individuais."

EXECUÇÃO

"A campanha será dirigida por um engenheiro agrônomo especializado em cultura de café, a ser designado pelo secretário da Agricultura."

Constará em essência do seguinte:

- a) concentrações locais — com

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO
AMADEU MENDES

TESOUREIRO
JOSE V. ALVARES RUBIO

SECRETÁRIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE
CARIO MOURAO PERALVA

VENDE AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Atendidos de dia Cr\$ 2,00
Omnibus Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEBENEFICIOS TELEFONICOS

Subscrição Cr\$ 36-3168
Redução-chefe Cr\$ 36-5282
Redução Cr\$ 36-4957
Publicidade Cr\$ 36-4959
Contabilidade Cr\$ 36-3167

Circulando (assinaturas, entrada e venda avulsa):

Exemplares (de 20 a 25) Cr\$ 36-3167
Exemplares (de 26 a 30) Cr\$ 36-4957
Exemplares (de 31 a 35) Cr\$ 36-4959
Exemplares (de 36 a 40) Cr\$ 36-4957
Exemplares (de 41 a 45) Cr\$ 36-4959

LABORATORIO FOTOGRAFICO

Exemplares Cr\$ 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as reclamações e comentários sejam feitas em nome de S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

"QUE A CHAMA SAGRADA"

(Conclusão da 1.ª página).

A cerimônia inaugural da praça do Expedicionário, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, está localizada na Av. Paulista, esquina com a rua Minas Gerais. Também nesta solenidade, que se realizou sob a presidência do governador, autoridades civis e militares.

PAÇO MUNICIPAL

A 14.30 horas, como parte do programa oficial, foi realizada a solenidade da cravação de uma nova estaca do edifício do Paço Municipal, igualmente estando presentes o governador, prefeito municipal, secretários de Estado, autoridades militares.

IMPONENTE SOLENIDADE NO MONUMENTO DO IPIRANGA

Calcula-se em cinquenta mil pessoas a multidão que esteve presente nas solenidades realizadas no Monumento do Ipiranga, onde tiveram maior expressão as comemorações do "Dia da Pátria".

Procedido por um piquete de cavalaria da Força Pública, o governador chegou às 16 horas no Monumento do Ipiranga, sendo entusiasticamente aplaudido pela multidão que aguardava a solenidade. Ali se encontravam os srs.: general Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, major brigadeiro do Ar. Armando Amari, comandante da 4.ª Zona Aérea, membros do Corpo Consultar, secretários de Estado, prefeito municipal e demais autoridades civis e militares.

ACESSA A PIRA NO MONUMENTO DO IPIRANGA

Poucos instantes após, escalados por quatro oficiais da cavalaria da Força Pública, chegaram dois oficiais do Regimento dos Dragões da Independência, conduzindo a fumaça simbólica, acessa pelo presidente da República no Rio de Janeiro.

Os oficiais escaramacaram diante do Monumento, subiram as escadarias e fizeram a entrega da fumaça sagrada ao governador do Estado, que a acendeu a pira perpetua, enquanto a banda da Força Pública executava o Hino da Independência, acompanhado, em corpo, por grande parte da multidão presente.

O governador Lucas Nogueira Garcez, comandante da 2.ª Região Militar, comandante da 4.ª Zona Aérea e do decano do Corpo Consultar de São Paulo, depositou uma coroa de louros no Monumento, quinhentos e noventa e seis anos de fundação do Estado, e a salva de 21 tiros disparados pela artilharia do Exército. Finalmente, foi inaugurada a crista destinada a receber os despojos de Dona Leopoldina e Dom Pedro Primeiro.

Após acender a pira perpetua no Monumento do Ipiranga, o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou o seguinte discurso: "No momento histórico em que a nação inteira se inflama, mais uma vez, no culto da Independência, o governo de São Paulo renova no altar da pátria — o Monumento do Ipiranga — fides nas tradições do seu povo, nas palavras de fé e de confiança nos destinos da terra brasileira."

Esta cerimônia, que tanto nos emocionou, por sua simplicidade e imponente paulista, quando deparamos com o futuro próximo, os nossos despojos dos dois voluntários da guerra, das duas emanações da política — D. Pedro I e Dona Leopoldina —, se reveste, neste instante, eterno e perene como nosso anelo de brasilidade e independência. O simbolismo da devoção nacional ao

dr. Carlos Blatte e da sra. Maria Pereira Pinto.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

MARIO ROSSIGNOLI — Com 53 anos de idade, casado com a sra. Aurora Rosignoli. Era filho do sr. Alexandre Rosignoli e da sra. Maria Rosignoli. Deixou dois filhos: Alfredo, casado com a sra. Joana Rosignoli; e Raul, casado com a sra. Aurora Rosignoli.

O enterro realizou-se no cemitério de São João.

MARIO DOMINGOS LEAL — Com 25 anos de idade, filho do sr. José Domingos Leal e da sra. Augusta Almeida.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua São João, 390, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. ROSA PERONI — Com 50 anos de idade, casada com o sr. Antonio Peroni. Deixou dois filhos: Francisco, casado com a sra. Maria Peroni; e João, casado com a sra. Carolina Peroni. Deixou também dois filhos: João, casado com a sra. Humberto Peroni; e Maria, casada com o sr. Onofre Gonzaga e Maria José, casada com o sr. Stefano.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Sanatório Santa Catarina, para o cemitério da Consolação.

SRA. ANGELINA BURTI — Com 60 anos de idade, viúva do sr. Antonio Burti. Deixou dois filhos: João, casado com a sra. Maria Burti; e José, casado com a sra. Maria Burti.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua São João, 390, para o cemitério de Vila Formosa.

GENARINO CAPIABIANO — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Genarino Capiabiano. Deixou dois filhos: Augusto, casado com a sra. Maria Capiabiano; e Leonor.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua São João, 390, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. MADALENA ZACCARO — Com 77 anos de idade, viúva do sr. João Zaccaro. Deixou dois filhos: Antonio, casado com a sra. Maria Zaccaro; e João, casado com a sra. Maria Zaccaro.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua São João, 390, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. MIQUELINA AMATO TISI — Com 90 anos de idade, viúva do sr. Francisco Amato Tisi. Deixou dois filhos: Paulo, casado com a sra. Maria Amato Tisi; e João, casado com a sra. Maria Amato Tisi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO MENON SAMBRANA — Com 66 anos de idade, casado com a sra. Maria Menon Sambrana. Deixou dois filhos: João, casado com a sra. Maria Menon Sambrana; e João, casado com a sra. Maria Menon Sambrana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA VITORINA DE JESUS — Com 72 anos de idade, casada com o sr. João Vitorina de Jesus. Deixou dois filhos: João, casado com a sra. Maria Vitorina de Jesus; e João, casado com a sra. Maria Vitorina de Jesus.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

JOSE MANZANO MARTIN — Com 75 anos de idade, casado com a sra. Jose Manzano Martin. Deixou dois filhos: João, casado com a sra. Jose Manzano Martin; e João, casado com a sra. Jose Manzano Martin.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. CARMEN ARRIBA BLASQUEZ — Com 81 anos de idade, viúva do sr. Pedro Martinez Perez. Deixou dois filhos: Gino, casado com a sra. Maria Parades Martinez; e Encarnación, casada com o sr. Florentino Flores. Deixou também uma filha: Pilar, viúva do sr. José Billa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ALFREDO FELIPETTI — Com 80 anos de idade, casado com a sra. Alfredo Felipetti. Deixou dois filhos: Bruno, casado com a sra. Maria Felipetti; e João, casado com a sra. Maria Felipetti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. ANACIATA PEREIRA PINTO — Com 55 anos de idade, filha

Prossegue o tenbroso relatos

(Conclusão da última página).

diante anterior em Vila Diadema morre.

O "CASO" DA JAPONEZINHA

Depois de alguns minutos foi iniciado o interrogatório sobre o crime ocorrido no dia 2 do agosto, na estrada particular da Chacara Rudge Ramos, na localidade denominada Taboão, em São Bernardo do Campo, e do qual ele se diz o único autor.

Como se sabe, naquele dia, ao lado da referida estrada, foi encontrada morta a menina Maria Nishikawa, que contava 12 anos de idade.

Nesse dia, disse Benedito Moreira, teve um onibus e desceu próximo ao posto da fiscalização da Via Anchieta. Daí passou a caminhar por atalhos. Depois de passar por várias chacaras, deparou, numa estrada, com uma menina que levava uma pasta escolar na mão. No momento em que cruzou com a menina, agarrou-a pelo pescoço e a arrastou para dentro do mato.

Prisou que, para atingir o ponto onde praticou o delito, teve que passar por uma cerca de arame farpado, onde ficou a mala que a menina levava. Como no caso anterior, disse que em estado de abandono local, verificou que a pequena estava com vida. Voltou pela estrada em direção a localidade denominada Taboão, quando encontrou um menino do qual se azeou. Conversando com o menino e depois de dizer-lhe que conhecia seu pai, conseguiu convencê-lo a enveredar pelo mato. Depois de caminhar alguns metros o menor se recusou a prosseguir, ocasião em que ele e o menor se separaram, desfilando de seu vazio a seus instintos. Em seguida, voltou para a sua casa.

DOIS CRIMINOSOS PARA UM SO CRIME

Quanto ao crime ocorrido no dia 18 do mês passado em Itaquaquecetuba e do qual figura como vítima a menor Luiza Marlene, de 12 anos de idade, Benedito confessou a sua responsabilidade. Conforme foi mencionado, em fins de maio, foi contratado para a orientação de investigadores da polícia de São Paulo, que estavam a prisão de Domingos Carlos, suspeito da morte daquela menina. Domingos confessou pormenorizadamente o crime, chegando mesmo a afirmar ter vendido a caneta que roubara da menina a um preto, por 15 cruzeiros. Entregou às autoridades uma medalha de São Geraldo que a pequena trazia presa ao pescoço e que havia desaparecido. Domingos foi preso e recolhido ao xadrez, onde as autoridades emperraram em provar sua responsabilidade. Agora, porém, surgiu Benedito confessando o mesmo crime, afirmando que não tirou a medalha que Luiza levava e nem tampouco a mala. Disse que não viu nenhuma caneta. Atacou a menina quando passava pelo bairro denominado Casa Grande e depois de se saciar, enfiou a mala que estava desfalçada, junto a uma árvore. Afirmando que não agarrara a pequena, gritou várias vezes por socorro, deixando cair a pasta que levava numa das mãos. Praticado o delito, abandonou o local e seguiu para Itaquaquecetuba, onde tomou um guaraná num bar e retornou para a sua casa.

Um novo e rigoroso expurgo

(Conclusão da 1.ª página).

meter a disputa sobre a compensação ao Tribunal Internacional de Haia, a Grã Bretanha procurará fazer ajustes para levantar o embargo no petróleo agora armazenado no Irã.

Acentuou que "o governo britânico depois de impor ao governo e a nação iranianas todas as classes de pressão e restrições ilegais sugere agora que, se cumprirmos suas condições, reduzirá continuamente as restrições e coações", e frizou com marcada ironia, "isto é extraordinariamente justo e amistoso".

ATAQUE AOS BRITANICOS

TEERÁ, 8 (U.P.) — O primeiro ministro Mossadegh dirigiu acirrado ataque à política britânica em comunicado no qual explica porque repudiou as propostas feitas a 30 de agosto pelo presidente Truman e o "premier" Churchill para solução do caso petrolífero anglo-irano.

Mossadegh acusou a Grã Bretanha de tentar converter a disputa entre a "Anglo-Iranian" de propriedade britânica e o Irã em conflito entre ambos os governos.

ATITUDE FIRME

TEERÁ, 8 (U.P.) — A Grã Bretanha não pode "com chantagem ou coação forçar o Irã a aceitar quaisquer das condições oferecidas na nota de 10 de agosto, apesar das dificuldades econômicas do governo de Teerá por efeito da nacionalização das propriedades petrolíferas britânicas no Irã. Assim falou o primeiro ministro Mohammed, que acrescentou: "A única autoridade competente para receber compensação pelos interesses britânicos apropriados são os tribunais iranianos."

Não obstante, assimilar o "premier" que o Irã poderia concordar em atender à proposta anglo-irano-americana de levar a questão da compensação ao tribunal internacional, caso sejam especificados claramente os pontos a decidir.

TANCREDO

MARIA! PARECE QUE A SÓRA TEM UM GRAZINHO DE SAL A MAIS?

JA TE DISSE CEM VÉZES QUE DEVES TER MAIS TACTO PARA RECLAMAR DA CRIANÇA?

Um grande general mas à frente de um partido confuso e agitado

Crítica de Stevenson aos republicanos — Eleições primárias

— O possível apoio de Taft a Eisenhower

PORTLAND, 8 (U.P.) — O candidato democrata, sr. Adlai Stevenson, admitiu que Eisenhower foi um "grande general", porém declarou que agora se encontra à frente de partido "agitado, confuso e dividido". "Se o partido não pode governar-se — disse Stevenson — por que haveríamos de supor que possa governar o país?"

STEVENSON E A IMPRENSA

PORTLAND, 8 (U.P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade, à abertura de sua campanha na costa do Pacífico, hoje, o candidato democrata à Presidência, sr. Stevenson, asseverou que o que temia era o desenvolvimento de "uma imprensa unificada em um país de dois partidos". Asseverando que "esmagadora maioria da imprensa americana se opunha aos democratas 'automaticamente' o candidato do Partido Democrata ridicularizou o ponto de

FORMADO PELO GENERAL NAGUIB

(Conclusão da 1.ª página).

do Exército negou fosse esta a notícia de que havia sido detido o ex-primeiro-ministro, sr. Mustafá Naha, chefe nominal do Partido Wafdista.

LONDRES, 8 (U.P.) — Acreditava-se que as negociações de um acordo com o general Naguib seriam abortadas a tentativa de concentrar forças contra seu regime militar.

Acreditava-se também que deram essas medidas mais força à poderosa "Fraternidade Muçulmana", que até agora preferiu permanecer nos bastidores.

Fontes autorizadas dizem que Naguib teve que agir rápida e energeticamente para assegurar o domínio do regime militar e da execução da lei agrária.

QUARENTA E OITO DETIDOS

CAIRO, 8 (U.P.) — O Exército anunciou, hoje, ter detido 48 prominentes egípcios para assegurar o sucesso da nova reforma agrária e do programa anti-corrupção do general Naguib. Circulam rumores insistentes de que o número de detenções é bem maior que a anunciada, e o jornal "El Mery", informou que 75 pessoas foram "custodiadas" até o amanhecer de hoje.

CAIRO, 7 (U.P.) — O "Homem forte" do Egito, general Mohammed Naguib, assumiu o governo como primeiro ministro e chefe militar do país, após ter renunciado o gabinete presidido

A REFORMA AGRÁRIA

CAIRO, 7 (U.P.) — Espera-se que o novo governo egípcio aprove o plano de reforma agrária que limitaria a posse de terra ao máximo de 80 hectares, bem como adote medidas rigorosas contra os políticos detidos hoje, em número de 46.

ENFORÇADOS

ALEXANDRIA, 7 (U.P.) — Foram enforcados Mustafá Khamis e Mohammed el Baquary, dois cidadãos egípcios condenados a morte por Tribunal Militar. Pagarum com a vida a liderança dos distúrbios ocorridos na fiação de Kafr El Daxia, nas proximidades de Alexandria.

Durante os distúrbios, ocorridos no mês passado, morreram oito pessoas e 3 outras ficaram feridas.

Khamis e Baquary foram os primeiros egípcios condenados a morte por fomentar lutas civis desde que o general Naguib excluiu Farouk.

AS GRAVES OCORRENCIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Elis aqui o texto da declaração enviada pelo arcebispo aos jornais: "O Arcebispo de Bogotá profundamente comovido, em nome do ciclo regular e secular, e seu próprio, condena severamente os gravíssimos delitos perpetrados ontem, sábado, nesta cidade, como sendo contrários às mais elementares normas de moral, destruidoras da vida social, profundamente infamantes para a capital e para a própria República, e fazemos um apelo à serenidade reflexiva para operar com um alto sentido de responsabilidade, perante Deus e perante a história, de forma que ninguém se sinta intranquilo nem em sua pessoa, nem em seus bens, e que todos desfrutem do inefável benefício da paz."

Nada de quanto se possa fazer para alcançar este dom precioso como fonte de progresso e de bem-estar, deve ser indiferente a quem quer que seja e assim em forma mais obrigatória, pede-se a todos os cidadãos que com seus próprios atos, com suas conversações e com o assentimento que possuem sobre os demais, com prudentes conselhos e com operação frequente, se esforcem para criar um clima de concordância e de fraternidade de que tanto estamos necessitando e que tão fecundo há de ser em todos os tipos de bens."

CONDENA O ARCEBISPO DE BOGOTÁ OS ACONTECIMENTOS

BOGOTÁ, 8 (U.P.) — O arcebispo primaz de Bogotá, monsenhor Crescencio Lopez, prestou declarações à imprensa, condenando severamente o incidente de sábado e em seu principal editorial de hoje, "El Siglo".

"Um novo clima para a vida política colombiana, — estabelecer regras de jogo — que sejam ao mesmo tempo uma pauta para a ação do governo e uma garantia para a oposição."

Tenta a Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pag.)

que se reunia a Assembleia Geral da ONU em Nova York, em outubro. Os países europeus membros da ONU, que contam com forças armadas na Coreia, sugeriram que a questão da Coreia não seja apresentada ante a Assembleia Geral, pelo menos até depois que se realizem as eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Os porta-vozes do plano estão sendo mantidos sob rigoroso sigilo, porém, as fontes extra-oficiais indicaram que a ideia é que a Inglaterra ou qualquer país cuia neutralidade no conflito seja necessária para ambas as partes, assumam o controle dos acampamentos dos prisioneiros de guerra.

Segundo os observadores, a reação dos comunistas chineses ante a proposta britânica dependerá do que for decidido nas negociações que efetuam em Moscou o primeiro ministro Stalin e o primeiro ministro Mao Tsé Tung.

Soubese que a China manifestou a Rússia que continuaria lutando na Coreia, mesmo com risco de provocar uma guerra mundial, somente se a Rússia se comprometer a fornecer-lhe grandes quantidades de armas modernas, tanques, aviões a jato, além de suprir grandemente o equipamento para suas indústrias.

MENSAGEM DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

NOVA YORK, 8 (U.P.) — Andrew Eskell, presidente da Comissão Educativa da Sociedade Interamericana de Imprensa, divulgou hoje a seguinte mensagem que enviou ao presidente encarecendo a Colômbia, Roberto Urdaneta Albelaz: "Em nome da imprensa livre do hemisfério ocidental condenamos energeticamente o ataque sem precedentes de sábado passado contra os jornais colombianos 'El Tiempo' e 'El Espectador'. Nunca antes, povos das Américas haviam conhecido um atentado tão irresponsável contra duas destacadas entidades de publicidade como esses jornais."

Informações que chegaram à Sociedade Interamericana de Imprensa, indicam que o ataque ocorreu em circunstâncias nas quais o governo se recusou a dar proteção aos jornais. Isso pode ser interpretado apenas no sentido de que é premonição do atual governo colombiano, silenciar os jornais da zona o e impedir que o povo da Colômbia seja posto ao par dos fatos."

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

Camde, após o acidente imprimiu maior velocidade ao veículo fugindo.

Na rua Barão de Tatu, em frente ao prédio 82, o auto dirigido por Antonio Mastromei, residente na rua Turianer, 1.057, atropelou a menor Vera Lucia, de 4 anos, filha de Jorge Caran, domiciliada à rua das Palmeiras, 465.

O guarda-civil Fernando Malafafa, de 33 anos, solteiro, residente à avenida General Olimpio da Silveira, 446, ao tentar atravessar aquela via foi atropelado pelo auto de chapa 3-63-44, dirigido por Norberto Klein, de 37 anos, casado, morador à rua Raul Pompeia, 194.

TANCREDO

MARIA! PARECE QUE A SÓRA TEM UM GRAZINHO DE SAL A MAIS?

JA TE DISSE CEM VÉZES QUE DEVES TER MAIS TACTO PARA RECLAMAR DA CRIANÇA?

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

Camde, após o acidente imprimiu maior velocidade ao veículo fugindo.

Na rua Barão de Tatu, em frente ao prédio 82, o auto dirigido por Antonio Mastromei, residente na rua Turianer, 1.057, atropelou a menor Vera Lucia, de 4 anos, filha de Jorge Caran, domiciliada à rua das Palmeiras, 465.

O guarda-civil Fernando Malafafa, de 33 anos, solteiro, residente à avenida General Olimpio da Silveira, 446, ao tentar atravessar aquela via foi atropelado pelo auto de chapa 3-63-44, dirigido por Norberto Klein, de 37 anos, casado, morador à rua Raul Pompeia, 194.

TANCREDO

MARIA! PARECE QUE A SÓRA TEM UM GRAZINHO DE SAL A MAIS?

JA TE DISSE CEM VÉZES QUE DEVES TER MAIS TACTO PARA RECLAMAR DA CRIANÇA?

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

Camde, após o acidente imprimiu maior velocidade ao veículo fugindo.

Na rua Barão de Tatu, em frente ao prédio 82, o auto dirigido por Antonio Mastromei, residente na rua Turianer, 1.057, atropelou a menor Vera Lucia, de 4 anos, filha de Jorge Caran, domiciliada à rua das Palmeiras, 465.

O guarda-civil Fernando Malafafa, de 33 anos, solteiro, residente à avenida General Olimpio da Silveira, 446, ao tentar atravessar aquela via foi atropelado pelo auto de chapa 3-63-44, dirigido por Norberto Klein, de 37 anos, casado, morador à rua Raul Pompeia, 194.

TANCREDO

MARIA! PARECE QUE A SÓRA TEM UM GRAZINHO DE SAL A MAIS?

JA TE DISSE CEM VÉZES QUE DEVES TER MAIS TACTO PARA RECLAMAR DA CRIANÇA?

NOTÍCIAS DO RIO
E DOS ESTADOS

CONVENIO DA DEFESA DO CONTINENTE

RIO, 8 (Asapress) — As representações brasileira e norte-americana, da Comissão Mista de Defesa Brasil-EE. UU., vão realizar esta semana importante reunião em caráter secreto. Participarão dessa reunião autoridades militares dos dois países, representando a Marinha, o Exército e a Aeronáutica.

Figuram na agenda dos trabalhos da reunião que é apontada como uma das mais importantes até aqui realizadas os seguintes assuntos: articulação mútua entre o Brasil e os EE. UU. para qualquer emergência com a mais estreita colaboração entre as forças armadas dos dois países; padronização do material de guerra utilizado pelos EE. UU. e Brasil, visando facilitar a ação dos dois países em face de uma guerra futura e permitir planos comuns de ajustamento. Todos os assuntos a serem tratados referem-se ao convenio de defesa do continente que prevê uma colaboração no plano militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

ESCLARECIDO O "CASO" ARAGON

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Parece que está definitivamente encerrado o "caso" Aragon, pelo menos essa foi a impressão da reportagem quando ouviu as autoridades encarregadas do inquérito e os personagens em torno das quais girou o drama.

Nelson Bassani e Washington de Moraes, depois de ovidos pelas autoridades, foram encaminhados à disposição da imprensa na sala que ocupam, esclarecendo o caso do revolver. O guarda-roupa de Nelson Bassani, realmente, não vendeu a arma aos dois presos. O que fez foi ir à casa do vigarista Pedro Leal dos Santos, conhecido por "Peão Gago", e ali pegar o revolver que pertencia a Nadir Lara, outro detento, e levá-lo a Nelson Bassani.

A VENDA DO REVOLVER

O negócio foi feito com Nadir Lara, não com o guarda-roupa. Este foi a pessoa escolhida para fazer a arma entrar no presídio e, naturalmente, recebeu uma gratificação pelo serviço. De posse do revolver, Bassani

INSTALAÇÃO PARA INDUSTRIA

Vende-se, próxima à Usina Elétrica da Srocabana, em São Grande, uma instalação completa: Usina, casa de tratamento d'água, oficina, almoxarifado, garagem, grande sala operária, casa de administração, escritório, bomba de gasolina, balança para caminhões, caldeira, gerador, etc. Tratar à rua Anchieta, 35 — Sala 104.

Grave acusação contra o
Circo Garcia

RIO, 8 (Asapress) — O sr. João Stevanovich, um dos empresários do Circo Shangi-Lá, depois de ontem no 13.º Distrito Policial, o dependente afirmou que o inquérito que destruiu o circo fora criminoso, provocado por pessoa conhecida do "motet", visando destruir um concorrente. Teve agido a mando de terceiros, havendo escolhido o momento propício, com a ausência dos responsáveis pelo circo, numa hora em que a lona devia estar bastante aquecida pelo sol. Referiu-se ao Pavilhão de Geio, que permaneceu no mesmo local por longo tempo, até ao apodrecimento das lonas, sem que nada sucedesse, ao passo que tanto o sr. Circo Shangi-Lá como o sr. Circo Garcia, ambos de sua empresa, 30 dias após a sua inauguração, eram destruídos por incêndios. Acentuou que somente uma mecha embidia em inflamável poderia ter provocado o sinistro. A seguir, aludiu aos proprietários do Circo Garcia, declarando que suas suspeitas recaem sobre eles. Adiantou que, em outubro do ano passado, em Juiz de Fora, foram envolvidos, inexplicavelmente, três urso de seu circo. No mês seguinte, em Belo Horizonte, envolveram-se uma zebra, recebendo após um telegrama assinado por Martins, que não sabe quem é, nos seguintes termos: "Lamentamos a sorte de sua zebra. Agora esperamos a morte dos cinco elefantes". O Circo Garcia, na época, funcionava também na capital mineira.

O sr. Stevanovich concluiu seu depoimento afirmando que os prejuízos são calculados em 2.000.000 de cruzeiros.

Pesado mais de 280 quilos
o peixe Mero

RIO, 8 (News Press) — O pescador Augustus Acel arpoou um mero que pesava, nada mais nada menos, de 280 quilos, pois tinha aproximadamente dois metros de comprimento. O enorme peixe foi pescado na praia de Itaipu.

"O Brasil já recebeu 50.000 imigrantes
italianos e poderá receber muito mais"Declarou em importante entrevista à imprensa, o subsecretário
do Estado da Itália

RIO, 8 (ASAPRESS) — O subsecretário de Negócios Estrangeiros da Itália, sr. Francisco Domenico que se acha em visita ao nosso país, concedeu hoje na A. B. L. uma entrevista coletiva à imprensa, abordando assuntos ligados principalmente ao problema migratório. Disse que o fluxo migratório italiano para o Brasil, pode ser incrementado. O esforço de circulação do trabalho italiano no estrangeiro deve ser dirigido para o Brasil, "e esta é uma revelação muito importante, porque desejamos manter relações com todas as nações do mundo. Mas, achamos que esse esforço deve ser dirigido para um lugar onde possa produzir bem o ponto: O que já realizamos na Argentina pode continuar para o futuro. Mas já é uma realidade

50.000 IMIGRANTES

Temos, prosseguiu o sr. Domenico uma forte corrente imigratória com a Argentina, mas se trata mais de uma obra do passado. Aliás, quero precisar bem o ponto: O que já realizamos na Argentina pode continuar para o futuro. Mas já é uma realidade

TRABALHADOR INDUSTRIAL

Quantos ao trabalhador industrial recebemos importantes pedidos do governo do Brasil. Mas nesse ponto precisamos proceder com muita cautela, porque os pedidos são recentes e sua solução demanda algumas dificuldades. A Itália, — pensou — continuou o

DIA DA PATRIA

IMPOSSÍVEIS FESTIVIDADES CÍVICAS
TIVERAM LUGAR NA CAPITAL DO PAÍS

40 mil homens desfilaram diante do panteão de Caxias — Participação de um grupo da Força Pública de S. Paulo — Discurso do presidente da República nas solenidades do Ministerio da Educação — Notas

RIO, 7 (A. N.) — Com o mais indelevel traço de patriotismo, o 130.º aniversário da nossa independência política foi hoje comemorado em todo o país, com as maiores festividades cívicas, quer nos meios civis quer nos meios militares. Nesta capital, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, em perfeita demonstração de unidade das nossas forças armadas, saíram à rua em monumental desfile, arrastando os mais entusiasmados aplausos do povo, durante toda a manhã, enquanto percorriam as principais artérias do centro da cidade. À tarde, na "Hora da Independência", organizada pelo Ministério da Educação e Saúde, realizou-se uma grande concentração cívica-artístico-musical em que tomaram parte cerca de 10 mil estudantes, levada a efeito em frente ao palácio da Educação, tendo enorme massa popular assistido a um programa caprichosamente organizado. Nesta ocasião, o dia 7 de setembro, que nos faz reviver fases gloriosas, evocando a tenacidade e o esforço do nosso povo para atingir a nossa emancipação, assumiu um caráter solene, imantando a atenção de todo o povo brasileiro para ouvir o discurso proferido pelo presidente Getúlio Vargas. Também a classe operária, presentes às grandes festividades patrióticas, se uniu às demais para festejar o Dia da Pátria. Varias solenidades foram levadas a efeito em numerosas entidades trabalhistas. Entretanto, a de maior relevo foi a concentração em frente ao Palácio do Catete. Os dirigentes sindicais, às 15 horas, enquanto aos sons de uma banda de música de operários era executado o Hino Nacional, faziam desfilar a Bandeira Nacional e os estandartes sindicais colocados em frente ao palácio presidencial. Mais tarde, realizou-se o arrematamento do pavilhão nacional, em cerimônia idêntica. Nesta ocasião um trabalhador pronunciou um discurso, que foi ouvido pelo presidente Getúlio Vargas e outras altas autoridades do governo, principal do Palácio do Catete.

O GRANDE DESFILE Com a presença do presidente Getúlio Vargas e do chefe de Estado, do general Darcy Vargas, do vice-presidente da República, de todos os ministros de Estado, do cardeal de Jaime Barros Camará, dos chefes e membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, de senadores, deputados, do corpo diplomático, do prefeito do Distrito Federal e outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, realizou-se pela manhã, nesta capital, a tradicional "Parada de Sete de Setembro", que se revelou de excepcional relevo. O povo, com êxtase todos os anos, desde cedo começou a se aglomerar ao longo das avenidas por onde deviam desfilas as tropas militares. A Bandeira Nacional, símbolo máximo da brasilidade, encontrava-se desfilando em quase todos os edifícios do centro da cidade, principalmente nos edifícios públicos, numa espontânea associação às comemorações do Dia da Pátria. A imponente massa popular que, vibrando de entusiasmo, acompanhava o desfile militar, não deixou aplausos aos nossos soldados. Como se esperava, o nosso povo, como nos grandes dias em que se exaltam os feitos históricos do Brasil, esteve presente, numa comunhão de sentimentos que bem caracteriza o patriotismo e a fraternidade da nossa gente. As tropas, constituídas de cerca de 40 mil homens, desfilaram sob o comando do general Aristides de Sousa Daniel, teve o seu Estado Maior chefiado pelo coronel Armando de Menezes Aguiar e composto de oficiais de terra, mar e ar, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros e acompanhado de grande escolta.

A CHEGADA DO PRESIDENTE
GETULIO VARGAS

As 9 horas, as atenções do povo, que se comprimiu ao longo da av. Presidente Vargas, foram despertadas pela chegada, na mais longa artéria desta capital, dos batelões da Polícia Militar, de motocicletas, seguidas do carro presidencial, que conduziu, além do presidente Getúlio Vargas, o general Ciro Rêspito Santo Cardoso, ministro da Guerra,

o embaixador Lourival Fontes e o general Calisto de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Após passar em revista as tropas formadas nas avenidas Beira-Mar e Rio Branco, o chefe da Nação, em carro aberto, percorreu toda a marcha lenta, sob constante aclamação popular, até ao Panteão de Caxias. Ali o chefe do governo, deixando o automóvel, recebeu as continências de estilo, encaminhando-se em seguida para a tribuna presidencial, armada na parte frontal do monumento ao grande patrono do Exército. O presidente da República foi recebido por todos os oficiais generais presentes nesta capital, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefes de missões estrangeiras, corpo diplomático e altas autoridades.

40 MIL HOMENS NA PARADA

Teve início, então, após a execução do Hino Nacional, por bandas militares, a grande cerimônia cívica. O general Aristides de Sousa Daniel, seguido do seu Estado Maior e dos chefes dos Estados Maiores da Aeronáutica e da Marinha, desfilou ante a tribuna presidencial e tomou posição no lado oposto da av. Presidente Vargas, defronte ao Panteão. A sua direita, grande bandeirola, composta de 300 figuras do Batalhão de Guardas Automáticas, sob vibrantes aplausos do povo, permanecendo ali durante todo o desfile executando hinos patrióticos.

DESFILEM DOS EX-SOLDADOS
DA F.E.B.

A paisagem, ostentando as condecorações que conquistaram pela sua bravura na guerra, desfilaram a seguir os ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, que cobriu de glórias o nome da nossa pátria nos campos de batalha da Europa. Foi um espetáculo emocionante a passagem do pequeno contingente de heróis pelo panteão presidencial, sob continuados aplausos de todas as autoridades e da grande massa popular.

APRESENTAÇÃO DAS
BANDEIRAS

Conduzidas por cavaleiros da Academia Militar das Agulhas Negras, desfilaram depois as Bandeiras históricas do Brasil, sob intensa ovação do público.

FORÇAS ESCOLARES

Desfilaram a seguir as forças escolares, tendo à frente o general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras. Aprezentando-se garbosamente, surgiram primeiro os alunos dos colégios militares do Rio de Janeiro, em suas Companhias de Infantaria, artilharia e cavalaria. A sua apresentação foi imponente, arrancando prolongados aplausos da multidão. Logo após vieram os guardas-marinha e os cadetes da Escola de Aeronáutica, e fechando o grupo, os alunos da Academia Militar das Agulhas Negras. Todos os jovens cadetes foram alvo de ruidosas aclamações por parte da assistência, pelo garbo da sua mar-



O clichê apresenta tres aspectos das solenidades realizadas, antecorrem, na capital do país. Em cima, o momento em que falava o presidente da República, no desfile organizado pelo Ministerio da Educação, na parte da tarde; ao centro, desfile das viaturas da Academia Militar das Agulhas Negras; por fim, o instante em que conduziu por um grupo de cadetes as bandeiras históricas do Brasil.

cha e pela perfeita formação em que se apresentaram.

FORÇAS NAVAIS

Precedidas pela grande banda de fuzileiros, que provocou prolongados aplausos do povo, surgiram em seguida as forças navais, compostas de tropas do destacamento da Marinha Nacional e do Regimento de Fuzileiros Navais. O comando do agrupamento foi exercido pelo almirante Gerson de Macedo Soares.

GRUPAMENTO DE INFANTARIA
REGIONAL

Sob o comando do general Jaime de Almeida, comandante da Primeira Divisão de Infantaria, desfilaram, logo após, as forças navais, as tropas regionais, encabeçadas pelo Grupamento de Infantaria, comandado pelo general Honorário Prábel. Compunham esse grupo o 1.º Batalhão de Polícia do Exército, a Escola de Paraguardas, o Batalhão de Guardas, o Regimento-Escola de Infantaria, os 1.º e 2.º Regimentos de Infantaria, o 1.º Batalhão do mesmo Regimento de Infantaria, o 1.º Batalhão de Caçadores, e o 1.º Batalhão de Artilharia de Costa. Logo depois desfilou o grande destacamento da Polícia Militar, composto da Escola de Formação de Oficiais e de um esquadrão de Cavalaria. Em seguida, sob o comando do general de Azevedo Vilas-Boas, desfilou um grupamento de artilharia, constituído pelo 1.º Regimento de Obuses 105, o 1.º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos, o 1.º Batalhão de Artilharia Antiaérea, o 1.º Grupo de Obuses 155, e o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Moto-Mecanizada. O impressionante poderio bélico da artilharia arrancou entusiasmados e vibrantes aclamações do povo que se comprimiu ao longo da avenida Presidente Vargas.

FORÇAS MOTO-MECANIZADAS

Precedidas de um ruído característico, desfilaram depois os conjuntos das forças moto-mecanizadas, sob o comando do general Artur da Costa e Silva, apresentando o que há de mais eficiente e mais moderno em material bélico. Canhões, obuses, aparelhamentos de comunicações, tanques, viaturas apropriadas, tanques pesados e de pequenos porte, material de travessia de rios, ambulâncias especiais para guerra etc., passaram durante vários minutos, sob os aplausos entusiasmados da multidão.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 7 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, durante a grande concentração cívico-artístico-musical realizada à tarde no Ministerio da Educação e Saúde: "Brasileiros: Com grande jubilo cívico estamos comemorando hoje a maior data da nacionalidade, aquela em que se cristalizaram os anseios de libertação do povo brasileiro — o Dia da nossa Independência. A partir de 7 de Setembro de 1822, cobrou ao Brasil o supremo privilégio de figurar entre a comunidade das nações livres;

Os heróicos soldados do fogo, aos quais a população carioca deu justa admiração e estima, estiveram presentes também às comemorações do dia da Pátria. Suas modernas viaturas, dotadas de mais aperfeiçoados recursos técnicos, desfilaram aos olhos da grande massa popular logo após as forças moto-mecanizadas, recebendo prolongada ovação.

A FORÇA PUBLICA DE S.
PAULO

Seguiu-se o desfile de um contingente da Escola da Força Pública de São Paulo. O Estado bandeirante fez-se assim, representar, e condescendente, nos festejos da Independência, nesta capital.

PARTICIPAÇÃO DA F.A.B.

Enquanto desfilavam na avenida Presidente Vargas as tropas de Terra e Mar, os aviões de caça da Força Aérea Brasileira, em esquadilha e depois em vôos raios e evoluções arrojadas, sobrevoavam o local. Reuniram-se, assim, em impressionante demonstração de segurança, as três armas com que pode contar o povo brasileiro para a salvaguarda da sua independência conquistada há 130 anos, e que na data de hoje é brilhantemente comemorada.

ENCERRAMENTO

Encerrando o desfile, passaram em frente à tribuna de honra os Dragões da Independência e o Regimento Andrade Neves, constituindo o Grupo de Cavalaria Regional, sob o comando do general Jandir Galvão. Pindo o desfile, o general Aristides de Sousa Daniel, acompanhado do seu Estado Maior e dos chefes dos Estados Maiores da Marinha e da Aeronáutica, dirigiu-se ao panteão oficial, onde se encontravam o presidente Getúlio Vargas, o ministro da Guerra e as altas autoridades já mencionadas, a fim de prestar as continências de estilo ao chefe da Nação.

RETIRA-SE O CHEFE DO
GOVERNO

Após retirar-se, o presidente da República da tribuna de honra, foram-lhe prestadas as homenagens de chefe de Estado pelo Guardas de Honra, enquanto todas as bandas de música tocavam o Hino Nacional. Durante longo tempo, se exultava, de pé no velório, foi alvo de incessantes manifestações, que se sucederam durante todo o percurso da avenida Presidente Vargas, que foi feito em marcha lenta pelo cortejo presidencial.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

mas lhe adeveo também a responsabilidade de seu próprio destino. Já é um truismo afirmar que a independência política se alia a desenvolvimento dos fatores econômicos de um país. Ele não passa de uma ficção sempre que não se acompanha da emancipação econômica, sempre que um país esteja a mercê das imposições dos mercados estrangeiros para a satisfação de suas necessidades vitais e para o escoamento de sua produção. Assim também a liberdade de um povo é ilusória e vã quando a proteção da bandeira não se consagra à defesa da ordem e

traduz por garantias de bem estar e justiça, quando o símbolo supremo da independência, aquele em torno do qual, nas horas trágicas, se agrupam cidadãos para lutarem em defesa da pátria, não recobre senão a miséria, a ignorância e a opressão.

Nessa verdade, que não é de hoje, mas que em todos os tempos tem regido a evolução política das comunidades humanas, sempre se inspirou o meu governo, agora e no passado, estabelecendo como seu principal objetivo, as realizações que visam o fortalecimento da posição econômica do país e à extensão a todos os brasileiros dos benefícios da civilização.

A ECONOMIA NACIONAL

Desde algum tempo se vinha notando uma deficiência fundamental dos nossos esforços no campo de um planejamento econômico nacional, capaz de levar-nos a níveis mais altos de bem estar material, justificáveis pelos recursos técnicos e industriais da era presente. Tal situação se agravou por uma série de fatores, dentre os quais sobressaía um, muito ilusório para o nosso povo, no que respecta à sua capacidade realizadora e que se consistia no extraordinário desenvolvimento industrial das últimas décadas.

OS PROBLEMAS DO
TRANSPORTE

Esse mesmo desenvolvimento industrial, por falta de previsão adequada, veio a ultrapassar a capacidade de nosso sistema de transportes, sempre aquém dos desejados padrões de eficiência. Se é bem verdade que a nossa independência política foi afiançada e preparada pela liberação econômica alcançada mediante a abertura dos portos do Brasil ao comércio e à navegação de todas as bandeiras, hoje se impõe a nós a tarefa de abrir por esses mesmos portos largos escadouras à produção nacional, já ameaçada de estrangulamento por um sistema inadequado de transportes. O problema dos transportes e comunicações marítimos, terrestres, fluviais e aéreas, se impõe no primeiro plano das atenções e dos cuidados do governo, porque da sua solução, que não pode mais ser retardada, dependem o aumento da produção, a circulação da riqueza e, conseqüentemente, o barateamento do custo da vida e o bem estar material das nossas populações.

ESTAMOS RESOLVIDOS, POR OUTRA
PARTE, A EVITAR CUIDADOSAMENTE,
O GRAVE RISCO QUE CONSISTIRIA EM
ESTAR O NOSSO NASCENTE PODERIO
ECONOMICO, PENHOR, POR SUA VEZ,
DE NOSSA PRÓPRIA INDEPENDENCIA,
SOBRE INDUSTRIAS DEPENDENTES, PA-
RECE-NOS A SUA EXISTENCIA, DE MATERIA
PRIMA ESTRANGEIRA. SEMELHANTE
ESTRUTURA ECONOMICA RESULTARIA
ARTIFICIAL E ILUSORIA E SEM RE-
SULTADO, PORQUANTO NÃO SE ESTARIA
AMEAÇADA DE PARALISACAO, EM
CASOS DE DIFICULDADES EXTERNAS,
COMO JAMAI PODERIA COMPETIR
NOS MERCADOS INTERNACIONAIS
DADO O ELEVADO CUSTO DE PRODU-
CAO QUE É UMA DAS CARACTERISTI-
CAS DAS NOSSAS ATIVIDADES INDUS-
TRIAIS.
MATERIAS PRIMAS NA-
CIONAIS

O nosso planejamento deve, ao contrário, por motivos estratégicos mas sobretudo econômicos, dedicar-se primordialmente à implantação das indústrias de base e à transformação das matérias primas nacionais extraídas de todos os reinos da natureza e oriundas de todos os rincões do país.

O PETROLEO

Considero uma de minhas maiores responsabilidades conferir ao país a sua independência total no que concerne ao petróleo, desde as bases iniciais de prospecção e localização das jazidas até a constituição da grande indústria química que dele deriva. Não vos falo de uma aspiração romântica, mas de uma realidade que, estou certo, terá lugar ainda antes de se encerrar o meu governo, desde que não me falte o Congresso e o apoio de todos os brasileiros inspirados por esse ideal comum.

E firme propósito de meu governo levar a cabo o mais decidido empenho o programa de recuperação econômica e financeira, a cuja execução já dei início. Esse programa, que se baseia em uma política de restrições das importações, acompanhado por uma vigorosa campanha de combate à especulação, será seguido de medidas tendentes a assegurar a organização das indústrias de base e o reaparelhamento dos meios de transportes e de produção de energia. Será garantida ainda a defesa de nossa moeda, mantendo-se a taxa cambial ao nível presente.

A abnegação e o patriotismo dos filhos desta terra, sobrepondo-se às divergências partidárias, que são a expressão mesma da pujança do nosso mecanismo democrático, hão de proporcionar o clima de confiança e união nacional indispensável ao feliz coroamento de nossos esforços.

Apelo a todos os brasileiros para que se unam a esse esforço de união, tendo em mira os supremos interesses da nacionalidade, trago sempre no espírito o reconhecimento de que tal união se exigirá com tanto maior solidez quanto melhores se delinearem os contornos de uma política social ampla, capaz de promover o bem estar geral, segundo os ditames de uma justiça insusceptível à própria consciência a da nossa civilização.

Neste dia de regozijo patriótico, as tropas que desfilam pela cidade em festa oferecem o espetáculo confortador das armas que se consagram à defesa da ordem e

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plinio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSAO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amador Fontes

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Flisberto Caetano Brant, diretor da secretaria.

da paz contra qualquer perturbação ou ameaça. A juventude, que presta pelo serviço nas fileiras o mais nobre tributo cívico, partilha com os seus chefes a consciência do dever patriótico e a determinação de garantir, contra quaisquer influências perniciosas, a tranquilidade, a segurança e o bem-estar do país.

Na época atual, em que as velhas nações parecem ter entregue a sua mensagem ao mundo, e dado a plena medida de sua contribuição ao progresso da humanidade, surgem por sua vez, na vanguarda da civilização, nações jovens e vigorosas, as quais se revelam em si e em sua plenitude, a prodigiosa missão que lhes reserva o destino, e a responsabilidade que lhes incumbe, a herança que receberam.

O Brasil pertence ao número dessas nações que sentem chegar a sua hora e despertam para a realização do alto papel que lhes é destinado no cenário internacional, tomando consciência das suas forças e da importância da parcela com que concorre para a segurança e o progresso gerais. E, assim que, na vida internacional, o nosso país começa a projetar-se no plano mundial, com autoridade sempre crescente, e esta, na solidez de suas tradições liberais em matéria de política externa, bem como nos fatos de um passado diplomático invariavelmente caracterizado pela mais absoluta lisura, lealdade e respeito aos direitos com a dignidade de todos os povos.

Já não é mais apenas em nossas fronteiras e nas relações de vizinhança de nações irmãs que vivamos conosco; já não é mais no hemisfério crescentista que encontramos o limite das nossas responsabilidades internacionais, nem o alcance máximo de nossa projeção política. A voz do Brasil se faz ouvir hoje com acatamento e respeito por todos os países do mundo, nunca a serviço de interesses egoísticos próprios ou alheios, mas traduzindo sempre os princípios e doutrinas de tolerância, o respeito às normas jurídicas e a fé nos tratados e a repulsa a todas as formas de tirania e opressão.

O nacionalismo que professamos nada tem de comum com a xenofobia agressiva, porque não se nutre de ódio, nem sente a ambição de hegemonia. O nosso nacionalismo não encerra qualquer laivo de hostilidade ou de desprezo para com os outros povos. Ele é feito do legítimo orgulho do que é nosso, do piedoso culto das tradições e das virtudes pátrias, do profundo e carinhoso afeto pela terra em que nascemos, de plena confiança, enfim, de fé inabalável na grandza da terra e no valor de gente brasileira.

Para que sejamos dignos deste grande papel com que o porvir acena à nossa pátria e possamos arcar com as responsabilidades que não o fardo e o peso da grandeza, para que os homens como pátrias, que assemelham a pátrias de liberdade, a sumamos neste dia de festa e de fé sagrada e firme resolução de redobrar esforços para guardar intacta e enriquecer ainda a herança legada pelos nossos maiores. Eles nos deixaram uma pátria livre e respeitada; nós construímos, com a graça de Deus, uma pátria forte, próspera e feliz, de que os nossos filhos se possam orgulhar, e bendizendo a nossa memória como nós reverenciamos hoje a dos progenitores da independência!"

O BRASIL NO EXTERIOR

FRANCISCO PATI -

Contou-me meu filho, de volta dos Estados Unidos, que em Nova York, no Waldorf Astoria, onde esteve hospedado, ha um inteiro pavimento reservado aos turistas latino-americanos.

Nesse andar do grande hotel os comarelos falam espanhol, o que facilita os movimentos que os hóspedes, quer da empresa, todas as manhãs, por baixo da porta, a direção manda pôr dois jornais, um em inglês (o "New York Times"), outro, em castelhano. Quer dizer, que a língua castelhana fica sendo, por determinação da gerência dos hotéis Hilton, a língua oficial dos países latino-americanos. Nós, brasileiros, somos confundidos, pelo menos sob o ponto de vista do idioma, com argentinos, peruanos, guatemaltecos e outros. O quarto de dois "buenos dias" ou "buenas noches" e está sinceramente convencido de que nos presta grande homenagem. O jornal em espanhol é para que possamos naturalmente matar saudades...

No sul do país, em visita às cavernas de Carlsbad, houve um momento de sensação no ônibus quando a guia, recolhendo as papéis dos passageiros com o fim de saber quais os que tinham vindo de mais longe, exclamou, estalando a língua: — Bravos, temos aqui representantes do Brasil, São Paulo!

Todos os passageiros, com a boca cheia de exclamações, se voltaram para os brasileiros. Os americanos procedentes de varias regiões dos Estados Unidos quiseram ver com os próprios olhos viajantes pertencentes a uma terra fabulosa, que eles, provavelmente, sabiam existir no mapa. Uma senhora sentada no banco de trás, quis ser cordial e em lugar de dizer "bom dia" ou "boa noite", "como tem passado" ou "está gostando da viagem", fez uns olhos tristes e disse, num suspiro: — Pobre Evita!

Essa manifestação de pesar pelo tragico destino da proletoira dos "descamisados" de Juan Peron significava um baralhamento de noções geograficas. Por meio de sua solidariedade à ilustre extinta quer a dama norte-americana manifestasse solidariedade aos companheiros de viagem vindos de tão longe, Evita, Argentina, Brasil, Rio de Janeiro, tudo isso, na sua memoria, aparecia misturado. Não se

ria, no entanto, a primeira vez que o Brasil passaria por periferia da Argentina. Na Europa muita gente ainda pensa ser o Rio de Janeiro capital de Buenos Aires, o que constitui erro duplo, quer sob o ponto de vista geográfico, quer sob o ponto de vista politico. Num parque de diversões, em Coney Island, outra senhora perguntou-lhes de onde vinham: — Do Brasil, responderam eles. A senhora olhou-os, sorriu e pensou em voz alta: — Brasil? Ah, sim, Brasil, Argentina. Diante dos protestos de meu filho, explicou a interlocutora que sabia muito bem onde ficava o Brasil e onde ficava a Argentina, pois: — Yo soy porteña.

Essas curiosas coincidências emprestam grande encanto às viagens à volta do mundo, não resta a menor duvida, mas não pode agradar a um brasileiro ver sistematicamente o seu país confundido com a Argentina.

Não, está claro, por ser a Argentina, e, sim, tão somente, porque por mais admiração que a Argentina nos mereça, por maior que seja o nosso entusiasmo pela terra de Sarmiento, a Argentina é a Argentina e o Brasil é o Brasil. Pode a geografia ser uma convenção ou o que quiserem que ela seja. A verdade, entretanto, é que existe. Existindo, separados. Admitem, se é certo, conforme sentenciou, Franklin Roosevelt, durante a guerra, de volta de uma conferência na África, que "somos todos vizinhos", nada justifica a insistência na confusão e no erro.

Interessante é que em Nova York todo mundo possui um irmão ou um tio que moram em São Paulo: — O senhor não o conhece? Ele mora na rua Saldanha da Gama... E outra prova da ignorancia geográfica sobre que nua cidade como São Paulo é possível conhecer-se de pronto um cidadão americano ou latino-americano residente na rua Saldanha da Gama e cujo parente é "choufleur" de praça na capital dos Estados Unidos.

Em, aliás, acontece também na Europa. O gôndoleiro que conduziu meu filho José Luis através de Veneza, no começo deste ano, pediu-lhe noticias de um cunhado residente na praça da Sé.

NOTAS E COMENTARIOS

O DIA DE NOSSA INDEPENDENCIA

As comemorações de sete de setembro foram solenes e suntuosas, em todo o país e em São Paulo ela assumiu um novo aspecto, com a participação de governo e povo.

Apesar de tudo, não somos ainda, como pensam muitos, um povo desinteressado e ausente dos acontecimentos da patria. Não conseguiram os erros e as violências, as incertezas e as decepções destruir na alma popular o orgulhoso sentimento da construção nacional brasileira.

Diziam Renan que a nação é um plebiscito de todos os dias. Ela é assim uma afirmação quotidiana de uma vontade coletiva, essa vocação para uma vida comum, definida e coerente. Pelo nosso trabalho, pelo nosso esforço, pela indole de nossas ações, pelo desenvolvimento de nossa cultura, pela homogeneidade de nossa crença, pelo reconhecimento de nosso destino, pela permanência de nossa lingua, verificamos que a patria não é baseada, como

Em Taunay, a qualidade media foi, sem duvida, extraordinária. A memória visual, os quadros que representou, em sua figura, e ainda em seus trabalhos de memorialista, representaram verdadeiros levantamentos de artista, em que os dotes de engenheiro se revelavam, — do artista que traçou alguns croquis singulares das regiões que percorreu, do engenheiro que a reconheceu e palmilhou. Aquela estrada que se apresenta ao viajante, depois de transposto o pontal do rio Grande, lançando-se sobre o planalto, rumo de Coxim, é a mesma que encontramos nas primeiras paginas de "Inocencia"; os movimentos de Bela Vista, dos maceais no norte, os capões pontilhando a paisagem, e as sombras acobreadas do Jardim, são aquelas que estão pinceladas, com rápidos e vivos traços, nas paginas de "A Retirada da Laguna" e em muitas das "Reminiscencias" e da "Memoria". O romancista e memorialista, escrevia como quem maneja, com movimentos inconscientes, que já estão nos reflexos de suas exteriorizações, o pincel ou o esboço: o jogo dos planos, os acidentes importantes, que definem o quadro natural, as marcas que assinalam os cenários, uma carreira que mal se distingue na vegetação, um movimento de terreno que indica o rumo, os arolos sustentando, que se escondem na vegetação de anteparo, os capões das cabeceiras, anunciando a presença das nascentes, corando as ravinas, apontando os colos mal definidos de uma região sem grandes contornos altimétricos. Tudo trouxe ele para as paginas de seus livros, verdadeiras narrações de viagens, feitas com uma naturalidade que constitui o seu tom melhor. Quer encaixasse nessas narrações episódios vivos, como aqueles a que assistiu e em que tomou parte, ou quer as cenas de ficção, que imaginava, a paisagem guarda a mesma fidelidade exemplar, que fez nascer o comentário de que, lendo as tais paginas, alguém poderia orientar-se no terreno, como o

viante da Escola o faria com as de Walter Scott. Observação séria e justa, de quem, certamente, percorreu a região de Mato Grosso que se estende do paralelo de Coxim para o sul, para a fronteira paraguai, pelas velhas trilhas que os Lopes e os Barbosa abriram, conduzindo o gado, depois batidas pelas carretas, quando o refluxo do galestro parou a Bodoquena deixou livres as passagens. Não há, realmente, um exagero, uma intervenção literária, o arrojo falso de u'a mancha, — é tudo representação fiel, tudo levantamento que chega aos detalhes, todo um retrato impresso e sem retoques.

Que isso constituia o forte do romancista parece não haver duvidas. O simples confronto com outras obras suas, aquelas em que o ambiente físico ou não existia ou carecia de representação, demonstra a queda vertical de suas qualidades, no segundo caso. Já não era o mesmo, já não se sentia seguro, já não se movimenta com a mesma espontaneidade, não mais admitia debate que o romancista falhou, representou uma feliz tentativa em que o autor não teve folego para definir a realidade em termos de ficção. Os outros romances, então, são excelentes como exemplo para obras completas de um escritor que pertence ao numero daqueles, muito extensos, de quem se deve mencionar e lançar obras escolhidas, deixando de lado as demais, aquelas em que não conseguiu realisar-se, aquelas que, postas ao lado das escolhidas, apenas se distinguem pelo contraste. Em Taunay, isso é facilissimo de verificar.

O seu gosto pela paisagem na-

EXILIO E MORTE DE UM "GENTLEMAN"

CANDIDO MOTA FILHO

No curso destes ultimos anos, temos assistido, cheios de angustia, a substituição do conhecido pelo desconhecido. De começo, tivemos a sensação de que navegávamos em mares ignorados e só houve a alegria de perceber os primeiros sinais de terra nova. Depois, sem que esperássemos, éramos prisioneiros da "jungle" irrealizada. A nossa descoberta, cada dia que passa, é de que estamos num mundo estranho, povoado por seres que não compreendemos.

Para muitos, marchamos em plena revolução universal, onde não deverá ficar pedra sobre pedra, apenas, como na imagem de Isaias, uma terra sem caminhos. E vamos assistindo, aturidos, o massacre quotidiano do nosso mundo e dos valores que o compuseram. Vemo-nos então, nas horas escuras que se sucedem, nesse espetáculo de morte, que estamos realmente perdidos e solitários.

Talvez tivesse sido assim a queda do Imperio Romano. O radioso sacrificio do Cristianismo inicial, não tocava as sensibilibidades daqueles que morriam com a morte dos deuses. Mas a nossa sensação é muito mais profunda, porque está dentro de uma civilização muito mais complexa e muito mais ampla.

Estamos, nós brasileiros, num recanto da civilização, cujo ensaio não terminou. Quando os primeiros valores começaram a surgir, surgem vozes de protesto para dizer que estamos errados e que necessitamos começar de novo. E, com o afundamento geral, não temos como começar e com o que começar!

Conta-se que, durante a revolução francesa, quando os deputados burgueses foram buscar Luiz XVI, em Varennes, descobriram, com alegria, que se ele transigisse um pouco com seus principios, tornar-se-ia republicano.

Não vemos entre nós, pelo menos na atualidade, qualquer possibilidade de transação entre os novos e velhos ideais, tanto mais que os velhos não têm mais resistencia e os novos não podem ser entendidos como verdades...

Essa forma pessimista de ver o mundo atual, ocorre a quase todos os espiritos, por mais viris e desassombrados que sejam. Não ha um homem de espirito que sustente, todas as horas, uma visão risinha das cores e dos seres.

Lembro-me que, numa destas tardes frias e umidas da nossa cidade de S. Paulo, conversava com Samuel Ribeiro, no seu escritorio, sobre os problemas gerais e sobre os nossos problemas. Era um encanto ouvi-lo. Sua voz agradável, que parecia ser comandada pelos seus olhos expressivos, nunca mudava de tonalidade. Possuía Samuel Ribeiro um estilo de conversa, cauto e preciso. O engenheiro servia ao literato. O homem de sociedade servia ao intelectual. E suas apreensões ou suas esperanças não perdiam a medida do bom senso. Para cada dificuldade lembrava sempre uma solução. Possuidor de uma notavel cultura, com o seu espirito sempre atualizado pela leitura, pe-

tes, por meio de um tunel, a fuga dos detentos da Penitenciária do Carandiru, chefiados por "Sete Dedos", e, finalmente, o caso da Ilha Anchieta, que custou a vida a quatro e sentenciados. Muitos destes, como os leitores viram, morreram no meio do mato, de fome e de frio. Tantas e tão reiteradas tentativas de evasão puseram na berlinda, em São Paulo, o regime penitenciário aqui adotado. "Todos os indivíduos recapturados confessam, via de regra, que a fuga é um protesto contra a vida interna dos presídios. Alimentação, pessima. Assistência moral, nenhuma. Os presos são tratados com incrível severidade, uns; com incrível condescendencia, outros. A falta de higiene aumenta em geral os inconvenientes da falta de conforto. O mal da perda de liberdade é acrescido pelos males de uma reclusão deficiente e absurda. Precisamos, por isso, por em dia os nossos conhecimentos sobre regimes penitenciários. Quando se inaugurou a Penitenciária do Carandiru, houve quem pusesse à bulha o discurso então pronunciado pelo secretário da Justiça da época, professor Herculanio de Freitas. Disse o ilustre e saudoso homem publico, falando como secretário de Estado e como professor de direito, que era tão boa a casa nova que até os homens livres gostariam de

ser seus hóspedes. Foi um escândalo. A verdade, entretanto, é que os maldinados governos peripetistas deram a São Paulo um estabelecimento verdadeiramente modular. Não lhes cabe a culpa pelo que depois aconteceu lá dentro. São Paulo, estamos certos, comparecerá ao Congresso Brasileiro de Penitenciaristas e discutirá o assunto com base nas suas experiências e nos seus fracassos.

Candidatos à presidência da Confederação Nacional do Comercio

RIO, 8 (Aspress) — Licenciouse da presidência da Confederação Nacional do Comercio o sr. João Daudt de Oliveira. Motivos de saúde determinaram o gesto do líder das classes produtoras que, pela mesma razão, deliberou não aceitar a sua recondução a esse cargo, nas próximas eleições estaduais.

Em face da renúncia do sr. João Daudt de Oliveira, dois nomes são apontados para a presidência da entidade: os srs. Antonio Francisco Filho, que recentemente disputou a presidência da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e Brasil Machado Neto, atual primeiro vice-presidente da Confederação, presidente da Federação do Comercio de São Paulo e ex-presidente da Associação Commercial e da Assembleia Legislativa daquele Estado.

VIDA LITERARIA

TAUNAY E A PAISAGEM

NELSON WERNECK SODRE

tural, a sua capacidade para fixá-la, a sua naturalidade em representar os seus quadros constituiram um traço tão marcante que as proprias "Memorias", escritas para a posteridade, resguardadas por tantos decenios, são excelentes quando se referem a aqueles mesmos quadros que já haviam encontrado moldura em "A Retirada da Laguna" e em "Inocencia", e muito mais fracas quando se referem aos acontecimentos ou às figuras da paisagem, ou aos ambientes em que se moviam. Essa constancia, que percorre a vida toda do escritor, assinala o vínculo de uma qualidade, distinguindo-se demais sobre as outras. E o Taunay que se salvou, aquele que continua a constituir leitura obrigatória, permanece, depois de tantos anos, o mesmo que escreveu reminiscencias, memorias, romances, o mesmo que foi possível representar o quadro físico, a paisagem natural do sul matogrossense. E se conseguiu, até certo ponto, criar tipos, o Tico, o pai severo que resguarda a filha, o curandeiro e, principalmente, a creatura agreste que é Inocencia, foi porque tais figuras faziam parte integrante da paisagem natural, eram como a representação dela, — e não a assim que, quando falamos, isto é quando aduzimos caracteristicas humanas, o escritor começa a sair, aparece o artificial, o posico, o falso, — falta-lhes o timbre humano, como que representam um papel teatral: declamam, e muitas vezes em falso.

O critico, entre cujas qualidades a acuidade na discriminação dos valores permanece como primordial, ali será construído, em prosseguimento ao plano de dotar todos os municípios do Estado com este importante elo da cadeia de unidades sanitarias. Usaram da palavra, na ocasião, os srs. dr. Gerardo Fernandes, o deputado Augusto Amaral e o secretário da Saúde. Em seguida, foi lançada a pedra fundamental do novo hospital da Santa Casa de Misericórdia local.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 6 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 192.343.629,70. Movimento do dia, Cr\$ 37.705.435,20. Total do mês, Cr\$ 230.049.114,90. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 207.504.791,40. Movimento do dia, Cr\$ 44.837.768,20. Total do mês, Cr\$ 252.342.559,60.

TRATAMENTO DE DELINQUENTES

Instalar-se-á no Rio, de 19 a 30 de novembro próximo, um Congresso Brasileiro de Penitenciaristas, para exame e discussão das normas mínimas fixadas pela ONU para o tratamento de delinquentes e sentenciados. Não precisaremos pôr em relevo a oportunidade e a necessidade do certame. São Paulo tem sido abalado, nestes ultimos anos, por noticias de evasões verdadeiramente rombolescas. Em menos de um quadriennio tivemos a tentativa de fuga dos presos recolhidos à Casa de Detenção, na avenida Tiradentes, por meio de um tunel, a fuga dos detentos da Penitenciária do Carandiru, chefiados por "Sete Dedos", e, finalmente, o caso da Ilha Anchieta, que custou a vida a quatro e sentenciados. Muitos destes, como os leitores viram, morreram no meio do mato, de fome e de frio. Tantas e tão reiteradas tentativas de evasão puseram na berlinda, em São Paulo, o regime penitenciário aqui adotado. "Todos os indivíduos recapturados confessam, via de regra, que a fuga é um protesto contra a vida interna dos presídios. Alimentação, pessima. Assistência moral, nenhuma. Os presos são tratados com incrível severidade, uns; com incrível condescendencia, outros. A falta de higiene aumenta em geral os inconvenientes da falta de conforto. O mal da perda de liberdade é acrescido pelos males de uma reclusão deficiente e absurda. Precisamos, por isso, por em dia os nossos conhecimentos sobre regimes penitenciários. Quando se inaugurou a Penitenciária do Carandiru, houve quem pusesse à bulha o discurso então pronunciado pelo secretário da Justiça da época, professor Herculanio de Freitas. Disse o ilustre e saudoso homem publico, falando como secretário de Estado e como professor de direito, que era tão boa a casa nova que até os homens livres gostariam de

quase o mesmo, e quando não aconteceu recapturarmos as falhas do romancista: a paisagem constitua o forte do autor, e surge com todas as suas cores, nos seus traços mínimos; as figuras são conhecidas e pertencem à paisagem, como que fazem parte dela, não surgiram da imaginação do romancista. Sua intervenção consiste num mínimo: na criação do enredo, mais simples, jogando perfeitamente com o ambiente, e na introdução de um personagem, o naturalista. Este, entretanto, destina-se a estabelecer o contraste, e a sua presença, por isso mesmo, ajuda: mostra, com a profundidade de um olhar, a força, a profundidade, a agrestia, dos costumes daquele meio. Na movimentação das figuras é que surgem as falhas, porque essa foi a tarefa do romancista. Particularmente na dialogação, que é a forma suprema de fazer viver os personagens.

Taunay conhecia nitidamente tudo aquilo. Sabia que, varios decenios antes da guerra com o Paraguai, elementos mineiros, estabelecidos no pontal do rio Grande, haviam transposto o rio e se afaezado nas terras da provincia de Mato Grosso, até as costas do Suiuri e do Verde. Sabia que havia descido, depois, através do rumo de Coxim e de Miranda, para as terras entre a Bodoquena e o Paraná, estabelecendo fazendas de gado nas costas do Durados, do Pedra de Cal, do Perdido e até do Apa. San'Ana do Paranaíba era o foco de irradiação das suas penetrações. Taunay conhecera a região, quando da passagem da coluna que, Santos, através de Campinas,

DE CAMAROTE

COMO ESCREVER A HISTORIA

A proposita da cipta do monumento à Ipiranga, foi muito discutida, nos ultimos dias, pela imprensa paulista, a figura de Pedro I.

Decididamente, não me alistei entre os que procuram diminuir a personalidade do príncipe português e a significação de seu gesto, proclamando a Independência.

Não importa, a meu ver, indagar se houve sinceridade nisso... Era natural uma certa hesitação do jovem e impetuoso herdeiro do trono português. Entre ser imperador do Brasil e rei do Imperio luso, está claro que era preferível à sua ambição este segundo posto. Optou, afinal, pela terra nova. Aliás, o próprio d. João VI, ao embarcar, de regresso a Lisboa, o aconselhou, como se sabe, a colocar a coroa sobre sua cabeça, antes que algum aventureiro lançasse mão dela.

D. Pedro declarou o Brasil livre, escolheu as nossas cores, compôs o Hino da Independência, cantado, em solenidade publica, aqui, em São Paulo, na mesma noite do 7 de setembro; deu-nos a primeira Constituição e um segundo grande imperador, o sr. d. Pedro de Alcantara...

Os autores de nossos livros didáticos fizeram bem, omitindo o episódio prosaico de uma dór de barriga, que atormentou a m. m. na viagem de Santos para cá.

Andou acedidamente Vitor Meirelles poetizando um pouco o Grito do Ipiranga, fazendo d. Pedro montar um fogoso cavalo e não uma modesta besta terdilha.

O fute realista, verídico, é que, a 7 de setembro de 1822, às margens do riacho do Ipiranga, d. Pedro proclamou a nossa Independência.

Com ou sem dór de barriga, ligou seu nome à Historia do Brasil. E é o que basta.

HONORIO DE SYLOS.

Um milhão de H.P. o "deficit" de energia elétrica no Estado de São Paulo

Estudos feitos no Conselho Nacional de Economia

RIO, 8 (Aspress) — O presidente Getúlio Vargas, recebeu hoje no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, que fez entrega a s. exc. do volumoso estudo, que por determinação do chefe do governo foi realizado por aquele órgão nestes ultimos três meses, sobre a industria de energia elétrica no Brasil, seu aproveitamento, reforma da legislação atual e medidas novas capazes de estimular a iniciativa privada de capitais nacionais ou estrangeiros, neste importante setor de nossa riqueza. Os estudos do Conselho Nacional de Economia revelam entre outros dados impressionantes, que o Estado de São Paulo, nosso principal parque industrial, tem presentemente um "deficit" visível de mais de um milhão de cavalos de força, calculado pelos pedidos de energia das industrias existentes e novos construtores que não podem ser satisfeitos.

A situação dos Estados de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, não é menos difícil, exigindo como estão, sacrificios consideráveis das finanças estaduais para a realização de obras urgentes, que não interessam a iniciativa particular, dentro dos quadros atuais das leis e regulamentos que orientam esta industria.

Novos titulos eleitorais

RIO, 8 (Aspress) — O Tribunal Eleitoral vai distribuir aos Tribunais Regionais Eleitorais para serem trocados pelos antigos os novos titulos eleitorais que devem ser trocados mediante requerimento dos interessados, acompanhando três retratos, segundo instruções capriciosamente. A fim de evitar duplicidade e crimes a Justiça Eleitoral vai iniciar a revisão do alistamento em todo o país.

No Catete o subsecretario do Exterior da Italia

RIO, 8 (Aspress) — O presidente da República, recebeu hoje, no Palácio do Catete, o sr. Francisco Maria Dominico, subsecretario das Relações Exteriores da Italia, que se encontra em nosso país, estudando com as autoridades brasileiras, a execução de acordos sobre imigração e colonização e também de intercambio economico e cultural entre as duas nações amigas o sr. Francisco Maria Dominico que se fez acompanhar do encarregado dos Negocios Estrangeiros da embaixada da Italia, sr. Frederico Pascoletto, manteve com o chefe do governo prolongada palestra.

Identificado o falsificador dos bonus de guerra

RIO, 8 (Aspress) — Podemos informar que a Polícia identificou o autor das falsificações dos bonus de guerra. O detetive Martelli, encarregado de prender o falsificador, levantou todos os elementos em torno do caso. Sua prisão, entretanto, depende de importantes diligencias que deverão ser realizadas no interior de São Paulo.

Fuga de presos da Penitenciária de Neves

BELO HORIZONTE, 8 (Aspress) — Sete perigosos detentos conseguiram evadir-se, há cinco dias, da Penitenciária de Neves, aproveitando-se de um cochilo dos guardas. A ocorrência foi mantida sob sigilo até ontem, quando a Rádio Patrulha conseguiu recapturar três dos fugitivos, recombiando-os ao presidio.

Investigadores da Delegacia de Vigilancia estão no encalço dos demais detentos furtivos.

Francia e Uberaba, iria operar no sul da provincia. Facil lhe foi, por isso tudo, reunir os materiais e constituir os elementos com que escrever o romance: o pai de Inocencia tem todos os traços do guia Lopes, — quando fala da familia é tal como o velho guia. Quem se recorda do episodio em que este recebe o filho, fugido da prisão no Paraguai, da severidade de Inocencia. San'Ana do Parana de seus traços, da rudeza de seus costumes, da inteireza de seu caráter, há de lembrar que esses são precisamente os traços do pai de Inocencia. San'Ana do Parana, onde Cirino vai procurar o filho da rapariga, estava na memoria do romancista. Cirino era seu velho conhecido, das carretas matogrossenses. E não é forçar a imaginação que tenha conhecido alguém que lembrasse a própria Inocencia. A agrestia dos costumes, o patriarcalismo fechado e absoluto, o resguardo das raparigas, os casamentos tratados pelos pais, a brutalidade das vindanças, as questões de honra, tudo o que constitui a paisagem humana, o quadro dos costumes, o reflexo da cultura regional, — ele os conhecia perfeitamente, uma vez que vivera naquele meio, e em circunstâncias especiais, que não impediram largas permanencias em alguns locais. "Inocencia", por isso mesmo, está cheia de suas reminiscencias, é a ficção de um memorialista, é a visão de um artista da paisagem, — e artista que nunca chegou a ser um grande artista, permaneceu sempre na situação daqueles que, depois de fracassarem na criação, preferem dedicar-se à copia dos quadros celebres, transformando-se quase em artesãos. Como estes, Taunay, quando deixa a sua especialidade, e se afolia no terreno da criação, sente que os recursos lhe faltam, sua tecnica é rudimentar, — e não constitui o dialogo uma das técnicas mais difíceis da ficção? Não, como em toda movimentação de personagens, é que o romancista apresenta as suas deficiencias a nu. Canhester e apenas artefado, não foge ao artifício.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, --8 — Ap. 293 — Rio).

NOTA A RECOLHER

Benedito Costa Neto é um nome de merecido cartaz: como advogado, ex-deputado federal e ex-ministro. Indubitável o seu valor.

Ignoro, se já foi jornalista, mas, atualmente, apresenta-se, todos os dias, em uma coluna da "Folha da Manhã", como comentarista, alvejando os mais variados assuntos. Tratou do regime penitenciário, ou, melhor, do nosso aparente regime penitenciário, em uma crônica intitulada "O direito de punir". Reportou-se, ai a uma entrevista do atual secretário da Justiça, confessando que "a impressão produzida, no seu espírito foi a melhor possível, especialmente no que concerne ao nosso regime penitenciário. Cita Moore, Campanella, Girardin, Solovieff (acredito que este autor não seja comunista). Alude a Becaria, registrando que: "aplaudindo ainda freneticamente Becaria, estão hoje muito atrasados em relação à época em que viveu aquele benfeitor da humanidade". O pensamento ai é sibilo. Mas respeitei a redação de Benedito Costa Neto, como a ele próprio respeito e admiro.

Classifico: o secretário da Justiça de jovem administrador, e a gente fica sem saber se isso é elogio. Sim, porque administração não é improvisação: é prática, é tirocínio, é experiência — o que a expressão jovem não pode abrançar.

No entanto, elogiando-lhe a entrevista sente-se que o articulista teve o desejo de demonstrar o seu apreço pelo intelectual que é o professor Loureiro Junior — com o que estou de inteiro acordo.

Mas, querendo ser jornalista à moderna — o que consegue com agrado dos leitores — Benedito Costa Neto tem produzido crônicas sobre assuntos prosaicos, como "Cozinheiras", "Pernilongos", etc. Na primeira, ele enveredou embora em estilo ameno, pelos regimes dietéticos. Quanto aos "Pernilongos" — o jovem higienista, porque penso que não é médico — que é sanitaria há pouco tempo, não obstante, pode cuidar desses assuntos, pois possui sólida e comprovada cultura.

Conversando com o José Ataliba Leonel, "em grupo de mais de um", ouvi que um dos interlocutores lhe perguntou: — Por que será que o Benedito Costa Neto está combatendo os "pernilongos"?

— E' esquisito, mas talvez seja para agradar "o baixinho..." — F.

REGISTRO POLITICO

PLANEJAMENTO NECESSARIO

Grande era a expectativa que se havia formado em torno do discurso que pronunciaria o chefe da Nação, quando da comemoração de mais um aniversário da data máxima da nacionalidade.

Os círculos partidários acreditavam que a fala do chefe do Executivo Nacional iria focalizar, acima de tudo, problemas de ordem política, principalmente em considerando os recentes acontecimentos oriundos das iniciativas de destacados proceres, no sentido de levar as forças oposicionistas a formar ao lado do governo, a fim de criar um clima mais favorável à solução dos angustiantes problemas que o país vem atravessando.

Em parte apenas o discurso presidencial se referiu à política, quando preconizou formação das forças políticas caminhando em um sentido único para a consecução do mesmo objetivo.

A parte mais interessante, entretanto, é que trata da necessidade premente de uma planificação, não só da produção como dos meios de transporte em geral.

Não é possível cuidar-se do aumento da produção sem prever os meios indispensáveis ao seu escoamento.

Estamos à vontade para apreciar tais afirmativas, por que é

tese que vimos defendendo há vários anos.

Infelizmente em nossa administração, o que temos visto, há muito tempo, é a improvisação, é a procura de solução de problemas atendendo apenas o instante em que os mesmos surgem. Vê-se o dia de hoje, esquecendo-se que amanhã a situação se agravará ainda mais, e depois apresentará características e detalhes de tal vulto que não mais podem ser atendidos.

Acerse ainda nota que, dada, justamente, essa deficiência de planejamento e a incapacidade da administração, as iniciativas particulares acabam atingindo níveis quase que inaceitáveis, porque não previu e não se calcula as necessidades futuras.

A primeira iniciativa seria que tivéssemos nesse sentido, foi efetivada no atual governo bandeirante, com o Plano Quadrienal, que está seguindo, sem grandes dificuldades, o caminho de ante-mão traçado.

A ação das unidades brasileiras, entretanto, nem sempre pode chegar a resultados dos mais práticos porque é dificultada pelas restrições impostas pelo governo federal.

Um trabalho conjunto, um estudo sério e cuidadoso dos problemas brasileiros e um planejamento inteligente e racional, porém, não resta dúvida alguma, atender às aspirações e aos desejos de todos os brasileiros.

O mal, porém, que nem sempre e as dificuldades, com o decorrer do tempo, se tornam quase que insuperáveis.

VIAJOU

Seguiu ontem para o Estado do Rio, a fim de visitar as obras da usina hidroelétrica do Ribeirão das Lages, o governador do Estado.

Acredita-se que em seu regresso o chefe do Executivo bandeirante passará algumas horas no Rio de Janeiro, onde manterá algumas conferências políticas.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
8-9-52			
LITORAL			
Itanhaém...	22	—	0.0
Santos...	23	16	4.0
S. Sebastião	—	15	0.0
Ubatuba...	—	14	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	11	0.0
Faculdade de Higiene	18	11	0.0
Horio Florestal	19	10	0.0
Observatório	19	11	0.0
Avare...	21	11	0.0
Campinas...	23	12	0.0
Itu...	21	11	0.0
São Carlos	23	10	0.0
Sorocaba...	—	12	0.0
Tatuí...	23	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	23	13	0.0
Taubaté...	23	12	0.0
Pindamonhangaba	23	11	0.0
OESTE			
Araçatuba...	27	—	0.0
Bauri...	24	11	0.0
Catanduva...	—	11	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, moderados.

PALACETE PRATES

Aprovado o veto do prefeito apesar de não merecer defesa de ninguém...

21 contra 21, em sessão secreta — Lamenta a atitude da maioria o sr. João Sampaio

— Ordem do dia

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Anselmo Farabulini Junior, que pediu às autoridades competentes providências no sentido de impedir que indivíduos desclassificados exerçam a profissão de engraxate nos logradouros públicos. "São homens que, em vez de trabalhar, ficam a dirigir grajeas às senhoras e que devem merecer a atenção da Polícia". A seguir, reclamou providências da C.M.T.C. no sentido de ser aumentado o número de ônibus da linha "Jardim da Saúde", que conta apenas com três ônibus em tráfego.

O sr. Agenor Lino de Mattos falou contra a inércia do poder público em relação à falta do custo de vida. "Se continuarmos como vamos indo, em breve importaremos arroz e feijão e o povo que se amole", disse o sr. Agenor Lino de Mattos, ao criticar em seguida o abandono a que está relegada a lavoura.

EM FAVOR DAS CLASSES TRABALHADORAS

Falou o sr. Hermínio da Silva Vicente contra atos municipais que criam restrições à construção de casas populares. Disse que milhares de humildes trabalhadores, que constroem suas casas nos subúrbios, estão ameaçados de ver as demolidas pela Prefeitura. Concluiu, encaminhando requerimento de informações em

que indaga quantos processos de infração (obras sem licença) existem no Departamento de Arquitetura da Prefeitura; nesses processos, quais os artigos do Código de Obras mais frequentemente infringidos; qual a orientação atual para a solução do mesmo; se existe interesse da Prefeitura em manter esses processos paralisados e se está sendo aplicado o artigo 115, § 1º, de dezembro de 1949, que regulamentou a lei 3.811 em sua letra e seu espírito.

SETE MILHÕES E MEIO PARA A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

O sr. Americo Rossini propôs e justificou projeto de lei que atribui o auxílio de sete milhões e meio de cruzados a título de auxílio às obras de construção do Hospital Prof. Antonio Candido de Cancer, a cargo da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. André Nunes Junior propôs e obteve fôro consignado em ata um voto de pesar pela morte do sr. Samuel Ribeiro. O sr. Romero Silva apresentou requerimento solicitando seja oficiado ao presidente da República, apelando-lhe que considere com urgência o aumento da tabela de salário mínimo dos radialistas profissionais.

Foram ainda encaminhadas as seguintes indicações: do sr. Scalabrini Junior, solicitando a oficialização da rua Cardoso; do sr. Miguel Sensigillo, recomendando o calçamento da rua Inácio Uchoa; do sr. Nicolau Tuma, pleiteando o calçamento da rua Afonso de Freitas, no trecho entre as ruas Carlos Stetien e Pa-

ralso; do sr. Cesar de Arruda Castanho, pedindo seja organizada uma comissão de vereadores para apurar as irregularidades decorrentes das relações entre a Cia. Telefônica Brasileira com as "Listas Telefônicas Brasileiras S. B."; do sr. Valério Giulini, indagando do Executivo qual a causa da demora na construção do prédio destinado ao "Grupo Escolar Julio Pestana", no Jaconá; do sr. André Franco Montoro, solicitando que se apele à Câmara Federal no sentido de serem estendidos aos doentes de tuberculose os benefícios da legislação federal que dispõe de período de carência aos contribuintes das caixas de aposentadorias e pensões; da sr. Ann Lamberg Zeglio, pleiteando calçamento para a Vila Baruel; do sr. William Salem, pedindo providências no sentido de ser normalizado o abastecimento de água para o bairro das Perdizes; e do sr. Humberto Fangelino, solicitando providências no sentido do prolongamento da rua "C" no Parque Peruche e a substituição dos tubos de concreto quebrados e que paralisam o tráfego entre as ruas Casa Verde e Horacio Rudge.

O VETO DO PREFEITO

A seguir, foi discutido o veto oposto pelo prefeito ao projeto de lei que eliminava as distinções arbitrárias da Prefeitura relativas aos jornalistas, para efeito da isenção do imposto predial. O sr. João Sampaio, em magnífico discurso sustentou o parecer contrário que exarara a respeito desse veto. Falou a seguir pronunciando expressivo discurso também contra o veto do prefeito, o sr. José Domingos Ruiz. A seguir, o plenário passou a votar o veto, em escrutínio secreto. E' necessário assinalar que nenhum vereador da bancada governista usou da palavra para defender o veto do prefeito.

APROVADO O VETO

Mas, conhecido o resultado da votação, viu-se que o veto foi aceito por 21 contra 21 votos, necessitando o prefeito da cidade de apenas 15 votos. Os sr. Franco Montoro, Nicolau Tuma e Gumerindo Fleuri protestaram contra o fato de ninguém da bancada governista ter defendido o gesto do prefeito, que foi juridicamente combatido pela oposição. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio, pela ordem declarou que os vereadores governistas já estavam excluídos e que não tinham necessidade de discursar sobre o assunto.

DISCURSO DO SR. JOÃO SAMPAIO

O líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, também se manifestou sobre o acolhimento do veto, lamentando essa atitude do plenário e estranhando a atitude do sr. João Sampaio que conduzindo segundo os caprichos do prefeito, sem atender às decisões dos altos tribunais do país sobre o assunto.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado em primeira discussão, logrou aprovação o projeto de lei das comissões permanentes que atribui o auxílio de 100 mil cruzeiros à Associação Paulista de Cinema, para as despesas com a delegação paulista ao próximo Congresso do Cinema Brasileiro, a reunir-se no Rio. Os demais projetos constantes da pauta, de somenos importância, foram transformados em indicação.

REQUERIMENTO

Pelo sr. Norberto Meyer foi proposto o seguinte requerimento: Requeiro à Mesa, ouvido o plenário, seja oficiado ao sr. prefeito municipal sugerindo que o sr. Executivo de Obras Públicas considere, no plano geral de melhoramentos urbanísticos em andamento, a possibilidade do seguinte: Embelezamento do Parque D. Pedro II, na faixa compreendida entre o Mercado Municipal e a rua da Mooca, com o ajardinamento daquela vasta área.

Agora que grandes reformas se processam na av. Rangel Pestana, onde edifícios monumentais, como o edifício da Secretaria da Fazenda, se erguem, é deveras lamentável que o logradouro referido ostente aquele depravado estado de abandono, enfileando a paisagem cittadina.

A instalação de canteiros de flores ornamentais e das espécies que a técnica de jardinagem aconselha para o local virá dar um tom festivo e agradável àquele recanto, coisa de que tanto carece a cidade, já de si tão pobre de manchas coloridas de jardins públicos.

COLETA DE LIXO

Propôs ainda o sr. Norberto Meyer a seguinte indicação:

Indico ao sr. dr. prefeito municipal, a conveniência de determinar ao sr. secretário de Higiene, seja o serviço de coleta de lixo da rua Voluntários da Pátria, estendido até a parte final daquela via pública. E' lamentável que tal benefício até esta data tenha sido parcial.

POLITICA NACIONAL

Retorna ao Rio o candidato de conciliação ao governo pernambucano

Dificuldades na pacificação partidária de Minas — Anunciado um encontro entre Café Filho e o governador paulista

RIO, 8 ("Correio") — O senador Ezequiel Lima será o candidato de conciliação ao governo de Pernambuco, voltando de Recife onde participou da reunião das forças políticas do Estado de que resultou a indicação unânime do seu nome como sucessor do sr. Agamenon Magalhães, o representante pernambucano na Câmara. A declaração foi reportagem: O entendimento político entre o P.S.D. e a partir da oposição, que acabamos de realizar em Pernambuco, não comportou nem poderia comportar o desmoralizado sentido que vulgarmente se empresta ao vocabulário, como significando acomodação recíproca em torno de interesses subalternos e inconfessáveis, à luz dos princípios éticos que norteiam esse entendimento, cabe lugar conveniente ao respeito democrático e ao respeito constitucional, pelas fronteiras partidárias que não podem ser ultrapassadas pela preocupação de fragmentar, dividir ou absorver. Meu governo pretende ser, nas condições excepcionais de que vai surgir e com a concordância de todos os fatores, uma projeção das forças morais do Estado no sentido da renovação dos nossos métodos políticos e dougra-

as a Deus por ter-me feito instrumento, embora nunca hora tão grave e com o senso exato das responsabilidades que assumo dos designios e dos propósitos elevados que animam os homens públicos de minha terra".

DIFICIL A PACIFICACAO DA POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 8 (Aspress) — Em entrevista a um matutino local, o deputado Magalhães Pinto declarou considerar difícil a pacificação da política mineira no sentido da formação de uma entente cordial. Acentuou o representante udenista na Câmara Federal que os apelos de união se perdem no ar, pois o que se procura inculcar não é a tese da concordância, mas a do partido único.

Tendo o líder pedista Tancredino Neves insistido no tema da união das forças políticas em face da conjuntura social econômica do país, externou o sr. Magalhães Pinto ponto de vista favorável, em tese, a esse movimento, dizendo que em algumas unidades da Federação, como o Rio Grande do Sul e Pernambuco, já se conseguia acordo interpartidário amplo, equivalendo a uma



...daqui para todo o Brasil!

95 anos de serviços inigualáveis em todos os Estados do Brasil e territórios, na maior frota aérea do país, ligando o litoral ao interior, o Norte ao Sul, a cidade ao campo.

NUM VÔO DE LUXO pela

CRUZEIRO DO SUL

Uma constelação de bons serviços

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS:

RUA 24 DE MAIO, 270 • FONES: 35-4111 E 33-4686

NO PALACIO 9 DE JULHO

NÃO HOUVE SESSÃO ONTEM

Ontem não se realizou sessão na Assembléia, nos termos de requerimento, aprovado em regime de urgência na sessão anterior, de autoria do deputado monsenhor Carvalho e outros parlamentares, como participação do Legislativo nas comemorações religiosas em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Está convocada nova sessão para hoje, terça-feira, à hora regimental.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO XXXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTA

Acha-se definitivamente assentada a realização nesta capital, na última semana de agosto de 1954, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenario de São Paulo, do XXXI Congresso Internacional de Americanistas.

A proposta nesse sentido mereceu aprovação unânime dos delegados presentes no XXX Congresso de Americanistas, que acaba de reunir-se em Cambridge, Inglaterra. Essa unanimidade tornou-se possível em virtude da desistência de Cuba e da Colômbia que pleiteavam o privilégio de abrigar o congresso de 1954.

Foi portador da proposta brasileira o prof. dr. Herbert Baldus, chefe da seção de etnologia do Museu Paulista que com esse fim, foi especialmente credenciado pela Comissão do IV Centenario de São Paulo e que, por decreto do presidente da República, fora nomeado representante oficial do Brasil na reunião de Cambridge. Eleito vice-presidente honorário, além de secretário do comitê executivo e "chairman" das seções de etnologia sul-americana e de sociologia, do XXX Congresso, o representante brasileiro encontrou de parte das diversas delegações a melhor receptividade para a sua proposta.

Com a realização em São Paulo do conclave de 1954 o Brasil será pela segunda vez sede do Congresso de Americanistas. Anteriormente, por ocasião das festas do Centenario da Independência, em 1922, reuniu-se o mesmo congresso no Rio de Janeiro. Dado o interesse que continua a despertar entre etnólogos, historiadores, sociólogos, geógrafos e folcloristas do mundo inteiro, tudo faz crer que a reunião de agosto de 1954 constituirá um dos mais importantes certames científicos programados para o ano do quarto centenario de São Paulo.

Presentemente o prof. Herbert Baldus encontra-se em Viena, onde, na qualidade de representante do Museu Paulista, participa do IV Congresso Internacional de Ciências Antropológicas, que reúne na capital austríaca.

EDIFICIO PARA ALOJAMENTO DOS ATLETAS

Na sede da Comissão do IV Centenario de São Paulo, à rua 24 de Maio, 50, 8.º andar, realizou-se sexta-feira última às 16.30 horas, conforme fora previamente estabelecido, o ato de abertura de propostas da primeira concorrência pública para construção de imóveis destinados à Exposição do IV Centenario. Essa concorrência se refere ao edifício de alojamento dos atletas no Parque da Água Branca.

Apresentaram propostas seis firmas: a Cia. Construtora Nacional, a Construtora Kosmos Ltda., Escritórios de Construções Cívicas e Engenharia Ecol Ltda., Urbs Engenharia Ltda., Sociedade Nacional de Engenharia e Garcia e Pinto Sociedade Comercial e Construtora Ltda.

Além dos vários representantes das firmas interessadas, estiveram presentes ao ato os sr. Francisco Matrazzo Sobrinho, presidente da autarquia; Sebastião Teixeira Meireles, diretor geral; Manuel Pellico, assessor jurídico; engr. Alberto Lindenberg e Adriano Teodoro Serra, chefe do patrimônio do almoxarifado da autarquia, que abriu as propostas as quais foram encaminhadas ao Serviço de Obras para os estudos técnicos necessários à escolha da que melhor atenda aos interesses

Associação Paulista de Imprensa

Comunicamos: "Os sr. Marcello Tulman Neto e Vitorino Ma'torelli, o primeiro chefe de redação da Associação Paulista de Imprensa e o segundo seu associado, dirigiram-se, em nome da comissão de redação, ao sr. presidente da Associação Paulista de Imprensa, para solicitar a concessão de uma comissão de solidariedade ao sr. Elias Chaves Neto.

Agradecemos o pedido, em reunião extraordinária, o órgão executivo da entidade deliberou atender a solicitação, autorizando que a referida comissão se reúna no salão nobre da "Casa do Jornalista" para o fim de indicar seu auditorio por meio de uma comissão de solidariedade, a qual, conforme indicação feita, apresentará o relatório de seu trabalho e respectiva posse, o que poderá ser feito no local indicado, onde se encontra a Comissão de Imprensa Nacional dos presidentes de Entidades Jornalísticas.

DR. SAMUEL RIBEIRO

Provocou o mais profundo pesar tanto nesta capital como em todo o país a notícia do falecimento, antenonem ocorrido, do dr. Samuel Ribeiro.

Figura das mais expressivas dos



Dr. Samuel Ribeiro

meios sociais e financeiros do país, o ilustre extinto tinha o seu nome ligado a vários setores da atividade humana, destacando-se a Campanha de Redenção da Criança, que é realizada pela Campanha Pro-Monumento a Monteiro Lobato. Era membro honorário do Instituto de Engenharia e Mecânica de Londres, tesoureiro e membro do Conselho da Comissão de Assistência Hospitalar, desde a sua criação, presidente do Automóvel Clube de São Paulo, da Federação dos Criadores de Bovinos, do Touring Clube do Brasil e de muitas outras entidades. fundador da Escola Livre de Sociologia e Política, para cujo patrimônio concorreu com avultado doativo, fundador e diretor das revistas "Inteligência" e "Viver", presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Era engenheiro civil, tendo feito longo estágio de especialização na Inglaterra, onde também se diplomou em engenharia mecânica.

Antigo presidente da Caixa Econômica Federal em São Paulo, como orientador deste importante estabelecimento de crédito se re-

Em São Paulo uma missão textil chilena

Encontra-se em São Paulo uma missão textil chilena, que representa a Associação Textil daquele país amigo, integrada dos senhores José Caffarena, presidente, Herman Mendez, vice-presidente, e Paul Echenique, gerente da referida entidade de classe. Ontem, aqueles representantes textis sul-americanos visitaram o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, no sentido de estudar uma operação de Cr\$ 12.000.000,00 de fios finos de algodão, operação que será concluída dentro de poucos dias.

De acordo com as impressões manifestadas pela missão chilena, o Chile poderá, no próximo ano, adquirir importâncias mais avultadas dessa matéria prima, constatando a missão a capacidade e o desenvolvimento da indústria paulista para ampliar os negócios textis com o Chile.

RIO, 8 (Aspress) — O Brasil está negociando com o Irã a compra de petróleo e, especialmente, o óleo "diesel". Nesse sentido, o representante brasileiro junto ao governo iraniano, ministro Hugo Gonthier, vem mantendo contato com os dirigentes daquele país.

As negociações se acham, ainda, em fase inicial, mas, ao se informa, já foram debatidas questões relacionadas com a entrega e o preço daqueles produtos.

AMPLIO ACORDO COM ECONOMIA DE DIVISAS

RIO, 8 (Aspress) — O negócio do petróleo, em perspectiva entre o Brasil e o Irã, segundo o ministro João Alberto, diretor do Departamento Econômico e Consular do Ministério do Exterior, visa abrir novo mercado, mediante um acordo bi-lateral, com moeda escritural. Assim as trocas de mercadorias serão feitas à base dum dólar "fictício", como acontece agora no intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha.

Por esse tratado o comércio que está sendo encaminhado em Teerã pelo ministro Hugo Gonthier,

Quer a abertura do Hotel Quitandinha

NITERÓI, 8 (News Press) — O deputado udenista, Adolfo Oliveira apresentou à Assembléia mineense um requerimento encarecendo ao governador Amaral Peixoto a necessidade de medidas urgentes que assegurem o funcionamento do hotel de Quitandinha. Segundo o requerimento, essas medidas poderão ser tomadas com a abertura de crédito especial destinado a reforçar o capital da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis ou com a rescisão do contrato indenizando-se todos os proprietários e devolvendo o estabelecimento ao seu proprietário Joaquim Rolles que se compromete a mantê-lo aberto.

O acordo ainda não teria che-

gado a uma fase concreta, porque o governo estaria considerando sua conveniência política. Quanto à compra de óleo bruto, porém, não há nenhuma dúvida, de vez que o fornecimento será feito diretamente pelo governo iraniano. O Brasil, entretanto, não dispõe de destilaria. Quanto à gasolina e outros derivados o Brasil não poderá presentemente fazer grandes importações porque está paralisada a refinaria de Abadân.

O primeiro acordo entre o Brasil e o Irã está sendo calculado na base de uma troca de mercadorias no valor de cinco milhões de dólares, admitindo ambos os governos que com o correr dos tempos, as transações atinjam cinquenta milhões de dólares (fictícios).

O sr. João Alberto está encaminhando as negociações, devidamente autorizadas pelo sr. Getúlio Vargas, pensando que o governo brasileiro irá amenizar a crise de divisas com essas transações, que não importarão em despesas, na medida das compras de petróleo, feitas em dólares aos EE. UU. e Venezuela.

NA CAMARA FEDERAL

“Não é contra o capital estrangeiro mas contra o capital de especulação”

DISSE O SR. EUZEBIO DA ROCHA, CRITICANDO O PROJETO SOBRE OPERAÇÕES CAMBIAIS -- LIDA MENSAGEM DO EXECUTIVO SOLICITANDO VERBA SUPLEMENTAR DE DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

RIO, 9 (Correio) — Chegou à Câmara e foi lida no expediente, mensagem do sr. presidente da República submetendo a consideração do Congresso projeto de lei que abre o crédito suplementar de dez milhões de cruzeiros, como reforço da contribuição do governo à Fundação Brasil Central. Depois falaram os seguintes deputados, em breves comunicações:

— José Romero, lamentando que a Secretaria da Agricultura do Distrito Federal, haja cortado as quotas de favela e favelinha de três aos agricultores e pedindo providências do prefeito João Carlos Vital.

— Breno da Silveira, congratulando-se com o sr. Carlos Vital pelo acordo feito com o proprietário das terras situadas no morro do Jacareizinho, onde residem 45 mil pessoas, encerrando, assim, a ação de despejo contra os mesmos promívida.

— Bráulio Tinoco, apresentando projeto relativo à reversão à vista, com o falecimento dos filhos, dos beneficiários das aposentadorias e pensões.

— Armando Falcão, congratulando-se com o diretor do Transito, sr. Edgard Estrela, pelo comparecimento espontâneo à Câmara, prestando esclarecimento sobre uma notícia inexistente acerca de modificações drásticas naquele serviço.

— Benedito Vaz, tratando das verbas orçamentárias para o “Plano Saneamento”, declarando 30 milhões a serem aplicados em ferrovias goianas.

— Dolor de Andrade apresentando projeto que institui melhor rodoviário.

— Saulo Ramos, pedindo transferência, nos anais, do discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas no dia 7 de setembro e o sr. Plínio Coelho congratulando-se com os termos da fala presidencial, que apela para a união nacional no sentido de conseguirmos nossa independência econômica, e reclamando o envio da mensagem do aumento de vencimentos do funcionalismo da União.

— Paulo Fleury, apresentando projeto de inclusão no plano de primeira urgência das estradas “R-31” e “R-14”, medida aprovada na reunião havida em Goiânia, como esboço indispensável da safra do Brasil Central.

— Lobo Carneiro, protestando contra a presença de militares norte-americanos em nosso país, que fizeram declarações à imprensa, asseverando terem vindo proceder “demarções” para aprovação do acordo militar Brasil-Estados Unidos, o que considera um insulto ao Parlamento, que deveria pronunciar-se sobre a questão; ao mesmo tempo, congratula-se com o presidente eleito do Chile, por pretender denunciar semelhante acordo em seu país.

ESCOAMENTO DA SAFRA DE ARROZ

— Vasconcelos Costa, informando que a COFAP convocou uma reunião, nesta capital, de plantadores, maquinistas e exportadores de arroz de Uberlândia e de todo o Brasil Central, para se estudar as causas da baixa do preço desse cereal e os motivos da proibição do escoamento da produção do Estado de Minas Gerais.

Afirmou o representante mineiro, depois de minucioso estudo, do custo da safra de arroz para os lavradores e maquinistas, até os atacadistas no Rio e o comércio varejista, que tem sido o maior responsável pela maiorização dos preços. Disse ainda que o gover-

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE LINGUAGEM ITALIANA — Prossegue no dia 11, às 17 horas, no Instituto Cultural Italiano-Brasileiro, a rua Sete de Abril, 130, 4.º andar, o curso de língua italiana, promovido por essa entidade.

PACULDADE LIVRE DE COOPERATIVISMO — No dia 22 do corrente, terão início as aulas do curso de segundo grau da Faculdade Livre de Cooperativismo, às quais serão admitidos estudantes e ex-alunos, das 20 às 21,30 horas.

Como se sabe, os cursos da Faculdade, que é mantida pela Sociedade Rural Brasileira, são inteiramente gratuitos, não havendo taxas de escolarização.

As inscrições fazem-se na secretaria da entidade, a rua Formosa, 367, 1.º andar, (prelo CBI) em horário comercial ou às terças e quintas-feiras, das 20 às 21,30 horas.

CURSO DE POETICA — Terá prosseguimento hoje, às 20,30 horas, no salão da Biblioteca Municipal, o curso de Poética promovido pelo Clube da Poesia de São Paulo, aos auspícios da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade.

Nessa ocasião, o sr. Wilson Martins proferirá uma conferência subordinada ao tema: “Poesia e Prosa. Distinção. História dessa distinção”. Haverá debates.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes em sua sede, Viaduto Santa Figenia, D.F.A., no andar: — Antonio De Giorgio, Sociedade Comarcial Norton Ltda.; Organização Luna Ltda.; Mario Pastore; Miguel Abad; Ho Vong Hung & Cia. Ltda.; Edifício João Cavaleiro; Simon Kowes; Maria A. Nogueira Rossi; Machado Neto; da Silva; Maria do Rosário da Graça Acari; Julia Sophia Allen Lourenço; Epollito Maria Pereira; Irmãos Libanori Ltda.; Irmãos Neves & Castro Ltda.; Angelo Figueiredo Francisco Pereira; Na Agência na Luz, à rua Afonso Pena, 322; Abram Kraschil; Antonio José da Silva; Na Agência em Vila Mariana, à rua Domingos de Moraes, 1.608; Osvaldo Leone, Theodoro Zoppello, Alberto da Silva, Maria do Conceição Leite Pereira; Ayako Chihai, Dielma Neves Gabriel; Anisio Xavier Gomes, Jorge João Francisco, Julio Ghion e Kikuo Arakaki.

Aquelles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, devem comunicar ao C.B.I. o seu endereço, para troca de correspondência.

Políticos, outrossim, as pessoas

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS E DESENHOS DE KARL PLANTNER — No dia 18 horas, inaugura-se no Museu de Arte Moderna uma exposição de pinturas e desenhos de Karl Plantner.

CONTINELLINI — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição dos mais recentes trabalhos executados pelo pintor Agostinelli. A mostra está a disposição do público diariamente, das 10 às 22 horas, inclusive os domingos.

MESTRES DO SÉCULO XIX — Continua tranqüila ao público a exposição de quadros executados por mestres da pintura no século XIX, instalada na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 70. O público pode ver, diariamente, das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE (Rua 7 de Abril, 235, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º andares). Expediente — À pinacoteca do Museu no 3.º andar, está aberta ao público diariamente, salvo as seguintes feiras, das 13 às 18 horas, as salas de exposições periódicas, no 2.º andar, obedecendo ao mesmo horário.

Exposição Steinberg — Será inaugurada no próximo dia 18, às 18 horas, na grande sala de exposições periódicas do segundo andar a exposição de Steinberg.

Conferências Concertos — Estão abertas as inscrições ao curso de “Análise e interpretação das Sete Liturgias de Beethoven”, que terá início no próximo dia 17, às 18,15 horas, e estará a cargo do maestro Erasmo de Oliveira. Inscrições deverão ser feitas na secretaria do 2.º andar, das 14 às 18 horas.

Arte Grafica Alemã — Acha-se aberta ao público, na sala de exposições periódicas, a exposição de gravuras, litografias e xilografias de um grupo de expressionistas alemães. Esta exposição é obrigatória, pelo Museu de Arte e pela Pró Arte, com o colaboração da “Frankfurter Kunstschau”, orientada por Hans e Beke von Rath, hoje e dia 11, a exposição permanecerá aberta até às 20 horas.

Seminário de Cinema — Hoje, às 20 horas, haverá projeção da película que faz parte dos exames finais do curso de cinema. A presença de todos os alunos é obrigatória. Este sessão é reservada, exclusivamente aos alunos do Seminário de Cinema.

Desenho para Principiante — Continua abertas as inscrições ao curso de “Desenho para Principiantes”, dirigido por E. de Oliveira, na secretaria do 4.º andar, das 13 às 18 horas.

Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

“A’s 15 horas de amanhã o prof. Lucas Nogueira Garcez receberá em audiência especial a primeira diretoria da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo — a primeira entidade de classe do Brasil.

“No Estatuto a ser entregue ao prof. Lucas Nogueira Garcez encontram-se pontos de grande precisão no que trata da união de todas as entidades em torno de um órgão centralizador de todas as reivindicações mais sentidas dos servidores em exercício no Estado de São Paulo.

Vários característicos marcam o grande futuro do novo órgão:

1) As entidades filiadas não perdem sua autonomia e independência de atividade junto aos elementos de sua classe;

2) Qualquer entidade que se venha a fundar em qualquer época poderá requerer sua filiação e irá imediatamente para o Conselho Deliberativo onde terá os mesmos direitos e prerrogativas das outras entidades mais antigas;

3) Todos os problemas fundamentais dos servidores serão tratados pelo plenário da Federação e depois apresentados aos poderes competentes, através da própria Federação que será sempre acompanhada pela entidade de onde partiu o problema, ficando deste modo prestigiada a entidade filiada, independente da quantidade de associados a ela filiados. A Federação reforçará, por esta forma o prestigio das entidades. E os Poderes Públicos não terão mais que perder tempo preciosos em atender grupinhos de servidores que buscam seus próprios interesses.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO

Estere em vista à sede da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, cujas dependências percorreu demoradamente, inteirando-se das atividades que ali se desenvolvem, o sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo. O ilustre visitante foi recebido pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente daquela autarquia, e por vários chefes de serviços, com os quais se demorou em longa palestra sobre as realizações da Comissão do IV Centenario.

Insistiram nas demissões

SANTIAGO CHILE (U. P.) — Ao meio dia, no Ministério do Interior, todos os ministros de estado, concordaram em insistir nas demissões que apresentaram quinta-feira à noite, ao sr. conhecido o resultado das eleições presidenciais favoráveis a Carlos Ibanez, por Gonzalez, disse-lhes que embora o deixassem com liberdade de ação contavam com sua completa confiança.

Gonzalez, encontrava-se ausente de Santiago desde sábado quando viajou para Viña del Mar, regressando esta noite a Santiago quando se verificou definitivamente a crise ministerial.

DEBATES CIENTIFICOS — O conclave anual que reúne os melhores trabalhos científicos dos alunos das Faculdades de Medicina do país será, este ano, realizado em Belo Horizonte de 10 a 20 do corrente.

A VI Semana Brasileira de Debates Científicos, que será promovida pelo Diretorio Academico “Alfredo Balena”, da Faculdade de Medicina na Universidade de Minas Gerais, conta com o apoio da reitoria e do governo do Estado.

Deverão participar do conclave perto de setenta acadêmicos, porquanto cada escola enviará seis representantes.

E grande a responsabilidade dos estudantes mineiros porque as delegações mineiras têm sempre o maior numero de primeiros lugares nas Semanas de Debates e a deste ano é organizada pelo seu diretorio.

Os trabalhos serão presididos pelo Diretorio de Minas e de Minas, também, será a banca examinadora, constituída de professores da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

NA CAMARA MUNICIPAL — No dia 25 de agosto, a sessão extraordinária foi muito concorrida, em virtude de estar marcada para aquele dia a apresentação do parecer do vereador Valdemar Diniz Henrique, da Comissão de Educação, Saúde e Assistência, relativo ao projeto n. 7-52 referente à aprovação do Convênio entre a Prefeitura Municipal e o Estado de Minas Gerais, sobre a fusão das orquestras sinfonias da cidade em “Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos”.

Além do parecer-voto, o sr. Diniz Henrique apresentou a Casa uma representação para ser enviada ao governador do Estado, caso fosse aprovada por seus pares, representação que encarece ao chefe do Executivo a necessidade de um estudo e de uma solução da afiliva situação dos músicos da “Orquestra Sinfônica Estadual”.

Foi aprovado em primeira discussão, levando cerca de noventa emendas o projeto de reestruturação do funcionalismo municipal. O assunto continua em pauta e tem sugerido acaloradas discussões entre os vereadores, principalmente o trabalhista Geraldo da Silva e o udenista José Leão tem ocupado a tribuna; o primeiro para criticar o prefeito e o técnico contratado pela Municipalidade para organizar o projeto e o segundo para defender o sr. Americo René Giannetti, chefe do Executivo Municipal e o seu plano.

A opinião do vereador Geraldo da Silva é de que os funciona-

Contra o projeto que proíbe a instalação de bares e outras casas proximas a colegios

REUNIAO DE TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE BEBIDAS E OUTROS PRODUTOS — MEMORIAL AO PREFEITO SERA ESTUDADO AMANHÃ

Reuniram-se ontem à noite, na sede da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação do Estado de São Paulo vários presidentes e representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral do Estado de São Paulo, na Industria de Massas Alimenticias de São Paulo, na Industria de Panificação e Confeitaria de S. Paulo, na Industria do Trigo, Milho Mandioca de São Paulo, na Industria de Bombons, Balas e Chocolates de São Paulo, na Industria de Carne, Derivados e Frios de São Paulo, para, sob a presidência de dirigentes da Federação citada, debaterem a situação em que se encontra a Industria de Alimentos, em segunda discussão, sexta-feira ultima, do proje-

to de lei n. 275, de 1948, de autoria do sr. André Nunes Junior, na Câmara Municipal de São Paulo.

O PROJETO

O projeto, que consta apenas de dois artigos e de um parágrafo, diz, em seu artigo primeiro, que ficam proibidas as concessões de alvarás de funcionamento a casas lotéricas, salões de “snooker”, casas de jogo, bares, botecos, e vendas de bebidas a varejo ou a retalho num raio de duzentos metros de distancia entre uma e outra ou de estabelecimentos de ensino primário, ginasial ou secundário.

O parágrafo primeiro reza que a licença já dada não será renovada se houver alteração contratual nos estabelecimentos comerciais que a lei especifica.

NA SESSÃO DO SENADO

Isenção de multa de todas as dividas fiscais em atraso

Texto do projeto apresentado pelo sr. Mozart Lago — Comissão Parlamentar para investigar o “mercado negro” do cimento no país -- Notas

RIO, 8 (Correio) — O Senado iniciou o seu expediente de hoje, com o sr. Atílio Vivacqua na tribuna, para justificar um projeto de lei visando corrigir omissões e injustiças do decreto 30.513, de 7 de fevereiro de 1952, e de outros dispositivos de lei vigentes sobre salários de trabalhadores marítimos, empregados em atividades de máquina, caldeiras, câmaras frigoríficas e serviços de ferreiros, diques, estaleiros e oficinas navais.

A iniciativa do senador capixaba analisou a desigualdade estabelecida naquele decreto com relação ao adicional de insalubridade e que não atendeu a situações que executam serviços em ambientes insalubres, principalmente os que executam serviços em máquinas e caldeiras, instaladas abaixo do nível do mar, em condições desfavoráveis a saúde.

O projeto dispõe: “E instituido para os trabalhadores marítimos de que trata o dec. n. 30.513, de 7 de fevereiro de 1952, que empreguem sua atividade exclusivamente em máquinas e caldeiras, câmaras frigoríficas e serviços de ferreiros, diques, estaleiros e oficinas navais, um adicional de insalubridade correspondente a 25 por cento do respectivo salario, o qual será pago conjuntamente com o salario de mês: os trabalhadores marítimos a que se refere este artigo compreendem as equipagens de embarcações de Barra de Fora, da navegação fluvial e lacustre e as de trafego no porto. São excluidos dos benefícios desta lei os trabalhadores acima referidos cujos locais de atividade profissional não forem considerados insalubres pelas autoridades competentes. A execução do disposto neste paragrafo, será feita com a assistência do respectivo órgão de classe”.

DIVIDAS FISCAIS EM ATRASO

Em seguida coube, também, ao sr. Mozart Lago, apresentar e justificar o seguinte projeto: “Art. 1.º: Ficam autorizadas as repartições arrecadoras da União Federal, até 90 dias a contar da pu-

blicação desta lei, desde que o requerido interessado, a receber, em processos ainda não julgados definitivamente, na esfera administrativa, o pagamento das dividas fiscais em atraso, relevadas as multas de mora, as de lançamento ex-officio, as resultantes de infrações regulamentares e quaisquer outras, inclusive reavaliações. § 1.º — O requerimento será despachado pela repartição de instancia de que depende no momento o processo, o qual se considerará findo uma vez feita a prova de recolhimento do imposto simples. § 2.º — Nos casos que estão dependendo de julgamento dos primeiro e segundo conselhos de contribuintes ou de conselho superior de tarifa, o requerimento será dirigido ao presidente do órgão respectivo, que fará restituir o processo à repartição competente para o fim de que trata este artigo.

§ 3.º — Quando o montante da divida de imposto for contravenido ou depender a sua fixação de exames e diligencias, fica facultado ao contribuinte requerer a repartição que arbitre a quantia a ser depositada e, uma vez efetuado o depósito, fica o contribuinte eximido de qualquer penalidade, sendo-lhe restituído o excesso de depósito ou cobrada a diferença. § 4.º — A importância do imposto, Art. 2.º — Os benefícios desta lei não darão direito a restituição de pagamento já efetuado anteriormente à sua promulgação.

Art. 3.º — Não gozarão dos benefícios desta lei os que hajam incorrido em multas provenientes de contrabando, adulteração de faturas consulares e os que tenham sido julgados culpados no requerimento do senador Mozart Lago, propondo a nomeação de uma comissão parlamentar de inquerito para investigar o mercado de cimento no país, inclusive as denúncias sobre as incorreções do “cambio-negro” no referido mercado.

Na sessão de amanhã, deverá ser eleita a comissão de inquerito, que constará de cinco membros senadores.

Preparativos dos funcionarios federais para o Congresso dos Servidores Públicos

BELO HORIZONTE 5 (Da nossa sucursal) — Os funcionários federais e autarquicos de Minas estão em franca expectativa, em “regime de urgência” verbal para que uma delegação da Câmara compareça ao II Congresso Nacional dos Municípios a realizar-se em outubro em São Vicente, Estado de São Paulo.

DISTINGO A UM MINEIRO — O dr. Celso Cunha, natural de Minas Gerais e professor da Faculdade de Filosofia do Distrito Federal, foi convidado para a Sorbonne.

O ilustre prof. que ocupará, na importante Universidade francesa, a cadeira recentemente fundada de literatura e assuntos brasileiros paranaíno no ano passado a Primeira Turma do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Capital da República. O jovem docente é filho do deputado peripetista Tristão da Cunha, que, atualmente, ocupa a pasta da Viação no governo de Minas.

XI JOGOS UNIVERSITARIOS — Nossa reportagem procurou entrevistar os jovens competidores bandeirantes. Falamos, primeiramente, com um grupo de estudantes de medicina que veio para as competições de futebol.

— “Qual a impressão de vocês sobre os jogos?” indagamos.

Tomou a palavra o esportista Minelli: — “Minha impressão não pode ser boa — estou com o braço luxado desde o primeiro jogo... Tenho ou não tenho razão?” Concordamos, é claro...

Depois dois universitários entraram a tecer considerações em torno do certame: elogiaram a organização da FUME, disseram que os acidentes com o que vitimou o colega Minelli são comuns nas competições.

— “De quantos jogos já participaram?”

— “De dois: dia 31 enfrentamos os capixabas e hoje os fluminenses. Ganhamos das duas vezes: de 1 a 0 e 5 a 0, respectivamente. De 2 jogadores contra os caracenas. Vencendo-os, quinta-feira jogaremos com os golanos. Se vitoriosos nessa partida, iremos a prova final” — adiantou um do grupo.

— “Qual a impressão que tiveram da cidade? Bem trágica, limpa...” insinuamos.

Todos quiseram falar, e a opinião era sempre a mesma: — “Magnifica a capital de Minas!” “Muito bem delineada, muito cuidada, bem arborizada, etc. etc.”

Um estudante arriscou uma pergunta: — “Por que aqui os postes ficam no meio da rua?”

Respondemos que a Prefeitura está providenciando sua remoção para os passeios.

Um paulistinha que está na cidade dos sonhos disse não que podia opinar sobre a cidade, que não sabia se era limpa ou suja, “porque só olhava para as belorizontinas”. O grupo todo se inflamou, então, e foi todo unanime em afirmar a elegancia e a beleza da mulher mineira “em nada inferior à paulista”.

Passamos a mesa dos competidores de basquete.

— “Então! Muito animados? Como vão os jogos?”

— “Ganhamos dos golanos por desistência. No dia 3, vamos jogar contra os gaúchos. Vencendo-os, enfrentaremos os ba-

ianos. Afirmaram estar com “chance” de serem finalistas.

A turma de basquete composta de estudantes de Direito, Filosofia e de Ciencias Economicas. Todos já pensam, já sonham com as Olimpíadas de 1954 a se realizarem em São Paulo, por ocasião do 4.º centenario da cidade.

Como os jogadores de futebol, os de basquete lamentam dispor de pouco tempo para conhecer nossa capital, mas esperam ainda visitar seus pontos pitorescos e ainda pretendem ir as cidades historicas, Sabará e Ouro Preto. Há, no grupo, um que faz questão de viajar Nova Lima e descer à mina mais profunda do globo — a de Morro Velho.

PUBLICAÇÕES

“BOLETIM” — Esta sendo divulgado o “Boletim”, correspondente aos meses de maio e junho, do Anuário Brasileiro para Prevenção de Acidentes.

“ANIMAIS DO MUNDO INTERIO” — Se inicia o Album que, constituído de uma série de belas e interessantes edições dedicadas à juventude, está obtendo êxito verdadeiramente excepcional.

Os cromos vulgarmente chamados “iguais” que foram sendo coletados nesse Album são muito bonitos, empolgantes, devido a beleza do desenho, a riqueza de cores, a qualidade da impressão, e constituem coleção de estampas zoologicas em que se encontram, além de curiosos exemplares da fauna brasileira, os mais exóticos e singulares irracionais do mundo inteiro, tanto de nossos dias como de remotas épocas.

O Album “Animais do Mundo Interio” é enriquecido, outrossim, com a classificação esquemática da fauna em grafico e com uma dousta e permanente descrição de cada animal. Dado o inequívoco valor instrutivo e científico que este Album representa, as estampas encerram, está merecendo acolha por parte de pais e professores, que os consideram um elemento de primeira ordem para que a juventude aprenda divertidamente.

A seleção das estampas que integram o Album “Animais do Mundo Interio”, foi feita cuidadosamente, baseada em obras científicas de reconhecida autoridade. O mais necessário que estas mesmas preciosas estampas de animais elegeram na Europa, onde são distribuídas em grandes quantidades por educadores de renome.

O Album “Animais do Mundo Interio” traz um concurso, devidamente autorizado e com magníficos prêmios, a ser distribuído em combinação com a Loteria Federal de 1952.

“Animais do Mundo Interio”, verdadeira inovação grafica e editorial, é um lançamento de “Os Livros de Ouro da Juventude”, nova modalidade de publicações, cuja criação se deve a Casa Editora Vecchi Ltda., do Rio de Janeiro.

“INSTITUTOS” — Órgão oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Mercantilmente impresso, o órgão “Industriários” recomenda não só pela parte técnica, como, também, pela parte redatorial — Abre com uma detalhada reportagem sobre a posse do novo prédio da entidade, o sr. Afonso José Coelho Cesar, N.º 190, páginas do texto. Haverá em seguida, destaque sobre as atividades da entidade, destacando-se a importância de “A ampliação dos serviços de assistência médica”; “Comentários sobre o seguro social I.A.P.I.”; A avaliação do humano e suas relações de trabalho no I.A.P.I.”; “Avaliação das incapacidades por acidente de trabalho”; “Como evoluiu o I.A.P.I.”.

“A VOZ DO PAQUISTA” — Numero de 1.º de setembro — Estampa capitalista dos jardins de Shalimar. No texto, além de notícias gravadas, o “Voz do Paquistão” traz uma variedade de assuntos, interessante estudo geografico intitulado “O passado do Paquistão”.



Flagrantes da reunião de ontem na sede da Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentos, com a presença do deputado Romeiro Pereira.

Reuniram-se ontem à noite, na sede da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação do Estado de São Paulo vários presidentes e representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral do Estado de São Paulo, na Industria de Massas Alimenticias de São Paulo, na Industria de Panificação e Confeitaria de S. Paulo, na Industria do Trigo, Milho Mandioca de São Paulo, na Industria de Bombons, Balas e Chocolates de São Paulo, na Industria de Carne, Derivados e Frios de São Paulo, para, sob a presidência de dirigentes da Federação citada, debaterem a situação em que se encontra a Industria de Alimentos, em segunda discussão, sexta-feira ultima, do proje-

VIDA SOCIAL

A CRIPTA VAZIA

Na colina histórica, durante a manhã indecisa do dia histórico, ao som do clarim e entre armas em parada, ganhou relevo a inauguração da cripta construída no monumento da Independência e que se destina a abrigar os despojos dos primeiros soberanos do país emancipado da metrópole. No espírito de muita gente paira uma dúvida: consentirá Portugal na vinda para cá do seu rei, que lá foi Pedro IV após ter sido I no Brasil? Essa translação não parece mesmo das mais simples. E, a propósito, os mergulhadores do passado, esses pacientes estudiosos da História, tem apurado uma série de circunstâncias pelas quais é lícito alimentar dúvidas também sobre as narrativas até hoje espalhadas com relação ao episódio do "Independência ou Morte!" Em primeiro lugar, o regente, conforme cartas de seu próprio punho encontradas nos arquivos, não morria de amores pela gente destas bandas e só entrou no brinque de última hora, quando chegaram os despachos do reino desmanchando tudo o que já fora feito na colônia e ordenando o seu regresso imediato à corte portuguesa. Em segundo, convém não esquecer que o príncipe era português e recebera do augusto pai, na hora do embarque deste, de volta aos paços lusos, aquele famoso conselho: "Meu filho, o Brasil em breve se separará de Portugal; e, se isso acontecer, põe a coroa sobre a tua cabeça antes que algum aventureiro lance mão dela". Os fatos indicam que o real rebento seguiu à risca a palavra paterna. Aliás, não havia motivo para a precipitação do grito do Ipiranga: nenhum aventureiro estava de olho na coroa e o candidato único, sem concorrente, era mesmo o jovem delegado de D. João VI no Rio de Janeiro. De modo que, bem pesadas as coisas, sua intervenção na independência não passou do grito. E ainda assim não falta quem se refira a uma dissensão, atribuindo a tal indisposição grande parte da responsabilidade pela atitude do príncipe. Ficou, porém, tudo em família. Tanto que o primeiro imperador não hesitou em fazer-se coroar no velho reino, após sua abdicação aqui; e detrou até crescer a barba, modificando as feições de janota e o ar de Casanova caboclo com que luzia nos salões de São Cristóvão. Em todo caso, Dom Pedro é o dono da Independência e fez bem o prefeito em reservar-lhe a morada ao pé da colina onde se declararam "rotos os laços que nos uniam a Portugal". Resta saber se os portugueses concordam na sua mudança, mesmo porque o coração do monarca, por testamento, foi doado à cidade do Porto. Uma pequena confusão na História, a constituir motivo para forte dor de cabeça aos futuros estudantes de ambos os países... Mas de qualquer maneira, a cripta lá está, no Ipiranga, esperando pelos ossos de sua majestade. Vazia. Disse o prefeito aos jornalistas que, por ele, gostaria de ver enterradas nela certas personagens, naturalmente estranhas ao grito da Independência... Talvez não tanto pela necessidade de ocupar a cripta ao inaugurá-la. E também gostaria. Há mesmo muita gente que ficaria melhor naquele subterrâneo: do que aqui fora; que estaria melhor até em qualquer outro sítio, contanto que ficasse com boa carga de terra em cima, para não voltar a acurcionar a nossa paciência... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. JOAQUIM CARVALHO

FARRERAS

Cumple hoje o aniversário natalício do Dr. Joaquim Carvalho Farreras, diretor de Fiscalização do Exercício, Profissional do Departamento de Saúde do Estado.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do Dr. Manoel Vilarinho Veres, médico na capital e assistente voluntário da 2ª Medicina de Mulheres, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.



VIAJANDO PARA O RIO...

hospede-se na

Grande Hotel Presidente!

PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52.4004

Esq. da Pça. Independência

Rio de Janeiro

A data de hoje assinala o aniversário natalício do menino Bolívar, filho do sr. Orestes Tini e da sra. Letícia Vasconcelos Tini.

Festiva hoje o seu aniversário natalício o sr. Edmundo Camargo Proch, filho do dr. Edmundo Camargo Proch, nosso representante em Ponta Grossa.

Fazem anos hoje a menina Cecília, filha do sr. Silvio Gorni e da profa. Iolanda Bernadete Gorni.

o menino Oscar, filho do sr. Roberto Violante e da sra. Angela Violante.

o menino Fábio, filho do sr. Roberto D'Elbous Guimarães e da sra. Lídia Guimarães.

o menino Sérgio, filho do sr. Torquato Antonio Martini e da sra. Isaura Faria Martini.

a sra. Isolina, filha do sr. Manoel Mateus e da sra. Ida Mateus.

a sra. Vilma, filha do sr. Jacinto Mosca.

a sra. Bráulio, filha do sr. Antonio Mosca e da profa. Iolanda Bernadete Mosca.

a sra. Maria Marques de Queiroz, esposa do sr. João Marques de Queiroz, residente em Biritiba.

a sra. Iolanda Giordano, esposa do sr. Alfredo Mosca.

o sr. Arnaldo de Paula.

o sr. Miguel de Moraes, residente em Biritiba.

o sr. Miguel Renato.

o sr. Cavaleiro Carlos, logradouro do Grupo C.R.T.

o sr. Mario Ramon.

NUPCIAS

ENLACE KLEIN-MESSAS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Basílica de N. S. do Carmo, a tua Matrimonial do casal Klein e Messas, diretor da Cia. Antártica Paulista, filho da viúva sra. Maria B. Messas, com a sra. Ilka Klein, filha do sr. Ernesto Klein e da sra. Alice Elvira Klein.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Jorge Bittar e a sra. Adélia Messas Bittar, e por parte da noiva, o sr. Ernesto Predelino Klein e a sra. Alice Elvira Klein. O ato religioso será presidido pelo sr. Walter Bellan e a sra. Erna Wernick Bellan.

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTOS

Comemora hoje o 30º aniversário de casamento o casal Pedro A. Grego e Conceição M. Grego. Em registo os filhos do casal farão realizar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 8 horas, missa em ação de graças, oficiada pelo padre João Rezende Costa.

BODAS DE PRATA

Comemoram ontem o seu 25º aniversário de casamento o sr. José Soares Carvalhães e a sra. Hermínia Carvalhães.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a Sociedade paulista presta-lhe a por esse motivo dentro em breve, uma homenagem de regozijo e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Clube, tel. 32-4144, e nos escritórios do sr. José de Oliveira Leite, tel. 32-4001; J. A. Cesar Salgado, tel. 32-9772, e Vitor Luiz Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

PRESTES MATA

Em anexo da apostolado do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função pública depois de haver prestado à comunidade benéficas e mais fecundas e sábios serviços, líderes exponenciais da vida política, econômica, social e profissional de São Paulo, realizou-se comissão, resolveram prestar-lhe expressa homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do eminente administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

As adesões são recebidas pelo telefone: 32-6214, 32-4284, 32-5106 e 32-4469.

JOAO MIGUEL ALGUA

Os amigos e admiradores do sr. João Miguel Alguá, vão homenageá-lo dia 14, às 15 horas, com um almoço na sede do Tennis Clube Paulista, a rua Guaiabos, 285, por motivo de seu 25º aniversário de serviços à comunidade.

As adesões podem ser dadas na secretaria do clube ou pelo tel. 31-2167.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar domingo das 20.30 às 23.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação

Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 15 horas em diante no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

E. B. TEREZINHO — A E. B. Terezinho fará realizar domingo, a tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos sócios e convidados.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

CLUBE DE REGATAS TETE — O Clube de Regatas Tete, fará realizar, dia 20, às 22 horas, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, o baile de gala denominado "Baile da Primavera" dedicado aos sócios e convidados.

CLUBE — O Clube fará realizar domingo, em sua sede a 18.30 horas, nos salões da Associação de Educação Física, rua Argentea, 37, um espetáculo dançante dedicado aos sócios e convidados.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagner Clube fará realizar domingo, em vespéral, e à noite, nos salões a Av. Campinas Eliseos, 82, duas reuniões dançantes, dedicadas aos sócios e famílias.

CENTRO ACADÊMICO "SEDES SAPIENTIAE" — O Centro Acadêmico "Sedes Sapientiae" fará realizar sábado, nos salões do Clube Harmonia de Tennis, um baile de gala, cuja renda reverterá em benefício da Associação Brasileira de Laros-Escolas para Filhos de Trabalhadores.

IPÊ CLUB — A diretoria do Ipê Clube fará realizar dia 20, em sua sede social, tradicional "Baile de Primavera", com a eleição da rainha do Clube.

LORDE CLUB — O Lorde Clube fará realizar sábado, às 22 horas, nos salões de festas da Av. Ipiranga 1247, 6º andar, um baile comemorativo da passagem de 20 anos de existência da fundação. Amém! às 20.30 horas, será oferecido a imprensa um coquetel comemorativo da passagem daquela data.

AGREMIACAO CULTURAL ESTUDANTINA DE S. BERNARDO

A Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo fará realizar sábado, às 21.30 horas em sua sede social, um baile dedicado aos sócios e famílias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS PAULA SOUSA E ALEXANDRE ALBUQUERQUE — Em benefício das Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre Albuquerque, o Grêmio Politécnico realizará dia 20, nos salões do Estipulada Hotel o tradicional Baile de São Paulo. Informações ou convites com a patroanessa, ou pelo telefone 36-1917.

"AVANT-PREMIERE"

Realiza-se hoje, às 21.30 horas, no Cine Joia, a ser inaugurado na Praça Carlos Gomes, a "avant-première" do filme "Anaplastonata" de produção da Vera Cruz.

A renda desse festival destina-se às obras de assistência social mantidas pela Liga das Senhoras Católicas.

EFEMERIDES DE HOJE

ENLACE KLEIN-MESSAS

MUNDIAIS:

1544 — Chegam a São Domingos os restos mortais de N. S. do Carmo.

1583 — Nasce o cardeal de Richelieu estadista francês.

1645 — Combate de Tamandare em que foi derrotada a esquadra portuguesa, na Bahia, pelos holandeses.

1731 — Nasce o jornalista varzeense Francisco Xavier Clavijero.

1735 — Nasce o físico italiano Galvani.

1741 — Nasce Nicolau Tolentino, poeta português.

1791 — Nasce o general argentino José Maía Paz.

1828 — Nasce o conde Leon Tolstoi, celebre escritor russo.

1898 — O Chile toma posse da ilha da Paqueta.

1922 — O astrônomo E. Bernard anuncia o descobrimento do quinto satélite de Júpiter.

1948 — Morre o literato francês Mallarmé.

1947 — Os alemães se lançam ao ataque contra Stalingrado, na Rússia.

NACIONAIS:

1632 — O dr. Lourenço de Mendonça assume a prelazia do Rio de Janeiro sucedendo a Mateus da Costa Amorim.

1647 — Morre, em viagem do Recife para a Holanda, o almirante Jost van Treppe Bankert.

1688 — Morre o 12º capitão geral e governador de Pernambuco, Fernando Cabral Botelho.

1780 — Parte para o Piauí João Rodrigues Rezerra, encarregado de sufocar a sublevação dos índios na região de São Gonçalo, na Capitania.

1820 — É desanexado da Capitania de São Paulo e incorporado à de Santa Catarina o município de Lages.

1827 — Naufraga em Maldonado, Uruguai, a primeira canhoneira "Leal" construída no Brasil.

1890 — O primeiro cardeal brasileiro, "Prefeito Bandeira", comanda por Cesar Fourier.

1909 — "Correio da poesia Guimarães Passos".

1926 — Criação do distrito de paz de Comorana, no município de Taubaté.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O dr. Celso Carneiro Vianna, colabora na Campanha de Educação de Adultos regendo, como docente voluntário, um curso de ensino supletivo. Com a experiência adquirida, elaborou um novo método de alfabetização, o qual constitui uma variação do utilizado pelo prof. Lourenço Filho em sua "Cartilha do Povo".

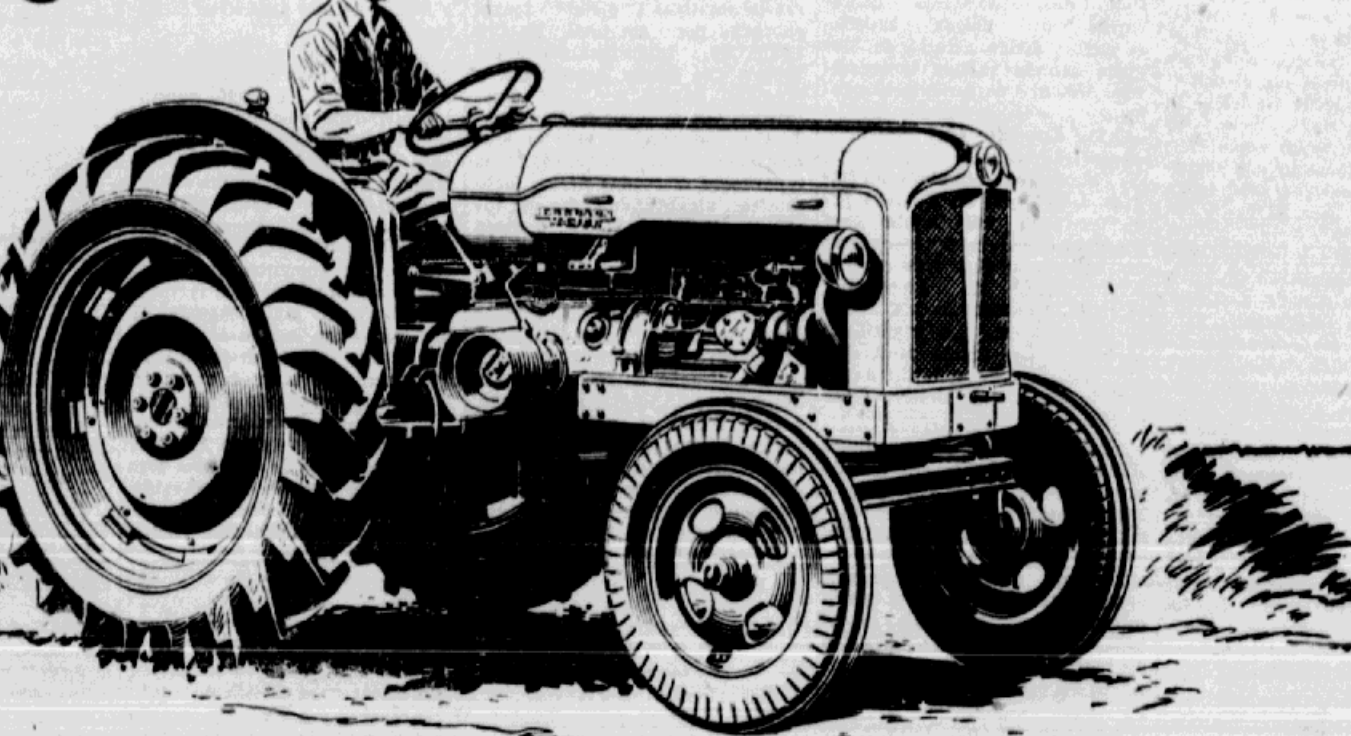
A adaptação apresenta aspectos interessantes para a facilitação do ensino aos adultos. A direção do S.E.A. agradeceu ao dr. Celso Carneiro Vianna a oferta de um exemplar de seu trabalho, o qual será analisado pelo setor competente.

REFORMA DO ENSINO PRIMARIO

A Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais está estudando uma reforma básica do ensino primário naquela unidade da Federação, visando a atender às necessidades do sistema escolar e aos interesses do magistério. A reforma foi autorizada pelo governador Juscelino Kubitschek. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

A Ford anuncia

O Novo



Pronta entrega!

SERVIÇO FORD: Trator foi feito para trabalhar — não pode ficar parado! O Fordson Major tem a proteção a maior rede de serviço do país — SERVIÇO FORD. Nenhum outro oferece esta vantagem!

LINHA DE IMPLEMENTOS: Há uma linha de implementos aprovada para trabalhar com o Fordson Major.

2 NOVOS MOTORES: Gasolina ou Diesel — à sua escolha. Ambos com 4 cilindros, válvulas no cabeço.

8 VELOCIDADES: 6 para a frente e 2 à ré! Até 21,2 Km por hora, na estrada! O operador pode escolher a melhor velocidade para cada tarefa.

Veja e estude as condições de pagamento do novo FORDSON MAJOR no seu Revendedor FORD

Trator não é coisa que se troca a toda hora. Por isso, antes de comprar um trator, o Sr. deve a si mesmo a obrigação de conhecer as características do NOVO FORDSON MAJOR. Compare-as com as de qualquer outro de sua classe. Só então decida!

BITOLA AJUSTÁVEL: Bitolas trasleiras e dianteiras, ajustáveis em 6 posições diferentes, em espaços de 4" (10 cm), para cada tipo de serviço.

CONTRÔLE HIDRÁULICO: Nova bomba de controle hidráulico facilita o manuseio dos implementos, com um simples teque.

POSSANTE: Força suficiente para aração em 3 sulcos e força econômica para trabalhos mais leves.

VÃO LIVRE DE 52 CM.: Ideal para qualquer cultura e terrenos acidentados.

EMAI! Fácil de manobrar como um automóvel • Polia para correia, de 2 velocidades, até 1.400 r. p. m. • Já vem equipada com tomada de força e faróis • Engate para reboque • Caixa para ferramentas • Dimensões: distância entre eixos, 2,032 m; comprimento total, 3,15 m; altura (do alto do radiador ao solo), 1,45 m; Pêso aproximado: 2.000 K.

Um produto da Ford da Inglaterra FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

REVENDEDORES NESTA CAPITAL: CIA. DE AUTOMÓVEIS SONNERNVIG - Av. Ipiranga, 323

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 19

	I	II	III	IV	V
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					

HORIZONTAIS: 1 — olhar firmemente; 2 — sacrificia; 4 — epidemia; 6 — querida; 7 — lisas. VERTICAIS: I — executiv; igual; II — prefixo latino, da

Reunião de lavradores promovida pela Rural

Realizar-se-á dia 27 do corrente, às 9 horas da manhã, sob a presidência do sr. secretário da Agricultura, a reunião dos agricultores que vão em visita, promovida pela Sociedade Rural Brasileira, ao Instituto Agrônomo do Estado e a Fazenda Santa Ana, de propriedade do dr. Eliseu Teixeira de Camargo em Campinas, sendo que os agrônomos especializados da Secretaria da Agricultura proferirão palestras sobre assuntos de interesse agrícola. Os srs. agricultores deverão reunir-se às 9 horas no Instituto Agrônomo em Campinas. O dr. Eliseu Teixeira de Camargo oferecerá um churrasco aos visitantes em sua propriedade.

SEMINARIO SOBRE ARQUITETURA

Proseguir amanhã, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, a rua Sete de Abril, 230, 5.º andar, o seminário sobre arquitetura, a cargo do prof. Gio Ponti.

Justica do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Benedicto Silvino Pedrosa x Cia. Gondrat do Brasil, Negociante. Desam. Promovido parcial ao segundo e prejudicado ao primeiro. — Usina Siderurgica S. José S. A. x Irineu Machado e outros, Negociante. Ter. III Sedem. S. A. x João Tavares de Oliveira e outros, Desam. Promovido parcial. — Lanificio Ursula S. A. x Eliza Siqueira de Oliveira, Convertido em diligências.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — José Brunetti x Ind. Com. Gutierrez. Precedente. — Raul Galvão x Malhada Jorga, Negociante. Precedente. — Vitor Marinielli x S. A. IRP Matrazzo, Arquivado.

2.a — Angelo Lopes e outros x Laf. Inst. Tecnica Ltda. Precedente. — José Lima Pereira x Soc. Tecnica de Fundições Gerais. — Elvira Ferrari x Tec. de Torção Vera Ltda. — José Marinho da Silva x Org. de Assist. Mec. Dr. Guaiter de Almeida Lima. — Enio da Costa Marques x Imard e Cia. Arquivado.

3.a — Izira Gonçalves x Fabrica de Tecidos Tatuá S. A. Impropriedade. — Luciano da Silva Casemiro x Ginezio Cruz e Sousa, Precedente em parte. — Antonio Guarado x Flávio e Tec. Tatuá, Jafel. — Mario de Moraes x S. A. IRP Matrazzo, Arquivado. — Tracema José João e outros x Manuel Szes Moreno, Precedente.

4.a — José Rodrigues Neto x Cia. Mun. de Transportes Coletivos. Impropriedade. — Paulo Zucaroni Neto e outro x Cuda Anglo Brasileira. — Santos Maishen Sanchez x José de Paula Canchelo Arquivado.

5.a — Não houve.

6.a — José dos Santos Sousa x S. A. IRP Matrazzo x Alberto Hesterman x C.M.T.C. — Nair Bussaco Vieira x IRP Matrazzo. Precedentes. — Mario Alexandrino x Ind. Tapes Bandirantes. Arquivado. — José Pires x Sheil Hex Brasil Ltd. Impropriedade.

7.a — Dinisio Gomes Cia. Good Year do Brasil. — Mario Alexandrino x Ind. Tapes Bandirantes S. A. Impropriedade. — Irene Ribeiro Gomes e outros x Fieco São Leopoldo S. A. Arquivado. — Carlos Ortiz e outro x Cia. Via Rica. — João Luiz x Cia. Brasil de Materiais Ferroviarias. Precedentes.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas, em sua sede social, a rua São Bento, 230, 1.º andar, mais uma reunião mensal da entidade.

"CORREIO" AEREO

Carregamentos dos Clippers Pagos

A RAZÃO DE 2,5 POR 1

A viúva Osvaldo Aragão da Silveira, do Rio de Janeiro, teve, indiscutivelmente, um bom palpite quando decidiu embarcar quatro cachorrinhos da raça Collie, que adquiriu nos Estados Unidos, num Clipper da Pan-American World Airways.

Assim é que, talvez por influência da época, as três garotinhas cariocas, a quem se destinavam os animais, vão receber dez cachorrinhos, em vez de apenas quatro.

A sra. Renata Silveira comprou os quatro cachorrinhos em Nova York, para dar de presente às suas filhas, Lúzia, de 10 anos de idade, e Lila, de 12, e também a sua sobrinha, Lilla Rodrigues, de 7 anos. Mas, enquanto aguardava em Miami, a ocasião de ser reembarcada em outro Clipper de carga da PAA, destinado ao Brasil, uma das cachorrinhas fez-se mãe, dando à luz seis rebentos.

Demonstrando, ao que parece, sua satisfação pelo fato de se re-

ceber dez cachorrinhos pelo preço de quatro, a sra. Silveira pediu à Pan-American uma lista de nomes de seus famosos Clippers, a fim de com os mesmos batizar os animais.

Os dez Collies — tanto os mais velhos como os recém-nascidos, estão sendo esperados no Rio de Janeiro na próxima semana.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saúde realizada neste G. F. foram julgados aptos: o piloto mercante Ariovaldo Martins Franco; os pilotos privados Osvaldo Silvestre, Antônio da Silva Bragança, Arnaldo Cometti, Odair Flores, Flávio Moreira da Costa Santos, Irineu Soares, José Carlos Moreno Munhos e Antonio Landi; os civis Juracy Rapaci, Noraldino Barros de Moraes, Carlos José Quintes e Mario Mazzola. Incapaz: o civil Jairo Alves dos Santos.

Declaram-se puros os devotos fins, que o campo de pouso de Sertãozinho, Estado do Paraná, achava-se interditado para C-47; o campo de pouso de Quebraço, Estado de Mato Grosso comercial trafego até UC-45 e o campo de pouso de Penapolis, neste Estado, foi desinterditado, comportando trafego até C-47.

Conforme decreto publicado no Diário Oficial, foi promovido ao posto de 1.º tenente, o 2.º tenente da reserva Laurentino Ramos.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO DE OBRA DE CAMARGO GUARNIERI — Sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, será levado a efeito no Teatro Colombo, no dia 12, às 21 horas, um concerto sinfônico, de obras de Camargo Guarnieri, tendo como solistas de piano e violino, respectivamente, Lúcia Simões e Mariuella Tacovino Faíra, sob a regência do próprio autor.

GUIMARNOIS NOVAIS NA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — A Orquestra Sinfônica Brasileira do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Eliezer de Carvalho, realizará no próximo dia 16 às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, um festival de obras de Beethoven, em comemoração ao 125.º aniversário da morte do mestre alemão.

Atuará como solista a insigne pianista Guimaraes Novais, que executará, com a Orquestra Sinfônica, o famoso Concerto n. 4 para piano e orquestra.

ORQUESTRA DO CONSERVATORIO CONS. LAPATETE — Será efetuado no dia 17, às 21 horas, no salão nobre da Associação dos Amigos da Escola, a rua Cincinato Pompeu, 12, um concerto promovido pela Orquestra do Conservatório Cons. Lafayette e pela Igreja Batista, em homenagem a mestres. Joaquina Sodré, diretora da Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro.

DECLARAR-SE PURO OS DEVOTOS

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 15 horas, na sede desta entidade, a rua João Bricola, 24, 24.º andar, as Comissões Técnicas de Eletricidade e Central de Mecânica.

Junta de Alistamento Militar de São Paulo

Comunicado. "A Junta de Alistamento Militar de São Paulo, que funciona no Viaduto Jacaré, 1.º subsolo, solicita o comparecimento de Benedito Manuel filho de Antonio Manuel Vicente e Aluísio de Jesus, de classe de 1931, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1932, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1933, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1934, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1935, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1936, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1937, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1938, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1939, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1940, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1941, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1942, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1943, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1944, natural de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, e do sr. de 1945

PROBLEMAS DA MOGIANA

ALDO M. AZEVEDO

POUCAS empresas brasileiras apresentam uma vida tão longa e tão cheia de contratempos como a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Orientada desde os primeiros dias de sua existência por um anseio de expansão verdadeiramente bandeirante, a Mogiana foi, durante a primeira metade de seus oitenta anos de vida, uma estrada de ferro prospera, em contínuo desenvolvimento, estendendo suas linhas corajosamente em ramais e sub-ramais, em zonas já abertas ou por abrir-se à agricultura. Seus administradores confiaram na continuidade e no desdobramento da produção agrícola da vasta região cortada pelos seus trilhos de aço, assim como confiaram absolutamente nas garantias então oferecidas pela Caixa de Conversão, base de nosso sistema monetário.

A primeira guerra mundial permanece como um divisor de águas para o mundo e para a Mogiana. Data desse cataclismo o convulsão das economias das nações mais fortes, consideradas, até então, padrões de solidez. Simultaneamente, a questão social levantou um alto seu bandeira de reivindicações trabalhistas, agravando, pela violência, a situação. No meio da desarticulação operada, quando cada país procurava defender sua economia e sua moeda, barreiras e racionamentos foram introduzidos nas relações comerciais internacionais, transformando o mundo em numerosos compartimentos estanques.

No Companhia Mogiana em particular, a conjuntura mundial produziu tremendas repercussões. Além das dificuldades criadas pela guerra, a depreciação do câmbio brasileiro, as restrições para a exportação do café principal produto transportado pela Mogiana — o encarecimento do carvão, dos trilhos e do material de tração e rodante, transformaram completamente — as perspectivas até então observadas. Anos difíceis estavam na frente, desafiando a capacidade administrativa dos dirigentes da estrada de ferro que até aquela época se mantivera na vanguarda. Suas reservas seriam consumidas.

Com algumas oscilações promissoras, a curva desse período da vida da Mogiana revela, entretanto, sinais alarmantes de declínio. A situação financeira, particularmente as condições econômicas da exploração ferroviária, mostrou o reflexo pernicioso dos fatores de agravamento. Mascaramos pela inflação crônica e submersos nos valores de todas as coisas, os dados da Mogiana, sua receita e

	1950	1951	%
Passageiros	3.285.401	3.349.990	+ 1,96
Passageiros - quilômetros	233.151.036	241.446.123	+ 4,42
Mercadorias - Toneladas	1.030.507	1.107.183	+ 7,44
Idem toneladas-quilômetros	329.440.500	358.775.269	+ 9,24
Café — Sacas despachadas	989.095	1.037.577	+ 4,90
Locomotivas (percurso)			
Locomotivas - quilômetros	10.708.480	10.578.372	- 1,22

Por seu lado, os resultados financeiros mostram que o aumento verificado na receita foi sobrepujado pelo aumento das despesas:

	1950	1951	%
Receita total	178.917.037,50	203.070.100,50	+ 13,50
Despesas totais	171.352.764,70	205.401.807,80	+ 19,90

É preciso lembrar que o aumento da receita não se fez à custa do público — considerando-se o menor aumento de transportes mostrado no quadro anterior — mas pela incorporação de uma das taxas à receita ordinária. Também é preciso assinalar que a tonelagem transportada está sendo mantida pela crescente contribuição da produção de arroz, cujo percurso é muito longo e com tarifas extremamente baixas...

A esse respeito, é impressionante verificar — na base do custo médio da tonelada-quilômetro — qual foi a contribuição da Mogiana para baratear o custo da vida. Em 1951, só nos transportes de gêneros de primeira necessidade, mediante tarifas inferiores ao custo médio da tonelada-quilômetro, a estrada de ferro perdeu enorme quantia de Cr\$ 14.970.880,70. De fato, foram transportadas 180.386.495 toneladas-quilômetros, que renderam Cr\$ 45.278.208,60 — cerca de 22% da renda total da Companhia Mo-

	1946	1947	1948	1949	1950	1951
Remuneração média em 1946	8.285	8.186	7.803	7.628	7.630	7.617

Por outro lado, vagando-se geralmente cargos de menor remuneração, visto como os postos mais altos são preenchidos por promoção, os salários médios vão melhorando, independentemente de acréscimos gerais. Entretanto, a

	1946	1947	1948	1949	1950	1951
Remuneração média em 1946	8.285	8.186	7.803	7.628	7.630	7.617

Essa estatística demonstra claramente que a administração da Mogiana não descurou de amparar os seus empregados, no meio das maiores dificuldades e com todas as limitações existentes. Os resultados dos meses de 1952 são bem significativos e para alcançá-los a Mogiana está realmente fazendo sacrifícios tremendos.

Para melhor atender às necessidades básicas de seu numeroso pessoal — do qual dependem cerca de 30.000 pessoas — a diretoria da Mogiana pleiteou em fins de 1951 um aumento de 25% nas tarifas, grande parte do qual, cerca de 80%, se destinou ao reajustamento de salários e ordenamentos dos empregados. Pelos resultados do 1.º semestre deste ano, as previsões de acréscimo da receita não correspondem ao aumento das despesas, agravando-se consideravelmente as condições econômicas e financeiras da empresa.

As folhas de pagamento têm

dividendos, a cotação de suas ações, o patrimônio líquido, ilustram qualquer observador desprevenido. A Mogiana estava sendo consumida lentamente, por dentro por um estado consumptivo de difícil diagnóstico para os contemporâneos.

Somente nos últimos vinte anos quando a situação se tornou

com sensivelmente o preço do aluguel das locomotivas "diesel-elétricas", encarecendo extraordinariamente os serviços. Também foi consideravelmente aumentado o custo de reparações das locomotivas a vapor da Sorocabana, efetuadas pela estrada de ferro proprietária das máquinas em suas próprias oficinas e pagas pela Mogiana periodicamente.

Assim, em 1950, 1.438 dias-locomotivas a vapor custaram de aluguel Cr\$ 215.700,00 e 1.250 horas-locomotivas "diesel" foram cobradas por um total de Cr\$ 159.597,20. Intensificando-se em 1951 o uso dessas locomotivas, a Mogiana pagou, por 2.646 dias-locomotivas a vapor a importância de Cr\$ 396.909,60, à qual devemos acrescentar Cr\$ 791.645,20 de reparações efetuadas nessas locomotivas, alcançando assim um total de Cr\$ 1.188.554,80 o custo desses 2.646 dias-locomotivas, ou sejam Cr\$ 450,00 por dia-locomotiva, em números redondos. No ano findo, as contas dos serviços das locomotivas "diesel-elétricas" atingiram Cr\$ 1.220.427,50 para uma utilização de cerca de 2.720 horas. Assim, para melhor servir a zona tributária, a Mogiana suportou o onus de despesas enormes, custando a situação para arcar com a receita relativamente pequena por unidade transportada.

	1951	1952	%
Receita de janeiro	14.936.426,70	18.463.787,00	123,6
" fevereiro	13.870.147,00	16.657.240,10	120,1
" março	15.167.519,80	18.895.240,70	111,4
" abril	15.944.183,00	16.465.853,40	103,3
" maio	15.935.752,20	18.946.229,20	118,9
" junho	15.833.002,00	17.728.928,20	112,0
Total	91.687.030,70	105.157.287,60	114,7

Praticamente 16% do aumento de tarifas desapareceu com a fuga das cargas. Essa experiência vem confirmar a ideia já aceita pelos dirigentes das estradas de ferro nacionais, da inutilidade do aumento de tarifas, se não for acompanhado de melhor serviço oferecido ao público usuário. Ou ainda melhor: as estradas de ferro devem executar um programa de redução de custos dos serviços, mediante melhores traçados e material mais eficiente, de modo a dar, em menor tempo e com mais comodidade e segurança, maior capacidade de transporte.

A esse respeito, basta dizer que a Mogiana processou indenizações em 1951, na fabulosa quantia de Cr\$ 4.766.197,20, sendo a maior parte (Cr\$ 3.124.446,50) proveniente de indenizações provocadas por fagulhas das locomotivas. Com máquinas "diesel-elétricas" tal dano não seria possível. Se

O governador visitou Ribeirão das Lages
O chefe do Executivo não esteve no Distrito Federal — Recebeu pelos altos dirigentes da Light — Regressou a São Paulo ontem à noite

Conforme noticiamos, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou, ontem, Ribeirão das Lages, sendo acompanhado pelo senador Cesar Lacerda Vergueiro e membros de seu gabinete civil e militar. Partindo em avião particular, o governador chegou à Volta Redonda, sendo recebido pelos sr. Edgar de Sousa, Marinho Lutz e outros altos dirigentes da Light and Power. De Volta Redonda, o chefe do Executivo Paulista, por estrada de rodagem, dirigiu-se a Ribeirão das Lages, realizando demorada visita às obras que ali se realizam com o objetivo de ampliar o fornecimento de energia elétrica para abastecimento de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Terminada essa visita, por estrada de rodagem, regressou o governador Lucas Nogueira Garcez, chegando à nossa capital à noite de ontem. A respeito dessa visita a Ribeirão das Lages, o chefe do Executivo paulista falará hoje na entrevista coletiva diária aos jornalistas credenciados em seu gabinete.

NAO ESTEVE NO DISTRITO FEDERAL

Podemos desmentir as notícias que informaram ter o governador Lucas Nogueira Garcez passado pelo Distrito Federal. Chegou-se mesmo a noticiar que políticos aguardavam o chefe do governo paulista na Capital Federal. No entanto, o governador de São Paulo não chegou, e evidentemente, não poderia ter chegado, já que programou apenas uma visita a Ribeirão das Lages, atendendo a convite da direção da Light and Power.

Com uma folha de pagamento cada vez mais elevada, a Mogiana tem procurado limitar o seu montante, não pela redução dos salários e ordenamentos — o que seria impossível legalmente e impraticável, devido aos baixos níveis de remuneração — mas pelo não preenchimento de vagas abertas. Os dados seguintes dispensam comentários:

	1946	1947	1948	1949	1950	1951
Remuneração média em 1946	8.285	8.186	7.803	7.628	7.630	7.617

Essa estatística demonstra claramente que a administração da Mogiana não descurou de amparar os seus empregados, no meio das maiores dificuldades e com todas as limitações existentes. Os resultados dos meses de 1952 são bem significativos e para alcançá-los a Mogiana está realmente fazendo sacrifícios tremendos.

Para melhor atender às necessidades básicas de seu numeroso pessoal — do qual dependem cerca de 30.000 pessoas — a diretoria da Mogiana pleiteou em fins de 1951 um aumento de 25% nas tarifas, grande parte do qual, cerca de 80%, se destinou ao reajustamento de salários e ordenamentos dos empregados. Pelos resultados do 1.º semestre deste ano, as previsões de acréscimo da receita não correspondem ao aumento das despesas, agravando-se consideravelmente as condições econômicas e financeiras da empresa.

As folhas de pagamento têm

A CRISE BRASILEIRA DE DIVISAS

O que escreveu o "Wall Street Journal"

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O órgão financeiro "Wall Street Journal", referindo-se às dificuldades das divisas estrangeiras por que atravessa o Brasil, disse que nenhuma nação com os recursos naturais e riquezas latentes do Brasil pode deixar de estabelecer-se em lugar recuado.

Acrescenta-se que "os peritos sabem como é difícil a reabilitação. Alguns acreditam que a crise brasileira das divisas será aliviada este ano, como consequência das seguintes influências: as restrições à importação, movimento de novas colheitas do café e do cacau e medidas internas anti-inflacionistas.

Acreditam os observadores que "o Brasil terá necessidade, ou de desvalorizar a sua moeda para reduzir os preços de suas mercadorias de exportação e incrementar as vendas no exterior, ou obter um grande empréstimo dos Estados Unidos para poder passar até que se restaure o equilíbrio econômico".

O jornal atribui a um banqueiro brasileiro a ideia de "as dificuldades brasileiras são devidas às tentativas do governo de acelerar a industrialização. Para ajudar a construir as usinas elétricas, altas fábricas, fábricas de tecidos, altos fornos, o governo se aprofundou em crônicas "deficits" orçamentários, e depois emitiu papel-moeda para satisfazer as suas obrigações".

Acrescenta o artigo do jornal que a inflação interna incrementou a exigência brasileira de mercadorias estrangeiras, até um ponto superior à capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços do algodão, madeira e algumas outras exportações sobre os níveis do mercado mundial, o que impossibilitou aquele país de vender suas mercadorias e paulatinamente foi diminuindo a capacidade de lograr receitas.

"Em julho, por exemplo, o algodão por centena de libras no mercado de exportação, contra 39 dólares e trinta e cinco centavos nos Estados Unidos. Desde o ano de 1948, com a cifra de 100, o índice do volume de exportações brasileiras de algodão baixou a cinquenta e cinco e chegou ainda mais baixo neste ano. O índice chegou até cinco, somente em abril, e elevou-se a vinte e dois em maio. As exportações do café do ano passado foram de 54 por cento do índice de 45. Isto não é, todavia, porque os preços do café foram muito baixos. O preço do café brasileiro em julho foi de 218 por cento do índice de 1948.

Falando da possibilidade da desvalorização do cruzeiro, disse que isto reduziria os preços das mercadorias que o Brasil tem para vender, e, provavelmente, intensificaria as exportações. Por outro lado, elevaria os preços da maquinaria do petróleo e trigo, que tem que comprar no estrangeiro.

A inflação elevou os preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

preços das divisas estrangeiras e a capacidade de receitas.

O "Wall Street Journal" diz em seguida: "O excesso de importações sobre as exportações, nos primeiros meses deste ano, foi de 349 milhões de dólares em comparação com 251 milhões do ano passado. O Brasil comprou multissimo no estrangeiro. A inflação elevou os

SERIE DE PALESTRAS

QUESTÕES LEGAIS RELACIONADAS COM O COMERCIO

São constantes e numerosos os problemas de ordem legal que a atividade comercial tem de enfrentar diariamente. Decorrem eles de sua própria regulamentação pela lei, que estabelece normas para o seu funcionamento, e cujo conhecimento é indispensável. A isso acresce que a legislação está sujeita a contínuas alterações, consequentes da elaboração de novas leis ou resultantes da mudança de interpretação de textos antigos. São, pois, permanentes as questões que estão sempre a exigir revisão e exame.

Atendendo a um pedido das suas Delegações Distritais, a Associação Comercial de São Paulo, intensificando as suas relações com os homens que exercem mister profissional nos bairros, encarregou o Departamento Legal de estudar a realização, naquelas entidades, de uma série de palestras em que serão focalizados assuntos de interesse para as classes produtoras.

Escolhidos os temas, dentre os de maior relevância e atualidade, serão eles expostos nos cinco núcleos distritais da entidade do comércio.

NOVA RELAÇÃO DOS FALTOSOS AO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Comunicam-nos: "O diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do ato n.º 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar nos termos do inciso I, do mesmo artigo e ato, a primeira penalidade de advertência — aos seguintes consu-

midores que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência:

Av. Baía, 55-B — Bar. Rua Plo Onze, 1272 — Bar. Rua Dr. José Elias, 532 — Bar. Rua Figueiredo, 62 — Confeitaria Dina; n.º 27 — Casa Armando, n.º 1.967 — Nicolau Faria, Rua Mateus Gross, 875 — Padaria 10 de Fevereiro — Rua Cardo Arcoverde, 2104 — Casa da Esperança; n.º 3450 — Posto Nossa Senhora Aparecida; n.º 2479 — Cooperativa Agrícola de Cofia, Rua Martin Carrasco, 107 — Empresa Onibus S. S. Aparecida; 109 — Casa Miyashita; n.º 83 — Casa Ogata; n.º 36 — Armazen vago em pintura; n.º 1078 — Merceria Sulca; n.º 1090 — Predio de apartamentos. Rua Bela Cintra, 2231 — Merceria Novo Horizonte, Rua da Consolação, 3161 — Acougue Condição; n.º 2553 — Farmacia Modelo; n.º 2450 — Bar Rivera; n.º 2275 — Auto Vulcanizadora Paulista; n.º 2204 — Otavio Arcuri, Rua Wisard, 129 — Farmacia Agostinho, Rua Tenente Coronel (Santo Amaro), 813 — Carlos Silva Araújo, Av. Adolfo Pinheiro (Santo Amaro), 588 — Acougue; n.º 3524 — Laboratório IOB; n.º 5087 — Farmacia Largo Treze de Maio (Santo Amaro), 51 — Predio de apartamentos, Rua Dr. Antonio Bento (Santo Amaro), 341 — Molino de café, Rua Joaquim Nabuco (Santo Amaro), 117 — Bar. Rua Casa do Amor, 52 — Inseticida Getê, Estrada do Santo Amaro, 1308 — Armazen; n.º 1.651 — Casa calçados, Rua Tibério, 239 — Clínica dentária, Rua Joê Domingues, 253 — Acougue Vasco da Gama, Rua Martin Tenorio, 110 — Bar. Rua Felix-Guilhem, 110 — Alfio alfaleite, Rua Laudelino Freire, 106 — Emp. N. S. de Fatima; n.º 35 — Bar. Estrada da Ilaberaba, 84 — Armazen; n.º 504 — Clínica geral, Av. Santa Marina, 2055 — Farmacia N. Senhora do Carmo; n.º 2331; n.º 2311 — Bar; n.º 605 — Bar; n.º 1519 — Armazen, Estrada Freguesia do O. 2001 — Barz Paradoes; n.º 1.986 — Dep. São Judas Tadeu; n.º 2011 — Deposito, Rua Carlos Viciari, 327 — Auto Posto Agia Branca; n.º 183 — Armazen vago. Av. Pompeia, 550 — Casa Saad, Rua Cotoxó, 840 — Sapataria Cruz; n.º 638 — Instituto de Beleza Isaura, Rua Domingos de Moraes, 673 — Acougue Scarcelli; n.º 675 — Dentista; n.º 699 — Clínica obstétrica, Rua Tavares Bastos, 571 — Dentista.

Legislação do Imposto de Renda e Problemas de Contabilidade Correlatos

Pedem-nos divulgar: "Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Técnica as matrículas para o seguinte Curso de Especialização para Contabilistas, lecionado pelo professor Joaquim Monteiro de Carvalho: "Legislação do Imposto de Renda e Problemas de Contabilidade Correlatos".

Este curso destina-se especialmente a consolidar a educação cultural e profissional dos Contabilistas, adestrando-se praticamente para o exercício da profissão.

As informações e reserva de lugares poderão ser obtidas na secretaria do Instituto, na rua XV de Novembro, 200 — 1.º andar salas 10 e 13, fones: 33-1203 e 32-8167, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas".

"Historia de S. Paulo" — A Expedição da Vingança

Dando prosseguimento à série de audições radiofônicas patrocinadas pela Standard Oil Company of Brasil para o maior brilhantismo dos festejos comemorativos do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo, o programa "Historia de São Paulo" apresentou na noite de ontem, o episódio relativo à expedição organizada pelos paulistas sob o comando de Amador Bueno da Veiga, destinada a vingar-se do massacre do "Cabo da Tralheira", perpetrado pelos "emboabas".

O programa "Historia de São Paulo", escrito e dirigido por Tullio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", e sob a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Importação da França

Realiza-se no dia 12, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo, a rua Xavier de Toledo, 80, 2.º andar, uma reunião dos associados do grupo "Joias e Relógios", para tratar de assuntos relativos à importação da França.

As classes produtoras apoiam integralmente o programa governamental da bacia Paraná-Urugua

INTERVISTA DO SR. BRASÍLIO MALHADO NETO, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO — CLARIVIDENCIA DOS IDEALIZADORES DA RECUPERAÇÃO DAQUELA IMPORTANTE BACIA — OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E SUA IMPORTANCIA — CIRCULAÇÃO DE RIQUEZAS — ENERGIA ELÉTRICA

Em todo o país, por ingressar nos Estados centrais e sulinos, diretamente, e todas unidades da federação indiretamente, alcançou a mais ampla repercussão, a iniciativa do governador Lucas Nogueira Garcez, promovendo a Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Urugua, instalada nesta capital, no dia 8 de setembro do ano passado. Essa conferência reuniu governadores dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e São Paulo, decidindo-se constituir na ocasião, a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Urugua.

Entrevistado pela reportagem sobre o assunto, o sr. Brasília Malhado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e ex-presidente da Assembleia Legislativa, assim se manifestou:

"Fato verdadeiramente auspicioso para todos aqueles que aspiram o progresso econômico de nosso país constitui a iniciativa que criou a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Urugua. A Interdependência econômica, se existe entre os diferentes países, muito mais acentuadamente se apresenta entre as unidades que compõem a Federação brasileira. Assim é que numerosos problemas hoje colocados ante as administrações estaduais, como a defesa à visão e a tenacidade dos homens que

devem resolvê-los, não podem ser removidos sem estreita colaboração entre os diversos Estados interessados, integrantes da mesma zona geo-econômica. E é que compreenderem, agora, os governadores de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Mas não se limitaram esses dirigentes estaduais a reconhecer os problemas, verificar a necessidade de uma colaboração estreita para sua solução. Foram bem mais longe; entraram no terreno da prática, da ação, de que é prova a reunião realizada em São Paulo, de todos os governadores dos Estados citados, oportunidade em que foi resolvido constituir-se a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Urugua, órgão a que incumbem a análise, o estudo e o planejamento referentes aos problemas econômicos comuns a essas unidades da Federação relativamente à Bacia hidrográfica Paraná-Urugua.

— Não pôde, assim, o comércio deixar de manifestar o seu aplauso a essa providência de caráter objetivo e de sentido eminentemente prático. Os assuntos que serão objeto do estudo da Comissão, pela magna importância para o conjunto econômico-financeiro nacional, patenteiam a clarividência dos idealizadores do órgão e daqueles que elaboram a sua agenda de trabalho.

Seria superflua qualquer referência a todos os assuntos que serão estudados pela Comissão. Basta que se atente apenas para os dos transportes e energia elétrica e combustíveis para que se observe, em toda a sua extensão, a grandiosidade da iniciativa que conta com a colaboração direta e efetiva dos Executivos de sete Estados brasileiros.

— Quanto aos transportes, as classes produtoras nacionais, nas memoráveis concentrações de Araxá e Teresopolis, reconhecendo a necessidade de sua ampliação para melhor atender aos reclamos partidos do surto de crescimento que se observa em nosso país, elaboraram sábias recomendações, calcadas sempre na realidade brasileira, sem fugir um momento sequer às efetivas possibilidades da nação em relação ao problema. Tanto assim que, quanto ao transporte ferroviário e rodoviário, preconizaram a interligação das diversas rodovias e ferrovias que cortam o país, de forma a se conseguir o estabelecimento e o aparelhamento das comunicações entre os diferentes pontos do território brasileiro, questão de capital importância para o desenvolvimento econômico do Brasil. No que tange ao transporte fluvial, não menos oportunas e realistas foram as recomendações, que indicavam a imperiosa urgência de serem executadas obras capazes de permitir o aproveitamento, como meios de comunicações, das correntes fluviais com que a Natureza dotou o solo brasileiro.

CIRCULAÇÃO DAS RIQUEZAS — E o melhoramento dos meios de comunicação se apresenta com uma premissa digna mesmo da atenção que lhe dispensaram os sete governadores referidos. As diversas zonas produtoras do país, principalmente aquelas que integram a mesma zona geo-econômica, necessitam de ferrovias e rodovias que, permitindo, com regularidade, as trocas de mercadorias entre si, possam proporcionar a ampliação dos mercados consumidor e produtor internos. Vamos exemplificar com fatos concretos, tomando como centro o nosso Estado. São Paulo, o maior parque manufatureiro nacional, recebe cereais do Paraná, Goiás,

PROMOVIDA PELO S.E.S.I.

Seis mil trabalhadores compareceram à solenidade comemorativa da data de 7 de Setembro

Presentes o governador do Estado e outras personalidades — Discursos dos srs. Lucas Nogueira Garcez e Antonio Deviate, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do S.E.S.I. — Notas

Salientou-se como comemoração das mais expressivas do "Dia da Pátria" a solenidade levada a efeito pelo S.E.S.I. na manhã de domingo, no Cine Piratininga. Cerca de 6 mil trabalhadores da indústria paulista, alunos dos cursos mantidos na capital pela entidade, ultrapassaram a capacidade da maior casa de espetáculos de São Paulo, na homenagem ao dia 7 de Setembro.

PRESEÇA DO GOVERNADOR

Numa demonstração do apreço que lhe merecem o S.E.S.I. e os trabalhadores do nosso parque industrial, o governador do Estado compareceu pessoalmente à solenidade, presidindo à mesa na qual se viam, entre outras personalidades, os srs. prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do S.E.S.I.; Antonio Deviate, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do S.E.S.I.; Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio; Brandi de Carvalho, conselheiro do Departamento Regional do S.E.S.I.; Heltor Stockler de França, presidente da Federação das Indústrias do Paraná e diretor do Departamento Regional do S.E.S.I. nesse Estado; líderes das classes empregadoras e dirigentes sindicais.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Iniciou-se a cerimônia com o hasteamento do pavilhão brasileiro pelo governador do Estado, ao som do Hino Nacional entoadado pela assistência, de pé. Seguiu-se o compromisso simbólico dos trabalhadores, prestado pela enorme assistência.

FALA DO SR. ANTONIO DEVIATE

Cessados os aplausos com que os presentes coraram a homenagem prestada ao governador do Estado, tomou a palavra o industrial Antonio Deviate.

Disse s. s.: "Reunimo-nos hoje, nesta sessão festiva, para comemorar a magna data de nossa pátria. Sentimos a consciência do dever cumprido, quando vemos tantos jovens juntarem-se aos 17.026 que já concluíram os cursos mantidos pelo S.E.S.I. — todos eles beneficiados com conhecimentos que lhes proporcionarão melhores oportunidades de trabalho e de progresso individual. A direção e o corpo de auxiliares do S.E.S.I. julgam poder apresentar à nação, como justo motivo de ufania, os magníficos resultados obtidos pela instituição no setor educacional, através dos seus 90 cursos, nos quais já se matricularam até a data de hoje, mais de 30.000 jovens de ambos os sexos e de todas as idades.

Nesta data de 7 de setembro, em que comemoramos a nossa independência política, não é fora de propósito, lançar um olhar sobre o passado e rever o longo caminho percorrido durante os 130 anos de vida soberana. Está todo ele pontilhado de inolvidáveis lições de amor à Terra-Mãe e de feitos heróicos que, hoje, nos enchem de justa admiração.

Esse conjunto de lições e de fel-



No Cine Piratininga: encimando vista parcial da numerosa assistência, o governador do Estado, ladeado pelo sr. Antonio Deviate, é saudado por um trabalhador do parque industrial paulista.

A PALAVRA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Tomou a palavra, em seguida, o prof. Lucas Nogueira Garcez. De improviso, e com aquele tom de simplicidade com que costuma o governador dirigir-se ao povo paulista, o ilustre homem público ressaltou, inicialmente a satisfação que presidia aquela "magnífica festa de confraternização de operários e patrões, esta festa que é o símbolo da paz social, que, graças a Deus, estamos estabelecendo no Brasil".

Resaltou, após, o papel das classes industriais, empregadores e empregados, no impressionante desenvolvimento do poder econômico, com o qual consolidamos a independência política proclamada há 130 anos. Salientou s. ex. o espírito cívico dos operários brasileiros, patenteando naquela ocasião em todas as ocasiões. Afirmando então s. ex. que não poderia, portanto, comemorar mais condescendentemente a nossa data magna do que comparando aquela solenidade para falar aos trabalhadores, dizendo-lhes "da obra notável que o S.E.S.I. e o SENAI vêm realizando em nosso Estado". Fez o sr. Lucas Nogueira Garcez, então o elogio da obra espiritual e material do S.E.S.I., assinalando a marcha dos

seus ensinamentos e da sua assistência.

Prestou, após, a sua homenagem aos líderes da nossa indústria, que preconizaram e realizaram este trabalho notável, demonstrando acreditar sinceramente no nosso destino.

"O governador do Estado" — finalizou s. ex. — "falando em nome de todo o povo paulista, apresenta as suas congratulações, os seus cumprimentos e os seus votos de prosperidade a todos, empregados e empregadores presentes, assegurando-lhes o seu desejo de que realizem efetivamente, como estão realizando neste instante, a paz social no Brasil".

PARTE ARTÍSTICA

Teve início, concluída a oração do prof. Lucas Nogueira Garcez, a parte artística da solenidade, a cargo do Coro Operário e do Coro do Professorado do S.E.S.I. Começou o primeiro executar os cânticos "Amor-te, Brasil", "Tamborá", e a "Canção do Operário Brasileiro". O segundo, sob a brilhante regência do maestro Bernardo Federowsky, entou os "Contos de Hoffmann" e "Cantar para viver". Finalizando, o corpo coral cantou acompanhado pela imensa assistência, o Hino Nacional Brasileiro.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

EMIÇÃO DE 200 MILHÕES EM APOLICES MUNICIPAIS

O prefeito da capital assinou decreto emitindo, nos termos da lei n.º 4.104, de 17 de setembro de 1951, duzentas mil apolices nominativas ou ao portador, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, ao prazo de 30 anos, denominadas "Apolices da Dívida Pública da Municipalidade de São Paulo para Obras, Serviços e Melhoramentos em Geral".

As apolices vencerão juros de 6% ao ano, sobre seu valor nominal, pagáveis em prestações trimestrais e iguais, em 15 de fevereiro, 15 de maio, 15 de agosto e 15 de novembro de cada ano, mediante a entrega dos respectivos cupons e cautelais.

O empréstimo será resgatado em 30 anos, por amortizações anuais, dentro dos limites da respectiva anuidade, mediante compra, em qualquer época do ano, ou sortido em 5 de novembro de cada ano, devendo o títulos sorteados ser resgatados a partir desta época.

VARIOS COMERCIANTES AUTUADOS PELA FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS INFRATORES ADVERTIDOS

Foram autuados pelo Departamento de Policiamento Econômico da COAP, os seguintes comerciantes:

Miguel de Paiva Prata, encarregado do Depósito da Indústria Brasileira de Artigos Refratários; a rua 15 de Novembro, por ter subornado a venda de 5 sacos de cimento "Votoran" a compra de 10 sacos de cal virgem; José Augusto Marinho, estab. ao largo do Ouvidor, por vender frutas de procedência argentina acima da tabela; Manuel Ferreira Peres, empregado da firma Oliveira Santos & Alves, estab. c/ panificadora à rua Pinheiros, por vender cafézinho acima da tabela; Maria Salvarese, da Casa de Carnes Regência, sita à rua Maria Candida, por ter sonegado carne de segunda (assém); Manuel Maria Almeida, empregado da firma Aristides Pereira, estab. c/ padaria à av. Jabaquara, por ter vendido pão comum por preço acima da tabela; Alfredo Freire, socio responsável da firma Santos & Ramos Ltda., estab. c/ padaria e confeitaria à rua Cons. Brotero, por não possuir portaria de preços para a venda de frutas nacionais e estrangeiras, do pão e da manteiga; Fúzei Nakama, estab. c/ empório por não manter expostos em lugar visível as tabelas de preços de diversos produtos sujeitos a tabelamento; Emilio Marques Marliani, gerente da firma Antonio Silva, estab. c/ bar à rua Belem, por vender cafézinho adoçado acima da tabela; Ken-ichiro Fujii, est. c/ açougue à rua Embaé, por ter sonegado carne suína a tabelamento; José Antonio Rodrigues Lopes, c/ açougue à rua Menten, por não manter afixada em lugar visível tabela de preços da carne; William Fritz Schmidt, empregado da firma Manuel Gonçalves de Oliveira, estab. c/ bar e café, à rua Visconde do Rio Branco, por expor a venda frutas de procedência argentina acima da tabela; Benedito Bernardino, empregado da firma Silva & Moura, estab. c/ bar a rua Alliança Liberal, por não manter afixada tabela de bar; Jorge Salkail, encarregado da firma Hassan K. S. Basilio Molhy, estab. c/ frutas, a rua Anhangabau, por expor a venda frutas de procedência argentina por preço superior a tabela; João

EM "FAILLE" BRANCA



Encantadora toalete em faille branca, adornada com renda negra, junto ao decote, recortado em bicos arredondados. Da coleção de Sophie Originals para 1952. (TRANSWORDL).

A aparição da vida na terra e no universo

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

A França eterna que todos amamos, país de flores intelexuais, estuda carinhosamente o problema da aparição da vida na Terra e no Universo. Não poderiam os sábios franceses permitir que o homem se lhes avantajasse nesta bela investigação, maxime considerando que após Newton, foi a França que durante 150 anos manteve em primeira linha a Astronomia Matemática, com as glórias pujantes de Laplace, Lagrange, Poisson, Pontecoulant, Cauchy, Rezel, Felix de Tisserand, Poincaré, Hervé Faye, Deslindres, Audoyer, Bailaud e outros nomes ilustres.

A teoria fotomímica da origem da vida, segundo A. Dauvillier, considera a aparição desta como fatal numa fase determinada da evolução geológica do nosso planeta, fase essa definida pela temperatura adquirida pela hidrosfera no curso do esfriamento cósmico, eis que evolução da matéria no Universo é determinada, em primeiro lugar, por essa temperatura.

Como observa Eddington, as condições existentes nas estrelas de alta temperatura são muito simples: os átomos nelas estão dissociados em seus elétrons e núcleos. Há, porém, no Universo lugares onde a temperatura se reduz e se aproxima do zero absoluto. É o caso da terra, onde os átomos se cercam de seu cortejo eletrônico, as moléculas aparecem e se unem entre si, permitindo o florescimento da vida com toda a sua grandeza e majestade.

Assistimos, no curso do abaixamento da temperatura, a evolução da matéria mineral e a aparição desses seres singulares que são os cristais.

— Perguntamos agora se a temperatura ainda se reduzirá? No seio da hidrosfera (envoltório aquoso), do jogo combinado da atmosfera e da luz, surge a evolução da química do carbono, que conduz à criação de seres vivos. Estes, por seu turno, evoluem para uma complexidade crescente.

Se a vida desaparecesse acidentalmente da superfície da Terra, a atmosfera de oxigênio livre, criada e entretida pela biosfera (seres vivos que povoam a terra), desaparecerá com ela. Esse gás, assim como o ozônio e o gás carbônico, seriam logo fixados pela hidrosfera, se bem que a at-

tura é excessivamente baixa; Mercúrio e a Lua, como consequência de sua fraca massa, não puderam conservar sua hidrosfera e nem sua atmosfera; sobre Venus, planeta de lenta rotação, os oceanos passam periodicamente da congelação à ebulição e o gás carbônico não é retido pela hidrosfera. Jamais a matéria mineral evoluirá para transformar-se em matéria orgânica. Sobre Marte, a ausência de água líquida impede toda fotossíntese.

Mas os planetas em que a vida surgiu, desapareceu ou está por surgir são inumeráveis na Galáxia, onde tantas estrelas evoluem, irradiam calor e luz.

A luz gera e sempre gerará a vida no Universo, para a glória de Deus e encanto do homem.

EM DUAS PEÇAS



Graff Californiawear apresenta este modelo em duas peças. Saia vermelha com "pois" brancos, rodada e abotoada em um dos lados. Blusa simples e cavada, branca, com "pois" vermelhos. Gola forrada com o mesmo tecido da saia. — (Trans World)

CONCURSO DE FOTOS DO S. E. S. C.

Desusado interesse despertou no seio da classe comercial de São Paulo o concurso de fotografias promovido pelo SESC através dos caravanas da Colônia de Férias "Rui Fonseca" de Bertioja, e ao qual concorreram 29 amadores com um total de 156 fotografias abrangendo os seguintes temas: a) A Vida na Colônia; b) A Colônia; e c) — Bertioja Pitoresca.

O julgamento que esteve a cargo por uma comissão integrada pelos srs. Luiz de Ulhôa Cintra, conselheiro do SESC; José V. E. Yalente, da Foto Cine-Clube Bandeirantes e Ja-

nos Kilari, representante da Cassio Muniz S. A. — após rigoroso estudo das fotografias conferiu os seguintes prêmios: Grande Prêmio: "Matinal" de Tufy Kanji.

TEMA A: — 1.º prêmio: — "O Esporte na Colônia" — Tufy Kanji; 2.º prêmio: — "Será que ele vem?" — Ulisses Vasconcelos Diniz; 3.º prêmio: — "Assistência" — Nestor Baena.

TEMA B: — 1.º prêmio: — "Sequência" — Germinal Amat; 2.º prêmio: — "Andorinhas" — Vicente Pons; 3.º prêmio: — "Capricho da Natureza" — Antonio Bevilacqua.

TEMA C: — 1.º prêmio: — "Contemplação" — Antonio Sales Teixeira Filho; 2.º prêmio: — "Janelas" — Mamede Francisco da Costa; 3.º prêmio: — "Forte e Porto" — Germinal Amat.

Em vista do interesse despertado pelo Concurso, o sr. José V. E. Yalente resolveu oferecer a todos os certames semelhantes propostos pelo SESC a orientação do Foto Cine-Clube Bandeirantes.

Os concorrentes são convidados a comparecer dia 18 do corrente, à rua Florencio de Abreu 395 — 7.º andar — para uma reunião em que, com a presença do sr. José Yalente, serão estudadas todas as fotografias apresentadas ao concurso.

Instituto dos Advogados de São Paulo

A Comissão de Direito Comercial do Instituto dos Advogados promoverá amanhã, às 20.30 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 9.º andar, sala 913 uma reunião, na qual o dr. Egberto Lacerda Teixeira apresentará sobre o projeto de reforma da lei do cheque de autoria do deputado Adolpho Mesquita da Costa. O dr. Filomeno J. da Costa, presidente da Comissão, falará sobre os projetos de alteração da lei das sociedades anônimas, apresentadas havendo, após a exposição, debates em que poderão tomar parte os presentes.

O trabalho elaborado pelo prof. Tullio Arcarelli sobre a reforma da lei do cheque, adotado pela comissão como base de estudo, foi publicado na "Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro", vol. II, fasc. 2, p. 236.

VISITA OFICIAL DO DEPUTADO ITALIANO FRANCESCO MARIA DOMINICO

O sr. Francesco Maria Dominico, deputado do Parlamento Italiano e do Senado do Brasil, visitará São Paulo em caráter oficial.

Foi organizado o seguinte programa de visita do ilustre visitante peninsular:

Hoje, 8.30 horas — Chegada na estação Presidente Roosevelt; recepção pelo representante do governador do Estado e chefe de cerimônias do Governo; após os cumprimentos oficiais o ilustre visitante será conduzido ao Hotel Comodoro, onde ficará hospedado; 11 horas — entrevista coletiva à imprensa, rádio e televisão; 12.30 horas — visita ao governador do Estado no Palácio dos Campos Eliseos; 13 horas — almoço oferecido pelo governador e senhores Lucas Nogueira Garcez, no Palácio do Governo; 15 horas — visita em companhia do secretário da Agricultura ao Departamento de Imigração e Hospedaria de Imigrantes; 16.30 horas — inauguração solene da praça de Itália, com desceramento de placa; 17 horas — recepção ofe-

Vai fazer cursos especializados sobre microbiologia

Contemplado com uma bolsa de estudos pela Fundação Rockefeller, seguirá hoje, para os Estados Unidos, o assistente livre docente dr. Lucio Pena de Carvalho Lima, da cadeira de Microbiologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

O dr. Lucio Pena de Carvalho Lima, durante sua estada naquele país, fará cursos de especialização sobre microbiologia aplicada à saúde pública, na Universidade Johns Hopkins, em Baltimore.

APÓLICES
IV CENTENÁRIO

-um bilhete que
nunca sai em branco!

IPIRANGA E PORT. DE DESPORTOS DEFRONTAM-SE, AMANHÃ À NOITE, NO PACAEMBU — EM CAMPINAS, O GUARANI RECEBERÁ A VISITA DO NACIONAL

A Portuguesa de Desportos vem liderando a tabela de classificação de certames, em qualquer ponto perdido, ao lado de mais três concorrentes. Os "luses" não escandem a confiança que alimentam em relação ao título. Depois de ter vencido, com autoridade, domingo último, a Portuguesa Santista, o rubro-verde paulista, ainda bem não se refere das duresas daquele prelo, vai retornar ao Pacaembu, a fim de dar combate ao Ipiranga, no prelo antecipado na terceira etapa do magno certame.

Não se acredita que o "vovô" possa escapar ao revés. Já se foi o tempo em que o clube da Colina Histórica era apontado como adversário perigoso. Domingo último, a representação ipiranguista só conseguiu a vitória, porque o adversário, o Nacional, atuou abaixo da crítica. Portanto, numa peleja normal, o futuro que está reservado aos defensores do gremio da rua dos Sorocabanos, amanhã à noite, na praça de esportes da Prefeitura, surge como dos mais sombrios.

NOVA VITÓRIA DE ASCARI

O ARGENTINO GONZALEZ CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR

MONZA, 7 (AFP) — Ascari venceu o grande prêmio da Itália na frente de Gonzalez.

CLASSIFICAÇÃO DOS PRIMEIROS COLOCADOS

- MONZA, 7 (AFP) — São os primeiros classificados na 23.ª corrida do Grande Prêmio Automobilístico da Itália (classificação oficial):
- 1.º — Ascari, 504 km. em 2 horas, 50'45" e 3/5, na média horária de 177.090.
 - 2.º — Gonzalez, no tempo de 2 horas 51'47" e 2/5.
 - 3.º — Villot, em 2 horas 52'52" e 4/5.
 - 4.º — Farina, em 2 horas 52'57".
 - 5.º — Bonetto, em 2 horas, 51'46" e 2/5 (a uma volta do primeiro).

DESENLAR DA CORRIDA

MONZA, 7 (AFP) — A corrida do Grande Prêmio Automobilístico da Itália começou com 24 corredores. Foi uma prova verdadeiramente dura. As glórias da jornada dividem-se entre o vencedor e o corredor Gonzalez que foi o verdadeiro animador da competição, pela pressão que exerceu sobre os corredores. O francês Bebra e o brasileiro Bianco, assim como o



O argentino Gonzalez chegou em segundo lugar.

Difícil de prognóstico a luta em que se defrontarão Ralf Zumbano e Guilherme Martins

AMBOS CONFIAM NA VITÓRIA — FRACAS AS PELEJAS PRELIMINARES — PROGRAMA

Na luta em que se defrontarão amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, Ralf Zumbano, brasileiro, e Guilherme Martins, português, é difícil prognosticar-se o vencedor.

A igualdade de classe e força dos contendores são os motivos que impedem prever-se o resultado da refrega, pois ambos têm credenciais para aspirar a vitória. Senhores de aprimorada técnica e dispostos de acendrado espírito combativo, os antagonistas terão lutas numa peleja de igual para igual, onde empregarão todos os seus recursos para colher o triunfo.

Campeões brasileiro e português, são eles líderes representantes do esporte das lutas dos países irmãos, cujos títulos foram conquistados com meritos comprovados.

Concientes de que o combate vai ser rude, ambos submeteram-se a acurados treinos e, dada a excelente forma que desfrutam, estão confiantes na vitória.

Pertença a este ou aquele o triunfo, podemos vaticinar que



Guilherme Martins, campeão português da categoria peso meio-médio.

Campeonato individual de tenis dos Estados Unidos

FOREST HILLS, 8 (U. P.) — O tenista australiano Frank Sedgman e a norte-americana Maureen Connolly, venceram o Campeonato Individual de Tenis dos Estados Unidos ao superarem decisivamente seus respectivos rivais, Gardnar Mulloy e Doris Hart, ambos norte-americanos.

Sedgman parecia um verdadeiro torvelinho nas famosas quadras de Forest Hills, na final com Mulloy, que foi derrotado por 6/1, 6/3 e 6/5 em quarenta minutos.

Miss Connolly, de apenas 17 anos, manteve sua supremacia sobre tenistas mundiais, vencendo sua rival de 27 anos, Doris Hart — por 6/3 e 7/5 em apenas 42 minutos.

Sedgman e Miss Connolly já haviam sido os vencedores individuais do famoso Torneio de Wimbledon.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — O sr. J. M. Castello Branco, que, com o sr. Celso de Barros, representam a C.B.D. no congresso da FIFA, em Helsinque, devido pela reportagem, sobre a participação do Brasil no importante congresso, declarou:

— Não exagero, afirmando que foi brilhante e destacada a atuação dos delegados brasileiros. Ademais, admito que os trabalhos do congresso não tiveram a importância que de início se imaginava. Isto é, preciso que se esclareça por que de uma partida preliminar, ficou deliberado que o congresso de Helsinque deveria encerrar-se com a eleição do presidente da FIFA, o sr. Jules Rimet.

A reforma dos estatutos e a reforma do regulamento do Campeonato Mundial de Futebol ficaram para ser realizadas em Friburgo no próximo ano.

Elaresceu a informação que, pelas razões indicadas, não houve o chamado "bloco sul-americano", para influir nas deliberações. Contudo, todos os países sul-americanos estavam unidos em

TREINAM OS "LUSES" PAULISTANOS

Hoje, pela manhã, os companheiros de Pinga vão ser submetidos a um ligeiro individual, no campo do Juventus, visando aprimorar as suas condições físicas para a porta com o "vovô". A prática da "Severa" consistirá de uma aula de ginástica. Após o ensaio haverá revisão médica e, em seguida, será anunciado pelo técnico Claudio Cardoso, a formação do quadro para a peleja com o Ipiranga.

PONTONI CONTRA O "VOVO"

O centro-avante Pontoni deixou de participar da luta com a "briosa" por não ter conseguido regularizar a sua situação na F. P. F. Para o prelo com o Ipiranga, amanhã à noite, o destacado atacante português está com o posto garantido, uma vez que o tempo é mais do que suficiente para a "Severa" colocá-lo em condições de jogo. Trata-se, sem dúvida, de precioso reforço.

GUARANI x NACIONAL

Encerrando a série de jogos antecipados na nova etapa do certame paulista, o Guarani, de Campinas, enfrentará o Nacional, amanhã à noite na terra de Carlos Gomes. O prelo surge como dos mais fáceis para o "bugre", que não deverá encontrar maiores dificuldades para reabilitar-se do fragoroso revés sofrido domingo último, quando da porta com os "periquitos", no Parque Antártica.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol profissional do Campeonato Argentino, disputados hoje:

River Plate 2 vs. Independiente 1; Estudantes 1 vs. Newells Old Boys 1; Vélez Sarsfield 2 vs. Banfield 1; Huracán 2 vs. Atlanta 0; San Lorenzo 2 vs. Ferrocaril Oeste 1; Lanús 1 vs. Chacaritas Juniors 0; Racing 2 vs. Platense 0; Boca Juniors 4 vs. Rosario Central 0. (Este jogo foi jogado sábado).

2.ª LUTA — Peso leve — Hans Seligson (Atlás) x Laerte Natal (Portuguesa)

3.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Cesar Santos (Ipiranga) x Mario Barbosa (Palmeiras)

4.ª LUTA — Peso leve — Geraldo Marques (Santa Marina) x José B. H. Silva (Guarani)

5.ª LUTA — Peso meio-médio — Geraldo Gonzaga (Nitro-Química) x Augusto C. Santos (Portuguesa)

6.ª LUTA — Peso meio-médio — Elcio Carneiro (São Paulo) x José Neves Martins (Juventus)

Lutas em 3 assaltos de 5 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS — Peso leve — Nelson Galvão (S. Paulo) x Benedito Alem (Nacional)

Peso médio (ligeiro) — Milton Rosa da Silva (Guarani) x João Ribeiro (Ipiranga)

Final (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso meio-médio Ralf Zumbano (brasileiro) x Guilherme Martins (português)

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, lutas de 6 onças.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso pena — Ivan Pruth (Santa Marina) x Cecilio Alem (Nacional)

2.ª LUTA — Peso leve — Hans Seligson (Atlás) x Laerte Natal (Portuguesa)

3.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Cesar Santos (Ipiranga) x Mario Barbosa (Palmeiras)

4.ª LUTA — Peso leve — Geraldo Marques (Santa Marina) x José B. H. Silva (Guarani)

5.ª LUTA — Peso meio-médio — Geraldo Gonzaga (Nitro-Química) x Augusto C. Santos (Portuguesa)

6.ª LUTA — Peso meio-médio — Elcio Carneiro (São Paulo) x José Neves Martins (Juventus)

Lutas em 3 assaltos de 5 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS — Peso leve — Nelson Galvão (S. Paulo) x Benedito Alem (Nacional)

Peso médio (ligeiro) — Milton Rosa da Silva (Guarani) x João Ribeiro (Ipiranga)

Final (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso meio-médio Ralf Zumbano (brasileiro) x Guilherme Martins (português)

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, lutas de 6 onças.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso pena — Ivan Pruth (Santa Marina) x Cecilio Alem (Nacional)

2.ª LUTA — Peso leve — Hans Seligson (Atlás) x Laerte Natal (Portuguesa)

3.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Cesar Santos (Ipiranga) x Mario Barbosa (Palmeiras)

4.ª LUTA — Peso leve — Geraldo Marques (Santa Marina) x José B. H. Silva (Guarani)

5.ª LUTA — Peso meio-médio — Geraldo Gonzaga (Nitro-Química) x Augusto C. Santos (Portuguesa)

6.ª LUTA — Peso meio-médio — Elcio Carneiro (São Paulo) x José Neves Martins (Juventus)

Lutas em 3 assaltos de 5 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS — Peso leve — Nelson Galvão (S. Paulo) x Benedito Alem (Nacional)

Peso médio (ligeiro) — Milton Rosa da Silva (Guarani) x João Ribeiro (Ipiranga)

Final (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso meio-médio Ralf Zumbano (brasileiro) x Guilherme Martins (português)

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, lutas de 6 onças.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso pena — Ivan Pruth (Santa Marina) x Cecilio Alem (Nacional)

2.ª LUTA — Peso leve — Hans Seligson (Atlás) x Laerte Natal (Portuguesa)

3.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Cesar Santos (Ipiranga) x Mario Barbosa (Palmeiras)

4.ª LUTA — Peso leve — Geraldo Marques (Santa Marina) x José B. H. Silva (Guarani)

5.ª LUTA — Peso meio-médio — Geraldo Gonzaga (Nitro-Química) x Augusto C. Santos (Portuguesa)

6.ª LUTA — Peso meio-médio — Elcio Carneiro (São Paulo) x José Neves Martins (Juventus)

Lutas em 3 assaltos de 5 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS RESERVAS — Peso leve — Nelson Galvão (S. Paulo) x Benedito Alem (Nacional)

Peso médio (ligeiro) — Milton Rosa da Silva (Guarani) x João Ribeiro (Ipiranga)

Final (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso meio-médio Ralf Zumbano (brasileiro) x Guilherme Martins (português)

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, lutas de 6 onças.



O Comercial obteve magnífico triunfo na rua Javari, abatendo o Juventus por quatro a três. O flagrante acima foi tomado durante um ataque do clube da Praça Clóvis Bevilacqua, vendo-se Nardo, que teve boa atuação nesse embate, cabeçando espetacularmente contra a meta adversária.

5 POR DIA... "DIFÍCIL SUCESSO DO COMERCIAL SOBRE O JUVENTUS"

Por 4 a 3, o alvi-rubro superou os grenás — Nardo (2) e Gino marcaram para o vencedor — Os tentos dos grenás foram assinalados por Osvaldinho, De Maria e De Camilo

O Juventus revelou, antontem, mais uma vez, que só atua com segurança frente aos chamados "grandes" conjuntos. Enfrentando a turma do Comercial, no seu próprio campo e ainda favorecido pelos prognósticos, dada a brilhante conduta cumprida quando da última apresentação contra o São Paulo, o "onze" grená, para não fugir à regra, foi batido por 4 a 3. Os juvenistas chegaram a estar perdendo por 4 a 1. Só quando perceberam a "debacle" que ameaçava envolver o quadro foi que os comandados de Osvaldinho resolveram jogar com disposição. Era, entretanto, muito tarde e nada mais fizeram do que amenizar a contagem.

OS QUADROS

As equipes preliaram com a seguinte escalação:

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

JUVENTUS — Jaime, Luizinho e Valquí; — Vitor, Osvaldinho e Nelo; — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.

O placarde foi construído na seguinte ordem: Gino aos 4, Nardo aos 7, Nardo aos 28 e Gino aos 35 minutos da primeira fase, marcaram para o Comercial. Osvaldinho aos 14 minutos da primeira fase, cobrando uma penalidade máxima, marcou o primeiro tento do Juventus. Os demais tentos do clube da Rua Javari foram conquistados no período complementar. De Maria aos 22 e De Camilo aos 28 minutos foram os seus autores.

Castano Bovino foi o juiz e apresentou um trabalho cheio de falhas. A arrecadação atingiu a soma de 18.855 cruzeiros.

COMERCIAL — Cavani, Belfare e Lamparina; — Elpidio,

Clovis e Alan; — Durval, Gino, Nardo, Peijó e Esquerdinha.

PROVIDÊNCIAS DE AIMORÉ — O técnico Aimoré, "do rancho de técnicos e da disciplina", tem tomado todas as providências a fim de aproximar, no próximo compromisso com a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, o alvi-negro paulista com a melhor formação. Antontem, que não pôde participar dos últimos cotões do campeonato paulista de 35, vem sendo submetido a rigoroso tratamento e segundo se anuncia está com o posto garantido para a luta com a "Severa".

PROXIMA RODADA

Dois jogos foram antecipados na nova etapa do certame. O Ipiranga enfrentará a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, e o Guarani dará combate ao Nacional na cidade das Andorinhas. Aqueles cotões serão levados a efeito, amanhã, à noite. No próximo sábado, o Guarani, ainda favorecido pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida, receberá a visita da Portuguesa Santista. Os demais embates serão disputados no domingo. O Jabaquara jogará com o Juventus em Santos; em Pinacaba, o XV de Novembro preliará com o Palmeiras; em Campinas serão adversários os quadros da Ponte Preta e do Ipiranga e, em Jau, o XV de Novembro local enfrentará o Radium. Na capital os jogos estarão assim organizados: Nacional e Corinthians, em Comendador Souza; Comercial e São Paulo, no Pacaembu, e a Portuguesa de Desportos, provavelmente, enfrentará, sábado à tarde, no Estádio Municipal, a representação do Santos.

GRATIFICAÇÃO NO PALMEIRAS

Pela brilhante vitória assinalada, domingo último, sobre o Guarani, de Campinas, a diretoria do Palmeiras resolveu gratificar os seus profissionais com 500 cruzeiros.

OVERDAN SERÁ PUNIDO

Segundo se comenta nos círculos esportivos da capital, o arquiere Overdan será punido na próxima reunião da diretoria dos "periquitos". É que, Overdan, em que pese a sua magnífica classe, não teria ficado satisfeito com o seu afastamento do quadro. Consta-se, ainda, que o consagrado arquiere nacional teria feito comentários desleais em torno de dirigentes do clube e por isso a sua punição vem sendo esperada como certa.

MORIMBY VENCEU COM FACILIDADE O G. P. "PIRANGA"

O FILHO DE EBOO DESENVOLVEU DESDE O INICIO GRANDE VELOCIDADE E TIROU DE CARREIRA OS ADVERSARIOS — FLEXA DOURADA, DESAFIO, FRADE, ESCAMP, FIGHTING SON, LAPLACE E NANNETE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS*

O tempo, que, no sábado, esteve ameaçado, melhorou, consideravelmente, no domingo, e possibilitou a realização de uma grande jornada em Cidade Jardim. Um público dos mais numerosos se espalhou pelas diversas tribunas do hipódromo e não faltaram aplausos aos diversos ganhadores, a tribuna social acolheu centenas de gentis senhorinhas, com suas ricas e vistosas toaletas.

Financeiramente, a jornada esteve muito além do esperado. Cifra superior a 20 milhões, superior mesmo a 21 milhões, incluídos os concursos, transitou pelos diversos "guichês", numa demonstração irrefutável da aceitação e da confiança do público pelas nossas corridas.

A grande atração da tarde, o Grande Premio "Piranga", primeira prova da "Triple Corona Paulista", ofereceu, como sempre, aos apostadores, a vitória de Morimby. O filho de Eboo, que se sabia portador das melhores marcas preparativas, desenvolveu desde logo, violento "train", tirando de carreira os adversários. A princípio, Elfo, depois Orsini, a seguir Meu Crack e, na curva, o Indocil tentaram acompanhar o pônei. Mas nem mesmo chegaram a roçar pelo com o pensionista de Navarro. Na reta, mais ainda se destacou o Morimby, com o seu piloto olhando para trás a procura dos adversários. Ganhou em boa lei, sem adversários à vista e em marca altamente recomendativa — 95"9/10.

Indocil conservou o segundo posto até os últimos instantes, mas no final, se viu batido por Fenelon, o maior "out-sider" da carreira, que acabou senhor do segundo posto.

FLEXA DOURADA DEIXOU A TURMA DE PERDEDORES

Flexa Dourada, que dia a dia apresentava progressos, foi agora a ganhadora. Foi das primeiras a aparecer e logo se apoderou do comando. Fugiu alguma coisa e na dianteira se manteve em todo o percurso. Na reta não tomou conhecimento da presença dos adversários e ganhou com luz.

A favorita Jornada correu pouco. Andou longe e apenas fugiu por algum tempo em terceiro, na fase final da curva da Vila Hipica. Esmoreceu, na reta, enquanto Orne ocupava o segundo posto e, junto aos patas, melhorava, por pouco, o tempo. Olna, na reta, sempre por dentro, melhorou para segundo e formou a dupla.

DESAFIO GANHOU A DURAS PENAS

Desafio foi à pista como favorito, com mais de 28 mil boletos nas patas, e, felizmente, correspondeu. Mas não foi fácil a sua vitória. Encontrou ele dois grandes adversários — Mauro e Aço. Aquela, porém, "sentiu-se" e ficou nas pedras, enquanto Desafio e Aço continuaram lutando até os últimos metros. Desafio dominou por pouco a situação, pagando ao preço pelo insucesso do filho de X. Y. Z.

Mauro ficou em terceiro e Impulso, que esteve sempre colocado, ocupou o quarto lugar.

FRADE LOGROU A PRIMEIRA VITÓRIA

A "catedral" fez de Fraide o seu favorito depositando em suas patas mais de 33 mil boletos. O filho de Good Cheer, entretanto, nada de apreciável produziu; figurou apenas na primeira fase e cedo ainda desapareceu.

1.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Flexa Dourada, 55 ks., J. P. Souza; 2.º Olna, 52 ks., P. Costa; 3.º Orne, 55 ks., P. Vaz; 4.º Jornada, 55 ks., L. Osorio; 5.º Emboscada, 55 ks., N. Pereira. Não correu Fraide. Tempo: 83" 9/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 34.000; dupla (34) Cr\$ 145.000. Placês: Cr\$ 22.000 e Cr\$ 57.000. Movimento: Cr\$ 1.338.450.00. Tratador: A. Lucena. Criador: Haras Boa Vista, Proprietário: Domingos Vacite. A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Fighting Chance e Manga.

Vencedor	12	Duplas
1. Jornada	14,00	33,00
2. Orne	75,00	64,00
3. Olna	116,00	170,00
4. Emboscada	687,00	80,00
5.	44	806,00



Flexa Dourada ganhou de extremo a extremo e sem adversários à vista.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Desafio, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Aço, 55 ks., S. Ferreira; 3.º Mauro, 55 ks., D. Garcia; 4.º Impulso, 55 1/2 ks., R. Latorre; 5.º Maypa, 55 ks., J. P. Souza; 6.º High Dream, 55 ks., A. Nobrega; 7.º Muriel, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 83" 5/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 23.000; dupla (44) Cr\$ 243.000. Placês: Cr\$ 23.000 e Cr\$ 42.000. Movimento: Cr\$ 1.904.070.00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Luis Ferraz. Proprietário: Almeida Prado e Associação.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Panático e Flor de Lys.

Vencedor	12	Duplas
1. Mauro	35,00	60,00
2. Impulso	53,00	33,00
3. Muriel	153,00	80,00
4. High Dream	163,00	41,00
5. Maypa	64,00	60,00
6. Aço	99,00	619,00
7.	33	719,00



Desafio, feito favorito, foi o ganhador, depois de muita luta com Aço e Mauro. Aço ficou com o segundo posto.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Fraide, 55 ks., O. Reichel; 2.º Incroyable, 55 ks., R. Latorre; 3.º Dalaki, 55 ks., L. Osorio; 4.º Dalac, 55 ks., N. Pereira; 5.º Fleet-Ace, 55 ks., A. Marchesini. Não correram Fabiano e Buloy. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 23.000; dupla (13) Cr\$ 34.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 1.991.420.00. Tratador: N. C. Aguiar. Proprietário: Mario D'André.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e filho de Soldier e Artista.

Vencedor	12	Duplas
1. Incroyable	29,00	27,00
2. Dalac	23,00	23,00
3. Dalaki	112,00	24,00
4. Fleet-Ace	336,00	261,00
5.	33	236,00
6.	33	155,00



Fraide portou-se muito bem e foi o ganhador. Incroyable, que fez todo o "train", guardou para si o segundo posto.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Escamp, 55 ks., O. Reichel; 2.º Halte-lá, 55 ks., J. P. Souza; 3.º Astral, 55 ks., A. Nobrega; 4.º High Hat, 55 ks., P. Vaz; 5.º Gasosa, 54 ks., P. Sobreiro; 6.º Argentea, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 88" 1/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 26.000; dupla (23) Cr\$ 32.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Movimento: Cr\$ 2.687.250.00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Dante Marchione. Proprietário: Olimpia Marchione.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Bandeira.

Vencedor	12	Duplas
1. Astral	39,00	42,00
2. Halte-lá	27,00	120,00
3. High Hat	105,00	94,00
4. Gasosa	163,00	39,00
5. Argentea	135,00	86,00
6.	44	601,00



Escamp, manheirando, ainda dominou Halte-lá para ganhar. O torlido formou a dupla.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Fighting Son, 55 ks., J. P. Souza; 2.º Eslavico, 55 ks., P. Vaz; 3.º Fair Clever, 55 ks., A. Marchesini; 4.º Pataplum, 55 ks., R. Pacheco; 5.º Perené, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 6.º Ilhéu, 55 1/2 ks., R. Latorre. Não correu Avilo. Tempo: 88" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 84.000; dupla (34) Cr\$ 22.000. Placês: Cr\$ 23.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 2.923.720.00. Tratador: M. Arouca. Criador: Haras Boa Vista, Proprietário: Stud Rio Preto.

O ganhador é torlido, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Fighting Chance e Flintada.

Vencedor	12	Duplas
1. Fair Clever	133,00	81,00
2. Perené	30,00	242,00
3. Eslavico	14,00	26,00
4. Ilhéu	60,00	338,00
5.	44	256,00



Fighting Son, corrido de alcance, foi o vencedor. O favorito Eslavico não foi além de segundo.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Laplace, 55 ks., R. Latorre; 2.º Boy Scout, 55 ks., J. P. Souza; 3.º Nijinski, 55 ks., E. Garcia; 4.º Utagio, 55 ks., S. Ferreira.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formaster e Farrista.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Morimby, 55 ks., D. Garcia; 2.º Indocil, 55 ks., N. Pereira; 3.º Honfleur, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 4.º Elfos, 55 ks., R. Pacheco; 5.º Meu Crack, 55 ks., P. Vaz; 6.º Haut-le-Coeur, 55 ks., J. P. Souza; 7.º Orsini, 55 ks., L. Osorio; 8.º Merc, 55 1/2 ks., O. Rosa. Não correram Kaesong, Ravel e Oliveira. Tempo: 99" 9/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 32.000; dupla (34) Cr\$ 49.000. Placês: Cr\$ 26.000 e Cr\$ 37.000. Movimento: Cr\$ 3.094.840.00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Eivaldo Lodi.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Eboo Etincelante.

Vencedor	12	Duplas
1. Meu Crack	49,00	28,00
2. Merc	47,00	23,00
3. Orsini-Elfos	140,00	213,00
4. Honfleur	37,00	85,00
5. Indocil	60,00	927,00
6. Fenelon	440,00	54,00
7.	44	715,00

Morimby ganhou de laco a laco e sem tomar conhecimento da presença dos adversários. Fenelon correu muito na reta e formou a dupla.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Nannete, 55 ks., R. Latorre; 2.º New Look, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Lidima, 55 ks., O. Reichel; 4.º Latona, 55 ks., E. Casanova; 5.º Gortiza, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Utillissima, 55 ks., P. Vaz; 7.º Urquiza, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 96" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 30.000; dupla (12) Cr\$ 33.000. Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 3.196.410.00. Tratador: F. Bier-nasky. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Pannain.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formaster e Farrista.

Vencedor	12	Duplas
1. New Look	44,00	127,00
2. Lidima	44,00	41,00
3. Utillissima	69,00	61,00
4. Gortiza	76,00	112,00
5. Latona	70,00	60,00
6. Urquiza	200,00	204,00
7.	44	671,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.128.280.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 916.305.00. Movimento dos portões: Cr\$ 95.115.00. Raia de areia pesada.

9.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Nannete, 55 ks., R. Latorre; 2.º New Look, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Lidima, 55 ks., O. Reichel; 4.º Latona, 55 ks., E. Casanova; 5.º Gortiza, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Utillissima, 55 ks., P. Vaz; 7.º Urquiza, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 96" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 30.000; dupla (12) Cr\$ 33.000. Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 3.196.410.00. Tratador: F. Bier-nasky. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Pannain.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formaster e Farrista.

Vencedor	12	Duplas
1. New Look	44,00	127,00
2. Lidima	44,00	41,00
3. Utillissima	69,00	61,00
4. Gortiza	76,00	112,00
5. Latona	70,00	60,00
6. Urquiza	200,00	204,00
7.	44	671,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.128.280.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 916.305.00. Movimento dos portões: Cr\$ 95.115.00. Raia de areia pesada.

10.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Nannete, 55 ks., R. Latorre; 2.º New Look, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Lidima, 55 ks., O. Reichel; 4.º Latona, 55 ks., E. Casanova; 5.º Gortiza, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Utillissima, 55 ks., P. Vaz; 7.º Urquiza, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 96" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 30.000; dupla (12) Cr\$ 33.000. Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 3.196.410.00. Tratador: F. Bier-nasky. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Pannain.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formaster e Farrista.

Vencedor	12	Duplas
1. New Look	44,00	127,00
2. Lidima	44,00	41,00
3. Utillissima	69,00	61,00
4. Gortiza	76,00	112,00
5. Latona	70,00	60,00
6. Urquiza	200,00	204,00
7.	44	671,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.128.280.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 916.305.00. Movimento dos portões: Cr\$ 95.115.00. Raia de areia pesada.

11.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Nannete, 55 ks., R. Latorre; 2.º New Look, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Lidima, 55 ks., O. Reichel; 4.º Latona, 55 ks., E. Casanova; 5.º Gortiza, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Utillissima, 55 ks., P. Vaz; 7.º Urquiza, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 96" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 30.000; dupla (12) Cr\$ 33.000. Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 3.196.410.00. Tratador: F. Bier-nasky. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Pannain.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Formaster e Farrista.

12.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Nannete, 55 ks., R. Latorre; 2.º New Look, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Lidima, 55 ks., O. Reichel; 4.º Latona, 55 ks., E. Casanova; 5.º Gortiza, 55 ks., S. Ferreira; 6.º Utillissima, 55 ks., P. Vaz; 7.º Urquiza, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 96" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 30.000; dupla (12) Cr\$ 33.000. Placês: Cr\$ 19.000 e Cr\$ 19.000. Movimento: Cr\$ 3.196.410.00. Tratador: F. Bier-nasky. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Pannain.

1.º Bircichino, 55 ks., G. Grene Jr.; 6.º Hot Dog, 55 ks., O. Reichel; 7.º Lord China, 55 ks., A. Marchesini. Tempo: 86" 9/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 33.000; dupla (44) Cr\$ 194.000. Placês: Cr\$ 24.000 e Cr\$ 76.000. Movimento: Cr\$ 3.922.620.00. Tratador: C. Morgado. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Stud Bragança.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Jolie Laide.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1. Utagio	36,00	59,00
2. Lord China	194,00	33,00
3. Bircichino	41,00	73,00
4. Hot Dog	37,00	62,00
5. Nijinski	129,00	48,00
6. Boy Scout	160,00	289,00
7.	33	289,00



Laplace correu longe, mas melhorou, na reta, e ganhou depois de alguma luta com Boy Scout.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1. Morimby	55,00	33,00
2. Lord China	194,00	33,00
3. Bircichino	41,00	73,00
4. Hot Dog	37,00	62,00
5. Nijinski	129,00	48,00
6. Boy Scout	160,00	289,00
7.	33	289,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.128.280.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 916.305.00. Movimento dos portões: Cr\$ 95.115.00. Raia de areia pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1. Meu Crack	49,00	28,00
2. Merc	47,00	23,00
3. Orsini-Elfos	140,00	213,00
4. Honfleur	37,00	85,00
5. Indocil	60,00	927,00
6. Fenelon	440,00	54,00
7.	44	715,00

Morimby ganhou de laco a laco e sem tomar conhecimento da presença dos adversários. Fenelon correu muito na reta e formou a dupla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1. Nannete	55,00	33,00
2. Lord China	194,00	33,00
3. Bircichino	41,00	73,00
4. Hot Dog	37,00	62,00
5. Nijinski	129,00	48,00
6. Boy Scout	160,00	289,00
7.	33	289,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.128.280.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 916.305.00. Movimento dos portões: Cr\$ 95.115.00. Raia de areia pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1. New Look	44,00	127,00
2. Lidima	44,00	41,00
3. Utillissima	69,00	61,00
4. Gortiza	76,00	112,00
5. Latona	70,00	60,00
6. Urquiza	200,00	204,00
7.	44	671,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.128.280.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 916.305.00. Movimento dos portões: Cr\$ 95.115.00. Raia de areia pesada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1. New Look	44,00	127,00
2. Lidima	44,00	41,00
3. Utillissima	69,00	61,00
4. Gortiza	76,00	112,00
5. Latona	70,00	60,00
6. Urquiza	200,00	204,00
7.	44	671,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 29.128.280.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 916.305.00. Movimento dos portões:

GUALICHICO DISPUTARÁ DOMINGO

O G. P. "INDEPENDENCIA"

FAAIMBÉ, JOCOSA E TITANIC, OS ADVERSARIOS DO CAMPEÃO

O Jockey Club de São Paulo anunciou, ontem, o seguinte programa de oito carreiras para a tarde turística de domingo, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00
1.300 metros — As 13.15 horas.

1. Jornada 55
2. Orne 55
3. Orquidea 55
4. Ebi 55
5. Anamaria 55
6. PAREO — Cr\$ 30.000,00
1.400 metros — As 13.45 horas.

1. Bloomie 56
2. Rose Princess 56
3. Elam 56
4. Orriga 56
5. Advokent 56
6. Arrona 56

(7. Mangabeira 56
8. PAREO — Cr\$ 30.000,00
1.400 metros — As 14.15 horas.

1. Nicolau 55
2. Delfos 55
3. Calmin 56
4. Factry 58
5. Contrato 56
6. Alamo 58
7. Dogarito 56
8. PAREO — G. P. "Independencia" — Cr\$ 120.000,00
2.000 metros — As 14.45 horas.

1. Gualicho 58
2. Faaimbé 56
3. Jocosá 54
4. Titanic (Manoete) 60
5. PAREO — Cr\$ 40.000,00
1.500 metros — As 15.20 horas.

1. Tumuc Humac 54

(1. Last One 56
2. Chitauhy 56
3. El Chapado 56
4. Pitoresco 56
5. Marfact 56
6. El Carim 56
7. Parcel 56
8. PAREO — Cr\$ 35.000,00
1.300 metros — As 15.55 horas.

1. Igela 56
2. Don Navarro 52
3. Blitter 54
4. Hausto 58
5. Ampero 52
6. Estatuto 58
7. Inquieto 58
8. Heivita 50
9. Japim 56
10. Lafite 56
11. Amara 52
12. PAREO — Cr\$ 40.000,00

1.600 metros — As 16.35 horas.

1. Framboesa 53
2. Estopin 52
3. Orbanja 56
4. Super 58
5. Trois Etioles 52
6. Remba 54
7. PAREO — Cr\$ 40.000,00
1.400 metros — As 17.15 horas.

1. Boy Scout 56
2. El Chique 56
3. Marmel 56
4. New Look 54
5. Nijinski 56
6. Latona 54
7. Gendarme 56
8. Belgiano 56
9. Bricchino 56
10. Gorilla 54
11. Utago 56
12. O 4.º pareo será corrido na grama os demais na areia.

A sabatina paulista

(Conclusão da 11.ª pag.)

(8. Boa Lua 56
9. PAREO — Cr\$ 40.000,00
1.600 metros — As 15.30 horas.

1. Antilope 56
2. Eber Shah 56
3. Dargie 54
4. Nannette 54
5. Girondelle 54
6. Marpona 54
7. PAREO — Cr\$ 30.000,00
1.300 metros — As 16.05 horas.

1. Kamar 48
2. Ploca 52
3. Holl 58
4. Osiria 52
5. Grey Prince 50
6. Oplo 50
7. Abaculo 54
8. Falutcha 52
9. PAREO — Cr\$ 40.000,00
1.300 metros — As 16.40 horas.

1. Nordestino 58
2. Gasconha 56
3. Clismero 58
4. Cádiz 56
5. Coli 58
6. Mister Schuch 54
7. Dialogo 52
8. Elavro 58
9. PAREO — Cr\$ 30.000,00
1.500 metros — As 17.15 horas.

1. Bing 58
2. Tricolor 54
3. Gliboé 58
4. Brunel 56
5. Acafim 54
6. Confetti 58
7. Corine 56
8. Dion 56
9. Climaron 56
10. PAREO — Cr\$ 30.000,00
1.500 metros — As 17.45 horas.

Santos - campeão absoluto do V Campeonato Colegial de Esportes

Magnifico desenrolar teve a importante realização do DEESP — A despeito das condições desfavoráveis do tempo o atletismo registrou bons resultados — O que foi o certame aquático — Renhidas as finalíssimas de voleibol e cestobol — As classificações finais

Conforme prevíamos, o V Campeonato Colegial de Esportes constituiu mais uma soberba demonstração das possibilidades de que está dotada a juventude bandeirante, nas mais variadas especialidades desenvolvidas entre nós. Em todos os setores movimentados na importante realização do Departamento de Esportes, os resultados foram sobretudo satisfatórios, ressaltando alguns feitos de primeira grandeza, obtidos por elementos de destaque nas lides esportivas do nosso Estado.

Os santistas, que compareceram ao importante acontecimento compenetrados de suas responsabilidades, souberam se conduzir com acerto em todas as modalidades de que participaram, logrando, desarte, computar os pontos que lhes permitiu uma vitória de grande expressão, diante de categorizados representantes de outros municípios, todos eles habilmente preparados para este empreendimento.

A competição de atletismo, efetuada na tarde de sábado, teve contra si não só os efeitos do mau tempo reinante, como também as condições desfavoráveis da pista do Pacaembu, que em tempo normal já apresenta serias deficiências de ordem técnica, conspirando, pois, contra o registro de resultados de maior expressão.

Mesmo diante de tais obstáculos os jovens participantes puderam revelar qualidades excepcionais para a prática da salutar especialidade, com a conquista de índices técnicos sobremodo compensadores.

No concurso aquático, muito embora as condições atmosféricas conspirassem contra o registro de índices técnicos de projeção, tendo em vista a participação de vários "ases", reinou grande animação e as marcas consenadas nas especialidades compreendidas no programa corresponderam amplamente, merecendo a participação de alguns militantes da primeira linha da aquática bandeirante.

Correu-se, pois, de inteiro êxito esta louável iniciativa que anualmente reúne em nossa capital os jovens estudantes de nossa terra, num programa de grande repercussão, e cujos objetivos são despertar entre os jovens o interesse pela prática do esporte.

O triunfo, na classe masculina, coube à representação de Itu, enquanto que nas provas femininas a delegação santista se conduziu com raro brilhantismo, confirmando, pois, os prognósticos que a apontavam como vencedora deste certame no magnífico desfile do esporte colegial.

Os resultados obtidos na tarde de sábado foram os seguintes:

PROVAS MASculinas

100 METROS RASOS — 1.º — Cleo Machado, Itu, 11"7; 2.º — Florestano Alberto Araquara, 11"8; 3.º — Eugenio Zertoli, Rio Claro, 11"7; 4.º — Aurilio Feijon, Araquara, 12"1; 5.º — Valdir Meyer, Campinas, 12"2; 6.º — Sebastião Santos, Descalvado, 12"2.

1.000 METROS RASOS — 1.º — Ronaldo Ribeiro, São Roque, 25"4; 2.º — Dimas Silva Pinto, Mirassol, 25"4; 3.º — Alberto Navarro, Guarapés, 25"6; 4.º — Araken Fernandes, Araquara, 25"7; 5.º — Edir Landim, Araquara, 25"8; 6.º — Guilherme Mesani, Fernão Dias, Capital, 25"9.

REVESEAMENTO 4 x 100 M. RASOS — 1.º Itu (Cleio, Roberto, Edson e Tristão), 47"2; 2.º Araquara (Florestano, Rubens, Luiz, Geraldo), 47"8; 3.º Araquara, 47"9; 4.º Campinas, 48"4; 5.º São João, 49"5; 6.º Marília, 49"8.

SALTO EM ALTURA — 1.º — Edmilson Lavorini, Araquara, 170; 2.º — Vladimir Benassi, Araquara, 170; 3.º — Epaminondas Ferraz, Piracicaba, 170; 4.º — Evandro Ciminio, Fernão Dias, Capital, 165; 5.º — Arnaldo Santa Lucia, São Manoel, 165; 6.º — Eloy Giacomelli, Piracicaba, 165.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º — Roberto Duque, Itu, 620; 2.º — José Mancoski, Araquara, 573; 3.º — Elieus Cunha, Itu, 565; 4.º — Luis Santana, Avaré, 555; 5.º — Eloy Giacomelli, Piracicaba, 547; 6.º — Tokeraim Tesumi, Fernão Dias, 541.

ARREMESSO DO BOMBO — 1.º — Luis Ciminio, B. Machado, 42"2; 2.º — Armando Tschettn, Itu, 40"3; 3.º — Roberto Molica, Fernão Dias, 37"8; 4.º — Sérgio de Castro, Caetano Campos, 36"8; 5.º — Mario Yada, Roosevelt, 35"7; 6.º — Sérgio Guimarães, Santos, 34"8.

ARREMESSO DO PESO — 1.º — Luiz Ciminio, Brasília Macha-

do, Capital, 128"8; 2.º — Sérgio Guimarães, Santos, 126"5; 3.º — Walter Ciminio, B. Machado, 120"8; 4.º — Altino Ortolani, Piracicaba, 116"2; 5.º — Ody Del Neusa e Ieta, 42"5; 3.º — Campinas, 44"1; 4.º — Rio Claro, 44"9; 5.º — Pirassununga, 45"6; 6.º — Casa Branca, 46"5.

PROVAS FEMININAS

75 metros rasos — 1.º — Lucy Godoy, Santos, 10"3; 2.º — Marly Oliveira, Santos, 10"7; 3.º — Semiramis Terra Nova, Campinas, 10"6; 4.º — Ivone Bibiano, Araquara, 10"7; 5.º — Ligia de Campos, Caçapava, 11"1; 6.º — Felicidade de Oliveira, Pirassununga, 11"1.

Revesamento 4 por 75 metros rasos — 1.º — Santos (Luci, Marly, Lauretti e Neusa), 42"4; 2.º — Araquara (Ivone, Dolondina, Neusa e Ieta), 42"5; 3.º — Campinas, 44"1; 4.º — Rio Claro, 44"9; 5.º — Pirassununga, 45"6; 6.º — Casa Branca, 46"5.

SALTO EM ALTURA — 1.º — Nanci Januario de Moura, Avaré, 130; 2.º — Nanci de Oliveira, Canadá de Santos, 125; 3.º — Nair de Abreu, Pirassununga, 125; 4.º — Teresa, Job, Avaré, 120; 5.º — Marília dos Santos Pirassununga, 120; 6.º — Marli das Contas, Rio Claro, 120.

NATAÇÃO

Outra especialidade que logrou atrair numerosa assistência à maior praça de esportes do Estado, indiscutivelmente, foi a natação. A presença dos olímpicos brasileiros Okamoto e Lara, por si só, justificava o comparecimento de elevado número de apreciadores das manifestações aquáticas.

A competição entre os mais categorizados especialistas com que conta o "natação" contribuiu para uma demonstração segura da marcha progressiva da natação em nosso Estado, destacando-se na classe masculina a equipe de Rio Claro, enquanto que na parte feminina a equipe de Santos conduziu-se com mais acerto, alcançando, desarte, o posto de honra.

Foram os seguintes os resultados registrados na piscina do Pacaembu:

110 metros — nado livre — feminino — 1.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 12"3; 2.º — Isabel Ribeiro, Santos, 12"7; 3.º — Judith Bitran, Canadá, 12"8.

O tempo do primeiro é o novo recorde.

200 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 2'20"5 (recorde); 2.º — Haroldo Melo Lara, Santos, 2'20"9; 3.º — Aleksey Kiref, Marília, 2'34"5; 4.º — Taules Brazão, Casa Branca, 2'55"4; 5.º — Eduardo Assimeto, Araquara, 2'56"6; 6.º — Orestes Benatti, Rio Claro, 3'04"2.

50 metros — nado de peito — feminino — 1.º — Alisio C. Silva, Santos, 42"1; 2.º — Celia Oliveira, Santos, 51"1; 3.º — Neide Murbach, Rio Claro, 55"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'16"9 (recorde); 2.º — Eugenio Zertoli, Rio Claro, 1'17" (recorde); 3.º — Darwin Assis, Marília, 1'18"6 (recorde); 4.º — Armando de Barros, Sorocaba, 1'26"4; 5.º — José R. Neiva Paiva, Santos, 1'27"4; 6.º — Roney Bell, Caetano de Campos, 1'29"3.

50 metros — nado livre — feminino — 1.º — Isabel Ribeiro, Santos, 34"2 (recorde); 2.º — Alisio C. Silva, Santos, 37"3; 3.º — Aristida Campos, Rio Claro, 43"2; 4.º — Nabuo Ishii, Fernão Dias, 43"4; 5.º — Ilka Arruda, Pirassununga, 48"2; 6.º — Vilma Pereira, Casa Branca, 56"1.

100 metros — nado de peito — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Tetsuo Okamoto, Marília, 1'23"9; 2.º — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'27"5; 3.º — Wilson P. Leão, Sorocaba, 1'27"8; 4.º — Ferlele Medina, Araquara, 1'28"4; 5.º — Adelfo Severino, Sorocaba, 1'30"5; 6.º — Joel Litoldo, Rio Claro, 1'32"8.

50 metros — nado de costas — feminino — 1.º — Maria H. D. Moura, Santos, 41"7; 2.º — Ingeborg Rosberg, Rio Claro, 42"3; 3.º — Midori Ishii, Fernão Dias, 43"3; 4.º — Judith Bitran, Santos, 45"8; 5.º — Aristida Campos, Rio Claro, 48"8.

masculino — 1.º — Haroldo Melo Lara, Santos, 1'03"1 (igual ao recorde); 2.º — Eugenio Zertoli, Rio Claro, 1'05"5; 3.º — Aleksey Kiref, Marília, 1'05"7; 4.º — José R. Neiva, Santos, 1'11"1; 5.º — Alvaro Rigolin, São João, 1'15"9; 6.º — Antonio Matias, Bragança, 1'19"3.

Revesamento 4 por 50 metros — nado livre — feminino — 1.º — Santos — Isabel, Alina, Maria Helena e Judith — 2'30"5 (recorde); 2.º — Fernão Dias — Nobue, Marina, Nilza e Modiri — 2'49"4; 3.º — Rio Claro — Ingeborg, Neide, Aristida, e Vilma — 3'08"7.

Revesamento 4 por 100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Rio Claro — Zertoli, Nivaldo, Abdalla e Zenatti, 4'43"1 (recorde); 2.º — Marília (Okamoto, Aleksey, Terrada e Darwin), 4'42"2 (recorde); 3.º — Santos, 4'57"8; 4.º — Araquara, 5'31"9; 5.º — Pirassununga, 5'57"6; 6.º — Caetano de Campos, s. f.

COLEATIVAMENTE

Na classificação coletiva os concorrentes às provas aquáticas obtiveram os seguintes postos:

Classe feminina

1.º — Canadá de Santos, 97; 2.º — Rio Claro, 43; 3.º — Fernão Dias, 24; 4.º — Pirassununga, 2; 5.º — Casa Branca, 1.

Classe masculina

1.º — Rio Claro, 68; 2.º — Marília, 57; 3.º — Canadá de Santos, 36; 4.º — Araquara, 11; 5.º — Sorocaba, 10; 6.º — Pirassununga, 4; 7.º — Caetano de Campos e Casa Branca, 3; 8.º — Salto, 2; 10.º — Bragança Paulista, 1.

Cestobol

As finalíssimas de cestobol, efetuadas sábado, à noite, no ginásio do Pacaembu, foram das mais interessantes. No setor masculino verificou-se espetacular vitória da representação de São Vicente, enquanto que no feminino coube a Sorocaba sugestiva vitória frente ao categorizado conjunto de Santos.

Foram os seguintes os resultados das peladas decisivas desta especialidade no importante certame promovido entre colegiais:

Certame masculino

São Vicente, 65 vs. Roosevelt, 33 — 1.º tempo, São Vicente, 33 a 10.

S. VICENTE: — Cabeção 14, Vladimir 14, Osevaldo 4, Sidney 14, e Noé 15, Laranja, Oliveira 2 e Xandoca.

ROOSEVELT: — Iracy 4, Nye 4, Martins 5, Elu 4 e Ortiz 6.

Certame feminino

Sorocaba 21 vs. Santos 15 — 1.º tempo, empate de 12 pontos.

SOROCABA: — Genesio 5, Elia 11; Isaura 5, Rita, Marcia, Deamaria e Miriam.

SANTOS: — Marlene, Maria 6, Carmem 3, Ruth 4, Lery 2, Lucy, Dulce e Ignês.

VOLIBOL

As jornadas do volibol, cumpridas durante a disputa do V Campeonato Colegial de Esportes, também ofereceram confrontos sugestivos, com a apresentação de boas equipes e resultados sobremodo animadores.

Os encontros finais tiveram lugar na noite de sábado, apresentando-se vencedoras as turmas representativas de Santos e Tietê, respectivamente, nas categorias masculina e feminina, com o registro dos seguintes resultados:

CERTAME FEMININO

Tietê 2 vs. Casa Branca 0 — 15-8 e 15-6.

TIEtê — Olga, Anita, Vanda, Odete, Lery e Marta.

CASA BRANCA — Yara, Vilma, Deisy, Leonor, Regina e Elza.

CERTAME MASculINO

Santos 2 vs. Jundiaí 1 — 5-15, 15-12 e 16-11.

SANTOS — Ribeiro, Gilberto, Guimarães, Oliverio, Firmino e Souza.

JUNDIAÍ — Aderbal, Cassio, Miranda e Castro.

Com relativa facilidade o Palmeiras venceu o Guarani

4 a 0, o resultado do prelo de anteontem à tarde, no Parque Antartica — Liminha, Amorim e Odair (2), os marcadores — Franco domínio dos "periquitos" durante todo o transcorrer da refrega — Tivessem os comandados de Amorim forçado o ritmo da luta e a contagem seria mais expressiva

O Palmeiras jamais se conformou com a derrota que sofreu frente ao Guarani por 5 a 1, em Campinas, em prelo amistoso recentemente realizado. Depois de revés, os companheiros de Rodrigues passaram a raciocinar calmamente, a respeito, e um novo encontro com o "bugre" passou a ser uma espécie de obsessão para os defensores do clube do Parque Antartica. Felizmente, para gozo dos numerosos admiradores do simpático gremio esmeraldino e dos próprios "cracks" palmeiristas, as suas aspirações foram concretizadas. A tabela do campeonato paulista, na terceira etapa, escalou o embate entre aqueles adversários, para anteontem à tarde, no Parque Antartica. O campo do Ar. Aguiar Branca, como não podia deixar de acontecer, acolheu numerosa assistência, interessada em presenciar o tão aguardado embate. E o Palmeiras, firme, autoritário, com um jogo esportivo, preciso nos passes e nas finalizações, sem

recorrer a todo o peso de sua classe, "golcou" o antagonista por 4 a 0. Cumpre ainda assinalar que, na segunda fase da contagem, os palmeiristas limitaram-se praticamente a jogar para a assistência desinteressando-se praticamente pelo placar. Marcaram dois tentos, naquele período, porque as situações foram das mais propícias. Seria até desleal a não marcação dos gols no período complementar. Contudo, para que se possa fazer uma análise de desinteresse revelado pelos jogadores, basta citar que, quando a contagem era ainda de 2 a 0, Rodrigues, ao que parece, cobrou uma penalidade máxima, deliberadamente para fora.

Na altura da intermediação e até na entrada da área, os comandados de Liminha ainda chutavam à meta e com algum perigo. Todavia, nas proximidades do arco os palmeiristas limitam-se ao excesso de tramas, facilitando o trabalho da retaguarda campineira. A verdade, no entanto, é que o Palmeiras registrou uma vitória das mais brilhantes, contra um adversário dos mais aterrorizados.

VALORES EM DESTAQUE
No Palmeiras, todos agiram com segurança. Quanto ao Guarani, apenas Paulo, no arco, e Gamba na linha média, conseguiram aparecer com destaque. Os demais se limitaram a executar a função que lhes cabia, sem qualquer brilho. Na linha de ataque, os jogadores não apresentaram nenhuma oportunidade de marcar, não poupando de energias para amenizar a contagem.

OS QUADROS
As equipes jogaram com a seguinte escalação:
PALEMEIRAS — Fábio, Mirim e Juvenal; — Flume, Luiz Villa e Dema; — Odair, Liminha, Amorim, Jair e Rodrigues.
GUARANI — Paulo, Salto e

Nenê; — Godé, Fernando e Gamba; — Nelsinho, Dido, Romeu, Piolín e Helio.

OS TENTOS
Liminha aos 19 e Amorim aos 22 minutos da primeira fase, foram os autores, enquanto Odair aos 30 e 38 minutos, respectivamente, marcaram os dois tentos do período complementar, encerrou a contagem.

JUIZ E RENDA
A arbitragem esteve a cargo do juiz Kohn Filho, que teve uma atuação simplesmente calamitosa. Deixou de marcar um penal legítimo favorável ao alvinegro para, em seguida, apelar para a compensação, assinalando um outro inexistente. Na expulsão de Nelsinho e Romeu errou clamorosamente, e isso porque devia ter expulsado unicamente Dema, que vinha, desde o primeiro tempo atingindo, sem bola, ao porteiro direito contrario. Pessimismo, portanto o trabalho do juiz. A renda foi das melhores pois somou 173.705 cruzeiros.

CONVINCENTE TRIUNFO DO ATIRADOR MILTON SOBOSCINSKI

Expressiva vitória da equipe do Floresta na prova de carabina reduzida — A marcha do certame maximo do tiro ao alvo paulista — Os resultados de domingo — Detalhes

O esporte do tiro ao alvo, mereceu a conduta irrepreensível da entidade máxima que superintende esta especialidade em nosso Estado, vem obtendo resultados sobremaneira expressivos, muito embora ainda persistam as dificuldades inúmeras vezes apontadas por nós através destas colunas, e que no entanto não mereceram a solução satisfatória por parte das autoridades competentes.

Na manhã de domingo tivemos o segundo período do certame maximo estadual, empreendimento que levou aos "stands" localizados na área da Ponte Grande as figuras mais expressivas do tiro ao alvo paulista. Foi um acontecimento que empolgou a todos quantos vêm acompanhando a magnífica trajetória cumprida pelo esporte do tiro ao alvo em nosso Estado, o que tem permitido a formação de exímios atiradores e, consequentemente, a melhoria dos índices técnicos nas diversas armas.

Nova e sensacional surpresa estava reservada aos praticantes e apreciadores do tiro ao alvo. Após o magnífico feito de Alan, na prova inaugural do certame maximo, ou seja, pistola livre, tivemos na manhã de domingo mais uma surpreendente revelação de Sobocinski, com a brilhante atuação de Milton, o "caçula" da família de notáveis atiradores, que muito têm despertado para o desenvolvimento desta especialidade entre nós.

Triunfando na posição de pé, com excelente série, Milton Sobocinski teve a seu favor duas classificações secundárias nas posições de joelhos e deitado, o que lhe valeu a conquista do título de campeão paulista de carabina reduzida, com 1.115 pontos, seguido de seu irmão Alan que foi o primeiro colocado na posição deitado. Um feio surpreendente, não resta dúvida, embora se reconheça o valor excepcional, não só de Milton, como também de seu progenitor, o veterano João Sobocinski, um dos grandes animadores desta especialidade em nosso Estado.

Com a vitória obtida pela sua equipe na competição de domingo, o Floresta marcha à frente da classificação para a conquista do troféu "Lucas Nogueira" da Associação Desportiva Floresta, muito embora se considere que outras etapas virão, e que nem todas elas são favoráveis à sua equipe, que também dispõe de boas possibilidades em relação às demais armas.

A situação dos participantes, após a segunda etapa do certame passou a ser a seguinte:
1.º, Associação Desportiva Floresta — 21 pontos; 2.º, Clube de Regatas Tietê — 21 pontos; 3.º, Força Pública do Estado — 20 pontos; 4.º, Assoc. Santista de Tiro ao Alvo — 1 ponto.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados na prova de carabina reduzida, efetuada domingo, nos "stands" da Associação Desportiva Floresta e Clube de Regatas Tietê:
DE PÉ — 1.º, Milton Sobocinski, ADF, 349; 2.º, Severino Moreira, CRT, 345; 3.º, Armando Braga, CRT, 342.
DE JOELHO — 1.º, Antonio Guzman, CRT, 375; 2.º, Milton Sobocinski, ADF, 371; 3.º, Alan Sobocinski, ADF, 365.
DEITADO — 1.º, Alan Sobocinski, ADF, 397; 2.º, Milton Sobocinski, ADF, 395; 3.º, Antonio Guzman, CRT, 395. Olavo Brubns, CTT, 395.

TRES POSICOES — 1.º, Milton Sobocinski, ADF, 1.115; 2.º, Alan Sobocinski, ADF, 1.103; 3.º, Severino Moreira, CRT, 1.089; 4.º, Antonio Guzman, CRT, 1.098; 5.º, Armando Braga, CRT, 1.093; 6.º, Amílcar Caldeira, ASTA, 1.079; 7.º, Olavo Brubns, CTT, 1.073; 8.º, João Sobocinski, ADF, 1.069; 9.º, Hans Goldschmidt, ADF, 1.066.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do estômago, intestinos; ulcêres do estômago e duodeno; má de estômago; colite; hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.
Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545
Condições especiais para pessoas modestas

COLETIVAMENTE
Na classificação por equipes verificou-se o seguinte resultado:
Ass. Desp. Floresta — 5 pontos (campeã); Clube de Regatas Tietê — 3 pontos (vice-campeã); 3.º lugar, Força Pública do Estado — 2 pontos; 4.º lugar — 1.051.

PISTOLA LIVRE
A prova de domingo passado, que marcou o início do VII Campeonato, que se contou de 60 tiros de pistola livre, a 50 metros de distância, acusou os seguintes resultados:
1.º, Alan Sobocinski, ADF, 512 pontos; 2.º, Pedro Simão, CRT, 511; 3.º, Carlos Aguilho, CRT, 511; 4.º, cap. Jorge Mesquita de Oliveira, FPE, 504; 5.º, ten. Cel. Rubens T. Branco, FPE, 497; 6.º, Pedro M. A. Packness, ADF, 485.

EQUIPES — 1.º, C. Regais Tietê, 5 pontos; 2.º, Força Pública, 3 pontos; 3.º, A. D. Floresta, 2 pontos.
No rítmo do E. C. Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, foi levada a efeito sábado último a rodada final do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri". Coletivamente, o certame do esporte das lutas foi levantado pela S. E. Palmeiras, que se sagrou campeã com 15 pontos, classificando-se em 2.º lugar o S. Paulo F. C. com 10 pontos, colocando-se em 3.º e 4.º o E. C. Corinthians Paulista, com 9 pontos.

Nas peladas de encerramento da competição, os combates foram travados com afinco, de vez que val a maior poderio técnico, o que lhe garantiu a vitória.
Durval, aos 14 minutos de jogo, marcou o primeiro tento do São Paulo. No período complementar, quando eram decorridos 30 minutos, Maurinho assegurou o placar favorável ao tricolor, com a marcação do segundo tento.
Os quadros foram os seguintes:
SÃO PAULO — Bertolucci, De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Rui e Alfredo — Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeira.

RADIUM — Caju — Agnaldo e Jorge — Nego, Cid e Eca — Alípio, Mamô, Isidoro, James e Ari.
Na arbitragem funcionou o sr. José de Moura Leite, com bom trabalho. A renda foi de 75.330 cruzeiros e, na preliminar, o Infantil do Radium abateu ao do Rio Pardo pela contagem de 2 tentos a 0.
Os dois quadros atuaram assim formados:
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Bota, Pinga e Simão.
PORTUGUESA SANTISTA — Laércio, Guilherme e Assunção; Tremembé, Armando e Nelson; Alemão, Zinho, Joel, Balila e Alecu.
Dirigiu o encontro "mister" Gregory, com trabalho regular. A renda atingiu a importância de 91.605 cruzeiros.

SANTOS — 8 (Asapress) — Realizou-se ontem à tarde, no gramado da ilha do Retiro, o "clássico" entre o Nautico e o Santa Cruz. A vitória pertenceu ao Nautico por 2 a 1, permanecendo, assim, como líder único e invicto, sem nenhum ponto perdido.
Ivanildo e Marcos marcaram para o Nautico, enquanto Pariba assinalou para o Santa Cruz.
Os quadros foram os seguintes:
NAUTICO — Manuelzinho, Calceira e Lula; Eliot, Iran e Jamirino; Helio Mota, Ivanildo, Ivson, Marcos e Edeca.
SANTA CRUZ — Milton, Claudio I e Palito; Wilson, Claudio II e Amarias; Noca, Mituca, Paraíba, Amauri e Natanael.
O arbitro Gimenez Molina cumpriu excelente atuação, tendo a renda sido de 125.540 cruzeiros. Na preliminar, os aspirantes do Nautico abateram aos aspirantes do Esporte por 3 a 2.

Futebol no Paraná
CURITIBA 8 (Asapress) — Empatando ontem, sem abertura de contagem, com a A. E. Jacareizinho, o Britânica E. C. proporcionou ao Palestra Italia seu isolamento na liderança do certame paranaense de futebol. O encontro, que foi dirigido por Richard Eason, rendeu 30.420 cruzeiros.

Grande Premio das Nações
ROTTERDÃO, 7 (A. F. P.) — As equipes do México, Inglaterra, Argentina, Bélgica e Holanda participaram hoje do Grande Premio das Nações, realizado em duas etapas.
Os resultados foram os seguintes: extensão do percurso — 720 metros; 14 obstáculos (17 saltos); altura máxima, 1,60 metros; velocidade mínima, 40 metros por minuto; tempo máximo, 108 segundos:
1.º — Argentina (30 faltas); 2.º — México (36,5 faltas); 3.º — Bélgica (44); 4.º — Holanda (49); 5.º — Inglaterra (49 1/4).

RODADA FRANCESA
PARIS, 8 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados de hoje do campeonato francês de futebol:
Nimes 2 vs. Racing 1; Roubaix 3 vs. Lens 1; Saint Etienne 1 vs. Stade Français 1; Bordeaux 4 vs. Sochaux 1; Sete 1 vs. Nice 0; Metz 2 vs. Nancy 0; Havre 1 vs. Montpellier 1; Marsella 2 vs. Rennes 2; Reims 5 vs. Lille 2.
Depois desses resultados, a classificação é a seguinte:
1.º — Reims, 6 pontos; 2.º — Marsella, 5; 3.º — Girondins, Lille, Nimes, Roubaix, 4; 4.º — Havre, Montpellier, Nice, Racing, Rennes e Sete, 3; 5.º — Lens, Metz, Sochaux, 2; 6.º — Nancy, Stade Français e Saint Etienne, 0.

Volta Ciclistica de Portugal
LISBOA, 8 (A. F. P.) — A 17 e última etapa da volta ciclistica de Portugal (Vilacondra-Porto, 240 quilômetros), foi vencida pelo italiano Mario Fazio em 8 horas, 22 minutos e 35 segundos, seguido de Luciano Moreira, Fernando Moreira, Sousa Santos, etc.
Fernando Moreira, que detinha o cinturão amarelo desde a terceira etapa, conservou-a brilhantemente até a última.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A CAMARA DE LINS CUMPRE SEU DEVER PARA COM SÃO PAULO

Um dos fatos auspiciosos na vida política de Lins tem sido a atividade ordenada e séria do Legislativo em prol dos interesses do município. Vem sendo encarados com inteligência e esforço todos os problemas conflitantes à vida administrativa. Assim, o problema da água, do telefone automático, divisão de perímetros, contrato de urbanista, são índices do valor moral da Câmara de Lins, que tem secundado a clarividência do sr. João dos Santos Meira, prefeito municipal. Basta lembrar que todos os pedidos de verba, por parte do Executivo, foram satisfeitos integralmente, ou pouco menos.

O que evidencia que a Câmara reconhece a probidade e acerto das medidas tomadas pelo chefe do Executivo.
E agora Lins se prepara para comparecer ao Congresso Nacional dos Municípios com teses e trabalhos, que dirão do seu amor a São Paulo e ao Brasil.

Foi inaugurada a Circunscrição de Transito de Lins, pessoalmente pelo sr. coronel Saguis, que teve a gentileza de ir à nossa cidade onde foi colocado seu retrato na sala de honra da Circunscrição de Transito, tendo sido oferecido um almoço oficial ao insigne visitante. Em nome das autoridades e do povo, falou o revm. sr. padre Eduardo Rebouças de Carvalho. (Do nosso correspondente).

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA NAS ZONAS DE CAMPINAS E BOTUCATU

Pedem-nos divulgar:
"O Departamento de Águas e Energia Elétrica traz ao conhecimento dos interessados, que, a título precário e em caráter experimental, a fim de melhorar o fornecimento às respectivas zonas, autorizou a Companhia Paulista de Força e Luz a proceder, a partir de 11 do corrente, às seguintes alterações no horário do racionamento em vigor estabelecido pelo Ato n. 9, de 7 de agosto p. passado:
ZONA DE CAMPINAS: — As designações das localidades de Monte-Mór, Elias Fausto e Cardeal, bem assim da

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

Levantado pela S. E. Palmeiras o Campeonato de Novíssimos "Mario Geri"

Resultados das lutas da rodada de encerramento — Os campeões — Colocação dos clubes

No rítmo do E. C. Corinthians Paulista, no Parque São Jorge, foi levada a efeito sábado último a rodada final do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri". Coletivamente, o certame do esporte das lutas foi levantado pela S. E. Palmeiras, que se sagrou campeã com 15 pontos, classificando-se em 2.º lugar o S. Paulo F. C. com 10 pontos, colocando-se em 3.º e 4.º o E. C. Corinthians Paulista, com 9 pontos.

Nas peladas de encerramento da competição, os combates foram travados com afinco, de vez que val a maior poderio técnico, o que lhe garantiu a vitória.
Durval, aos 14 minutos de jogo, marcou o primeiro tento do São Paulo. No período complementar, quando eram decorridos 30 minutos, Maurinho assegurou o placar favorável ao tricolor, com a marcação do segundo tento.
Os quadros foram os seguintes:
SÃO PAULO — Bertolucci, De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Rui e Alfredo — Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeira.

RADIUM — Caju — Agnaldo e Jorge — Nego, Cid e Eca — Alípio, Mamô, Isidoro, James e Ari.
Na arbitragem funcionou o sr. José de Moura Leite, com bom trabalho. A renda foi de 75.330 cruzeiros e, na preliminar, o Infantil do Radium abateu ao do Rio Pardo pela contagem de 2 tentos a 0.
Os dois quadros atuaram assim formados:
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Bota, Pinga e Simão.
PORTUGUESA SANTISTA — Laércio, Guilherme e Assunção; Tremembé, Armando e Nelson; Alemão, Zinho, Joel, Balila e Alecu.
Dirigiu o encontro "mister" Gregory, com trabalho regular. A renda atingiu a importância de 91.605 cruzeiros.

SANTOS — 8 (Asapress) — Realizou-se ontem à tarde, no gramado da ilha do Retiro, o "clássico" entre o Nautico e o Santa Cruz. A vitória pertenceu ao Nautico por 2 a 1, permanecendo, assim, como líder único e invicto, sem nenhum ponto perdido.
Ivanildo e Marcos marcaram para o Nautico, enquanto Pariba assinalou para o Santa Cruz.
Os quadros foram os seguintes:
NAUTICO — Manuelzinho, Calceira e Lula; Eliot, Iran e Jamirino; Helio Mota, Ivanildo, Ivson, Marcos e Edeca.
SANTA CRUZ — Milton, Claudio I e Palito; Wilson, Claudio II e Amarias; Noca, Mituca, Paraíba, Amauri e Natanael.

O arbitro Gimenez Molina cumpriu excelente atuação, tendo a renda sido de 125.540 cruzeiros. Na preliminar, os aspirantes do Nautico abateram aos aspirantes do Esporte por 3 a 2.

Futebol no Paraná
CURITIBA 8 (Asapress) — Empatando ontem, sem abertura de contagem, com a A. E. Jacareizinho, o Britânica E. C. proporcionou ao Palestra Italia seu isolamento na liderança do certame paranaense de futebol. O encontro, que foi dirigido por Richard Eason, rendeu 30.420 cruzeiros.

Grande Premio das Nações
ROTTERDÃO, 7 (A. F. P.) — As equipes do México, Inglaterra, Argentina, Bélgica e Holanda participaram hoje do Grande Premio das Nações, realizado em duas etapas.
Os resultados foram os seguintes: extensão do percurso — 720 metros; 14 obstáculos (17 saltos); altura máxima, 1,60 metros; velocidade mínima, 40 metros por minuto; tempo máximo, 108 segundos:
1.º — Argentina (30 faltas); 2.º — México (36,5 faltas); 3.º — Bélgica (44); 4.º — Holanda (49); 5.º — Inglaterra (49 1/4).

RODADA FRANCESA
PARIS, 8 (A. F. P.) — São os seguintes os resultados de hoje do campeonato francês de futebol:
Nimes 2 vs. Racing 1; Roubaix 3 vs. Lens 1; Saint Etienne 1 vs. Stade Français 1; Bordeaux 4 vs. Sochaux 1; Sete 1 vs. Nice 0; Metz 2 vs. Nancy 0; Havre 1 vs. Montpellier 1; Marsella 2 vs. Rennes 2; Reims 5 vs. Lille 2.
Depois desses resultados, a classificação é a seguinte:
1.º — Reims, 6 pontos; 2.º — Marsella, 5; 3.º — Girondins, Lille, Nimes, Roubaix, 4; 4.º — Havre, Montpellier, Nice, Racing, Rennes e Sete, 3; 5.º — Lens, Metz, Sochaux, 2; 6.º — Nancy, Stade Français e Saint Etienne, 0.

Volta Ciclistica de Portugal
LISBOA, 8 (A. F. P.) — A 17 e última etapa da volta ciclistica de Portugal (Vilacondra-Porto, 240 quilômetros), foi vencida pelo italiano Mario Fazio em 8 horas, 22 minutos e 35 segundos, seguido de Luciano Moreira, Fernando Moreira, Sousa Santos, etc.
Fernando Moreira, que detinha o cinturão amarelo desde a terceira etapa, conservou-a brilhantemente até a última.

Volta Ciclistica de Portugal
LISBOA, 8 (A. F. P.) — A 17 e última etapa da volta ciclistica de Portugal (Vilacondra-Porto, 240 quilômetros), foi vencida pelo italiano Mario Fazio em 8 horas, 22 minutos e 35 segundos, seguido de Luciano Moreira, Fernando Moreira, Sousa Santos, etc.
Fernando Moreira, que detinha o cinturão amarelo desde a terceira etapa, conservou-a brilhantemente até a última.

parte central da cidade de Campinas, que, de acordo com as tabelas que baixaram com aquele Ato, se vêm realizando diariamente das 10 às 13 horas, passarão a ser efetuadas das 7 às 10 horas, também diariamente.

ZONA DE BOTUCATU: — As designações diariamente sofridas por São Manuel das 16 às 19 horas, passarão a ser efetuadas das 13 às 16 horas, também diariamente.

D.A.E.E., 8 de Setembro de 1952 — **OCTAVIO FERRAZ DE SAMPAIO** — Diretor Geral.

BRILHANTES COMEMORAÇÕES EM SANTOS NO ULTIMO DIA DA SEMANA DA PATRIA

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Com a melhora do tempo, realizou-se ontem a anunciada parada militar. Numerosos corpos de tropa desfilaram pelas avenidas Presidente Wilson e Vicente de Carvalho, passando em frente ao palanque armado junto à Ponte Nova de Julho, no Gonzaga, onde se encontravam as autoridades civis e militares.

Tomaram parte no desfile tropas do Exército, da Força Pública, da Aeronáutica, Corpo de Bombeiros etc.
Foram, assim, brilhantemente encerradas as comemorações da Semana da Patria, que haviam sido parcialmente prejudicadas pelo mau tempo reinante no sábado.

A noite, realizou-se uma sessão cívica no Clube Atlético Santista, durante a qual fez uso da palavra o padre Edmundo Cortes, capelão das forças armadas.

CHEGOU O PRESIDENTE DA AMERICANA COFFEE
Chegou hoje a Santos, acompanhado de sua esposa, procedente dos Estados Unidos, o sr. F. W. Buxton, presidente da Americana Coffee Corporation, o qual declarou pretender demorar-se algumas semanas no Brasil, em visita às filiais de sua organização, tendo o propósito de percorrer as zonas cafeeiras de São Paulo e do Paraná, a fim de se inteirar do Estado das culturas e das possibilidades da estatística da produção.

NOSSA SENHORA DO MONTE SERRATE
Realizaram-se hoje as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora do Monte Serrate, pedreira da cidade, e preferida pela invocação dos navegantes.
Grande multidão assistiu aos atos religiosos, que transcorreram com muita pompa, inclusive a procissão em torno do templo. Numerosas romarias de penitentes subiram o monte, para levar "exvotos" e depositá-los junto à imagem milagrosa.

As festas prosseguirão domingo próximo, como de costume.

SEPTUAGENARIA ATROPELADA E MORTA
Fatal acidente registrou-se na tarde de ontem, por volta das 13 horas, na av. Presidente Wilson, em frente ao n. 46, na qual perdeu a vida uma septuagenária.

Ao tentar atravessar a linha dos bondes, Romana Soares Pereira, de 76 anos de idade, residente nessa capital à rua Apa, 286, foi colhida pelo elétrico n. 310, da linha 3, que tinha como motorista Abel Ferreira da Costa. A vítima teve o corpo esfacelado pelas rodas do pesado veículo. Por determinação da autoridade de plantão na Central, foi o cadáver removido para o necrotério do Hospital da Santa Casa, onde ficou à disposição dos médicos legistas.

OUTROS ACIDENTES DE TRAFEGO
Na av. Bartolomeu de Gusmão, esquina com rua Osvaldo Coccarne, por volta das 19 horas de ontem, o automóvel de chapa 31-05-96, dirigido por Agostinho, foi atingido por uma das maiores tragédias da vida campineira, em 15 de setembro de 1952, quando estava passando por completa reforma, a fim de prosseguir suas atividades cinematográficas.

PEREGRINO AFOGADO
Na tarde de ontem, por volta das 18 horas, quando se banhava em frente à Ponta da Praia, o jovem Bernardo Alves, filho de Vitorino Alves, domiciliado à rua Alfredo Albertini, 179, foi vítima de um mal súbito, perecendo afogado. A pesar das buscas efetuadas nas lagoas, ainda não foi encontrado o cadáver.

FULMINADO
Cerca das 18 horas de hoje, o operário Antonio Justino Ruchini, de 22 anos, empregado do telheiro, encontrava-se trabalhando no prédio 236 da rua Julio Mesquita, quando tocou inadvertidamente num fio de alta tensão, morrendo carbonizado.
O corpo foi transportado para o necrotério da Santa Casa.

FESTIVAMENTE COMEMORADO O 7 DE SETEMBRO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 8 (Sucursal) — A nossa cidade viveu ontem, desde as primeiras horas da manhã, intensa vibração cívica, por motivo dos festejos ajuizados à data magna de nossa patria.

As 6 horas a cidade foi acordada por salvas de artilharia e clarins do 8.º B. C. sediada nesta localidade. As 9 horas teve início o desfile de unidades do Exército, Força Pública, Moto-Clube de Campinas, colégios educacionais, etc.

O desfile partindo do largo do Pará, desceu a rua Barão de Jacuá, passando em frente aos palanques oficiais onde estavam autoridades civis, militares e religiosas, terminando no largo Bento Quirino.

As ruas centrais ficaram completamente tomadas pelo povo que para lá afluíram a fim de assistir às comemorações máximas da nossa história patria — 7 de Setembro.

REESTRUTURAÇÃO — Acha-se no seu término os trabalhos referentes à reestruturação do funcionamento municipal de nossa cidade, devendo por estes dias entrar em discussão no plenário do Legislativo, dezenas de projetos de leis, decretos e resoluções, bem como as direções serão criadas, bem assim numerosas vagas para futuras admissões.

EXPOSIÇÃO — Dia 10 será encerrada a exposição de pintura de Umberto Della Latta. Os seus trabalhos achem-se expostos no saguão do Teatro Municipal, onde têm merecido a visita pública. Paisagens e marinhas, que predominam suas criações, são alvo de elogios de nossos críticos de arte, notadamente através dos jornais.

RECONSTRUÇÃO DO RINQUE — O cine Bique, em nossa cidade, que foi palco de uma das maiores tragédias da vida campineira, em 15 de setembro de 1952, quando estava passando por completa reforma, a fim de prosseguir suas atividades cinematográficas.

CONFERENCIAS
"A SITUAÇÃO DO CAPE NA EUROPA". O dr. Eurico Fontenot, professor na sede da Sociedade Rural Brasileira, no dia 10 do corrente, às 17 horas, uma palestra subordinada ao tema "A Situação do Caim na Europa". A entrada será franca para as pessoas interessadas.

"CANTO XXIII DO PURGATORIO". Será efetuada amanhã, às 21 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Alfredo Buzzi. O tema será o canto: "Canto XXIII do Purgatorio".

"PENSAMENTO ITALIANO NO SÉCULO XIX. IDEALISMO E POSITIVISMO". Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Renato Cirelli Zorzi, que dissertará sobre o tema: "O pensamento italiano no século XIX. Idealismo e positivismo".

"A ORIGEM DO HOMEM AMERICANO". Realiza-se no dia 23, às 21 horas, na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, à rua Bento Freitas, 306, uma conferência pelo jornalista Paulo Duarte, que falará sobre o tema: "A origem do homem americano".

"CONTRIBUIÇÕES DA BIOQUÍMICA À FARMACOLOGIA". Será efetuada no dia 11, às 17 horas, na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, uma conferência pelo prof. E. S. Guzman Barron, da Universidade de Chicago, que dissertará sobre o tema: "Contribuição da bio-química à farmacologia".

PALESTRAS SOBRE MUSICA
Realiza-se nos dias 16, 18 e 20, às 21 horas, respectivamente, no Club Piratininga, à rua Pormenos, no Instituto de Educação Celso de Campos e no Conservatório Cont. La Fontaine, à rua Cinquenta e Um, 152 (Luz) uma série de palestras sobre música, a cargo do compositor brasileiro, dr. Carlos de Caxias.

ASPECTOS DA MUSICA CONTEMPORANEA — O Gremio da Pauleira, contemporânea". As 21 horas, a Universidade de São Paulo, no Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, uma conferência sobre o tema: "Aspectos da música contemporânea".

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 58
4.º andar, telefone 33-7987 e 33-3707 — S. Paulo

"Prejudicará S. Paulo prejudicando seu programa de construções de rodovias"

"COM MENOS DINHEIRO CONSTRUIREMOS MENOS ESTRADAS E O CONSUMO DE GASOLINA DIMINUIRÁ COM PREJUÍZO PARA TODOS OS ESTADOS" — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA FAZENDA

O sr. Mario Ben, secretário da Fazenda do Estado, manifestou a propósito da aprovação, pela Câmara Federal, da emenda n.º 21 ao projeto de lei que cria a "Petrobras" S. A., aprovada em primeira discussão no dia 2 de setembro, que altera fundamentalmente o critério fixado pela lei n.º 302, que estabelece um imposto sobre combustíveis e lubrificantes líquidos.

Disse, a propósito, o sr. Mario Ben: "O imposto sobre combustíveis e lubrificantes líquidos era de competência estadual até 21-9-949. Deste modo, toda arrecadação pertencia ao Estado. Este critério foi alterado pelo decreto-lei n.º 2.615, de 21-9-949, que transformou o imposto estadual em federal, distribuindo uma parte aos Estados e municípios, proporcionalmente ao consumo do Estado e município.

Este ficou valendo até a criação do Fundo Rodoviário, que se originou do decreto n.º 8.463, de 27-12-945. O Fundo Rodoviário é constituído pelo produto da arrecadação de impostos sobre combustíveis e lubrificantes líquidos.

Do Fundo Rodoviário Nacional, 40% se destinam à União e são aplicados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e 60% aos Estados e municípios. De acordo com a lei n.º 302, que regula no momento o assunto, os 60% destinados aos Estados e municípios são rateados da seguinte forma:

36% proporcionalmente ao consumo de combustível e lubrificante líquido; 12% proporcionalmente à população; 12% proporcionalmente à superfície.

ALTERADO O CRITÉRIO

"Ao aprovar, em primeira discussão a lei de constituição da 'Petrobras' S. A., a Câmara Federal aprovou, no dia 2 de setembro, uma emenda que altera o critério fixado pela lei n.º 302, passando os 60% destinados aos Estados e municípios a serem rateados na seguinte forma: 20% proporcionalmente ao consumo de combustível e lubrificante líquido; 20% proporcionalmente à população; 20% proporcionalmente à superfície."

SÃO PAULO RECEBERÁ MENOS

"Com a emenda aprovada, São Paulo, que contribui com Cr\$ 747.830.030,00 para o Fundo Rodoviário Nacional e que apenas recebe de volta Cr\$ 319.220.000,00, passará a receber ainda menos: Cr\$ 232.800.000,00, ou seja, menos Cr\$ 86.420.000,00.

Deste modo, São Paulo já contribui no momento com Cr\$ 428.600.000,00 para a União e outros Estados, que é a diferença entre o quanto contribui e o quanto recebe."

PREJUDICARÁ NOSSO ESTADO

"A emenda 21 prejudicará São Paulo, sacrificando seu programa de construções de rodovias em quase cem milhões de cruzeiros. Afinal prejudica-se a própria Nação, pois o maior Estado produtor precisa de mais estradas para dar escoamento rápido à produção exportável."

Quanto aos males da emenda, manifestou-se o secretário Mario Ben por estas conclusões: "1) — Instabilidade do Fundo Rodoviário Nacional para qualquer operação de crédito; 2) — passamos de um critério de 100% proporcionalmente ao consumo, para 60% proporcionalmente ao consumo e agora 33% proporcionalmente ao consumo; 3) — com menos dinheiro, construiremos menos estradas e o consumo de gasolina diminuirá, com prejuízo para todos os Estados; prejudicará os Estados de maior produção: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio de Janeiro e, consequentemente, dificultará a diminuição do custo de vida nesses Estados."

"Não aceitamos os pedidos de demissão dos srs. Buarque de Holanda e Paulo Duarte"

"Não aceitamos os pedidos de demissão dos srs. Buarque de Holanda e Paulo Duarte"

"A Comissão do IV Centenario não vem sofrendo injunções de ordem política de sorte alguma" — Verdadeira incompreensão a mudança do Viveiro Manequinho Lopes e a remodelação do Parque Ibirapuera — Entrevista concedida ao "Correio Paulistano" pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho

A propósito das críticas que vêm sendo levantadas à atuação da Comissão do IV Centenario, o presidente da autarquia fez-nos ontem algumas declarações. Primeiramente, frisou:

— "Os srs. Sergio Buarque Holanda e Paulo Duarte, representantes da Associação Paulista de Escritores dentro da autarquia, são elementos imprescindíveis. De forma alguma lhes aceitamos os pedidos de demissão, devendo, portanto, continuar a prestar colaboração à entidade".



O sr. Matarazzo Sobrinho, falando ao reporter.

NAO SOFRE INJUNÇÕES POLITICAS

— "A Comissão do IV Centenario — aduziu, ao responder outra pergunta — não vem sofrendo injunções de ordem política de sorte alguma. Vários de seus integrantes advêm de diversas agremiações político-partidárias, outros são apolíticos, como no meu caso."

— E as críticas no sentido de que a Comissão do IV Centenario iria destruir o Viveiro Manequinho Lopes e desmembrar o Parque Ibirapuera? — "O que há nisso é verdadeira incompreensão. A transferência do Viveiro Manequinho Lopes é um empreendimento de grande alcance que há muito se impunha. O local onde se acha atualmente instalado é bastante exiguo, não mais comportando aquela unidade municipal. Ademais, não iremos destruí-lo, porém, apenas transferi-lo para um lugar mais amplo onde suas finalidades poderão ser levadas a efeito com maior proficiência."

— "Quanto ao parque Ibirapuera, em síntese, pode dizer em seu jornal que vamos transformá-lo realmente num parque, na própria acepção da palavra. Em construções, a profetizada feira-exposição internacional não ocupará cinco por cento da área total daquele logradouro público, não podendo assim prejudicá-lo de maneira alguma."

— "Conjugadamente com dirigentes municipais, a Comissão do IV Centenario vem realizando serviços preliminares de remodelação do Ibirapuera, os quais deverão permanecer mesmo após as festividades do quarto centenario da fundação da cidade de S. Paulo, transformando aquela área num aveludado parque de diversões e recreio."

ATRASO NOS TRABALHOS

Ao concluir, disse o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho: "Não há realmente atraso nos trabalhos da Comissão. No momento estamos estudando o regulamento relativo à exposição-feira internacional, trabalho árduo e complexo que requer bastante tempo. Não obstante isso, a elaboração dos planos dos festejos se estão processando. Discutimos as questões com a mais ampla autonomia."

INDÍCIOS DE PETRÓLEO EM S. BARBARA E EM AVARÉ

Nos municípios de Avaré e de Santa Barbara do Rio Pardo há veementes sinais de lençóis petrolíferos, que, necessariamente serão examinados acuradamente pelo Conselho Nacional de Petróleo.

Estamos informados de que a empresa "Petroleo União" está realizando estudos profundos naqueles municípios, colhendo amostras que já foram enviadas ao Rio de Janeiro para análises que, acusando, realmente, como se espera, a existência de lençóis do ouro negro, determinará a sua exploração. Assim, mais duas cidades do Estado de São Paulo, poderão fornecer ao Brasil o precioso combustível.

Na hipótese de se, positivo o resultado das análises, o que é bastante provável, a Petroleo União, segundo declarou o engenheiro Tancredi Pucci, superintendente dessa empresa, vai adquirir imediatamente equipamento completo para a exploração do petróleo em Avaré e em Santa Barbara do Rio Pardo. Será dispendida a elevada importância de dez milhões de cruzeiros, calculando-se que as perfuratrices atingirão a cerca de três mil metros, o que será alcançado, segundo os cálculos técnicos, em poucos dias de vinte dias.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELOU O MENINO FERINDO-O GRAVEMENTE E NA ANSIA DE FUGIR OCASIONOU NOVA VITIMA

HOSPITALIZADOS OS DOIS MENORES — AGREDIRAM A IRMÃ E O CUNHADO — ATROPELADO E MORTO PELA "PERUA" — MORREU ESMAGADO NUM CAPOTAMENTO

Lamentável ocorrência, verificou-se ontem na esquina da rua Lavapés com Luiz Gama, demonstrando, mais uma vez, o egoísmo de certos indivíduos, que ao se apossarem do volante pensam exclusivamente em si e para evitar um inquérito policial largam suas vítimas no meio da rua, saindo em sangue quando atropeladas, não lhes passando pela mente, um momento sequer, o auxílio que poderiam prestar ao ferido preocupando a fuga. No caso de ontem, na ansia de fugir, o motorista atropelou e fez uma nova vítima.

A's 21.30 horas, no trecho citado, o auto de chapa 15-01-19, dirigido por Gelson Yamada, em velocidade, fez uma curva imprudente atropelando e ferindo Hildeo Kumata, de 13 anos, residente à rua Conselheiro Ramalho, 378. Após o acidente, o motorista tentando escapar, foi apunhalado alguns metros adiante, o menor Adilson, de 15 anos, filho de Silvio José Bueno, residente à rua Apini, 517.

As vítimas, em estado grave, foram removidas, diretamente do local para o Hospital das Clínicas.

ATROPELOU O MORTO PELA "PERUA"

Antes, as 12.30 horas, na rua Melo Freire, em frente ao prédio 230, Casemiro Pinto Gaspar, de 38 anos, casado, residente à rua Água Fria 1, em Vila Carrão, foi atropelado pela "perua" de chapa 19-12-37, da Secretaria da Justiça, dirigida por Abdias Ferreira Leite.

Não resistindo aos ferimentos recebidos e, antes que pudessem ser prestados quaisquer socorros a vítima veio a falecer.

A autoridade de plantão que compareceu ao local determinou a remoção do cadáver para o Necrotério Médico Legal.

TRAGICO CAPOTAMENTO

Capotamento de graves consequências, verificou-se ontem de manhã, na estrada de Araujá, perto de S. Miguel Paulista.

A's 6.30 horas, seguiu por aquela via o auto-caminhão sem chapa, dirigido pelo motorista não habilitado Marcelino Congo Costa, em excessiva velocidade. Em dado momento o veículo descontrolou-se, capotando-se, matando o motorista e ferindo gravemente o passageiro.

50 CAMINHÕES DA COFAP

Procedentes do Rio e em trânsito para o norte do Paraná, chegaram ontem a São Paulo 50 caminhões adquiridos pela COFAP para o transporte de gêneros alimentícios daquela região do vizinho Estado. As viaturas vão carregadas de cimento e pneumáticos e deverão trazer no seu regresso feijão e milho. Todavia, um dos caminhões ficará em nossa capital, uma vez que se destina à COFAP, para a distribuição de gêneros de primeira necessidade ao consumidor paulista.

ACONTECE CADA UMA...

NAGOYA, JAPÃO, 8 (U. P.) — O "Rivers", membro destacado da Associação Recreativa Nacional do Nova York, sugeriu que os homens do Japão ajudem as esposas nos afazeres domésticos, a fim de que estas possam dedicar mais tempo ao atletismo e aos esportes.

"Rivers" disse que "os japoneses estão interessados em desenvolver um programa recreativo construtivo, porém nesse programa as mulheres não estão cooperando suficientemente. Os homens terão que ajudar suas esposas nos trabalhos domésticos, para que estas possam dedicar mais tempo aos esportes".

O menor João, de 6 anos, filho de Luiz de La Maza, residente à rua Carris, 94, ontem, às 17.30 horas, quando brincava em frente à sua residência, foi atropelado e gravemente ferido pela "camionete" de chapa 14-16-96, cujo motorista que se soube depois tratar-se de Casemiro (Conclui na 2.ª página).

ATROPELAMENTOS

A's 13.20 horas de ontem, a menor Lázara Coppe, de 15 anos, presumível, de filiação e residência ignoradas, quando tentava atravessar a avenida Anhanguera, sob o Vlado do Chá, foi atropelada pelo auto de chapa 2-79-97, dirigido por Ivo de Paula Salsowicz.

O menor João, de 6 anos, filho de Luiz de La Maza, residente à rua Carris, 94, ontem, às 17.30 horas, quando brincava em frente à sua residência, foi atropelado e gravemente ferido pela "camionete" de chapa 14-16-96, cujo motorista que se soube depois tratar-se de Casemiro (Conclui na 2.ª página).

AGREDIRAM A IRMÃ E O CUNHADO

Logo depois das 15 horas de ontem, Walter João Fagi, de 27 anos, casado, residente à rua Tererinha, Gonçalves, 51-A, no Jabaquara, incumbiu sua esposa Gertrudes Batista Fagi, de 17 anos, de ir comprar alguns produtos de sua casa. Gertrudes ao procurar seus irmãos Alfeu e Gentil Batista, foi por eles agredida. Seu marido, interveio, tentando escapar, foi apunhalado alguns metros adiante, o menor Adilson, de 15 anos, filho de Silvio José Bueno, residente à rua Apini, 517.

As vítimas, em estado grave, foram removidas, diretamente do local para o Hospital das Clínicas.

ATROPELOU O MORTO PELA "PERUA"

Antes, as 12.30 horas, na rua Melo Freire, em frente ao prédio 230, Casemiro Pinto Gaspar, de 38 anos, casado, residente à rua Água Fria 1, em Vila Carrão, foi atropelado pela "perua" de chapa 19-12-37, da Secretaria da Justiça, dirigida por Abdias Ferreira Leite.

Não resistindo aos ferimentos recebidos e, antes que pudessem ser prestados quaisquer socorros a vítima veio a falecer.

A autoridade de plantão que compareceu ao local determinou a remoção do cadáver para o Necrotério Médico Legal.

TRAGICO CAPOTAMENTO

Capotamento de graves consequências, verificou-se ontem de manhã, na estrada de Araujá, perto de S. Miguel Paulista.

A's 6.30 horas, seguiu por aquela via o auto-caminhão sem chapa, dirigido pelo motorista não habilitado Marcelino Congo Costa, em excessiva velocidade. Em dado momento o veículo descontrolou-se, capotando-se, matando o motorista e ferindo gravemente o passageiro.

50 CAMINHÕES DA COFAP

Procedentes do Rio e em trânsito para o norte do Paraná, chegaram ontem a São Paulo 50 caminhões adquiridos pela COFAP para o transporte de gêneros alimentícios daquela região do vizinho Estado. As viaturas vão carregadas de cimento e pneumáticos e deverão trazer no seu regresso feijão e milho. Todavia, um dos caminhões ficará em nossa capital, uma vez que se destina à COFAP, para a distribuição de gêneros de primeira necessidade ao consumidor paulista.

DESORDENS COMUNISTAS

BERLIM — Policiais do setor ocidental lutam para dominar um dos 1.300 comunistas, que proferiam desordens em frente ao crematório no setor francês, onde se realizavam cerimônias fúnebres por um dirigente vermelho da Berlim Ocidental. (Foto United Press).

Morreu mais uma das quintuplas

As quintuplas nascidas no mês passado nesta capital ficaram antecelmente reduzidas a duas: a menina Maria de Lourdes acompanhada por irmãs Maria Teresa e Maria Angela, mortas nos dias do nascimento, e faleceu às 13 horas de domingo. Conforme se recorda, o nascimento das cinco meninas deu-se em condições precárias, em vista da extrema pobreza dos seus pais, o casal Alano. Restam agora, do evento que repercutiu em todo o mundo, tão somente Maria Luiza e Maria Cristina.

A pequena Maria de Lourdes foi sepultada ontem, às 14 horas, no Cemitério de Vila Mariana.

INICIO DO BOMBAMENTO DE OLEO COMBUSTIVEL NO OLEODUTO SANTOS-S. PAULO



Teve início ontem, às 9 horas, o bombeamento de óleo combustível através da tubulação de 18 polegadas do Oleoduto Santos-São Paulo. Com esse evento, todo o combustível líquido poderá ser trazido a São Paulo por intermédio do novo sistema de transporte, liberando o tráfego de vagões tanques e planos inclinados da Santos a Jundiaí.

Com a folga proporcionada com a retirada do tráfego dos referidos vagões tanques, poderá a Santos a Jundiaí dar melhor utilização aos demais veículos existentes para o transporte de outras mercadorias.

A tubulação de 10 pçdas, para produtos claros, já está em funcionamento desde 19 de outubro de 1951, quando se começou a bombear gasolina; a 26 de janeiro do corrente ano teve início o recalque de óleo Diesel e a 18 de julho último o de querosene. Até a presente data já foram bombeados 797.125 toneladas desses produtos, ou sejam 1.073.636.000 litros, assim distribuídos: — Gasolina, 673.220 toneladas — 927.744.000 litros; óleo Diesel, 115.848 toneladas — 137.815.000 litros; querosene, 8.037 toneladas — 10.073.000 litros.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.576

Movimento de recuperação da lavoura cafeeira de São Paulo

O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ PRESIDIRÁ A INSTALAÇÃO DO CERTAME PROMOVIDO PELA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — O ESTADO QUE PRODUZIA 21.850.000 SACAS PRODUZ ATUALMENTE APENAS 8 MILHÕES

Na primeira quinzena de outubro instalar-se-á oficialmente sob a presidência do sr. governador Lucas Nogueira Garcez, o Movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira, promovido pela Sociedade Rural Brasileira. A Comissão de Recuperação desta entidade vem realizando várias reuniões sob a presidência do sr. Antonio de Queiroz Teles, presidente do Departamento de Café e da referida Comissão para estudar o problema.

A propósito do assunto o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, apresentou ao governador do Estado, com a indicação de ser executado em enterro com a Sociedade Rural Brasileira, um trabalho no qual constata, que sendo São Paulo cafeicultor por excelência, encontra-se com a sua lavoura em plena decadência.

O referido estudo diz mais adiante: "Região privilegiada até a crise de 1929, tendo atingido a safra que hoje pareceria impossível, pois que sozinho conseguiu produzir em 1934 o total de 21.850.000 sacos de 60 quilos, foi sofrendo, ano após ano, as consequências de ser o maior produtor mundial, sobre quem recau com todo o peso o onus do restabelecimento do equilíbrio estatístico."

Forçados a um escoamento externo de suas safras a determinada altura, não restou aos lavradores paulistas senão duas alternativas, desde que os preços não eram mais remuneradores, baixar o custo de produção descurando de medidas elementares para a manutenção das plantações ou mudar de cultura."

Esse foi o panorama agrícola de S. Paulo de 1930 até quase nos dias. O fazendeiro tentou, a princípio, manter suas lavouras, reduzindo ao mínimo os gastos culturais e em seguida, forçado pelo período de preços ruinosos se viu obrigado, muitas vezes, a abandonar totalmente a sua exploração cafeeira, em outros casos a diminuí-la de tamanho."

Foi assim que o equilíbrio estatístico encontrou a lavoura cafeeira paulista: diminuída em muitos milhões de suas árvores, com as plantações em geral envelhecidas, pois que não se plantaram novos cafezais, com as atuais, geralmente em estado precário de manutenção."

Os preços compensadores tiveram o efeito de reanimar a cultura. Em primeiro lugar foi preciso e está sendo urgentemente necessário reparar as fazendas de café que resistiram à crise. Há adubações a fazer e a prosseguir, serviços de conservação de solos a iniciar e manter, culturas intercalares a banir de entre os cafeeiros, máquinas a comprar, enfim, todo um conjunto de medidas que só se tomam quando deixa margem de lucros."

São Paulo tem o dever para consigo mesmo de manter a sua lavoura cafeeira. A previsão para a safra que se está colhendo é de cerca de 8 milhões de sacas de 60 quilos. São Paulo precisa e não pode abrir mão de uma produção que oscila entre 10 a 12 milhões de sacos por ano."

COLAPSO ECONOMICO

Sem quantidade substancial de café, São Paulo — continua — não tem cambiais suficientes para manter o ritmo de importações de que necessita. O colapso econômico que isso representaria é difícil de imaginar. Há ainda a considerar que existe toda uma organização bancária, ferroviária, comercial, portuária, agrícola, de máquinas de beneficiar, etc., que depende do trato dos cafezais e do embarque do produto em Santos, para se desenvolver normalmente."

Urge que São Paulo mantenha uma produção estável e elevada de café.

Visando esses objetivos, urge estabelecer e executar um plano de assistência para obtenção dos seguintes resultados na lavoura cafeeira: 1) aumento da produção por unidade de área; 2) melhoria da qualidade; 3) diminuição do custo de produção.

Completando a ação desenvolvida pelo plano se cogitará especialmente de orientar a formação de novas lavouras, segundo as práticas mais recomendadas"

(Conclui na 2.ª página).

PROSEGUE O TENEBROSO RELATO DO DEGENERADO

NOVOS ATENTADOS PORMENORIZA BENEDITO MOREIRA DE CARVALHO

Benedito Moreira de Carvalho, o anormal preso no dia 29 de agosto último, prossegue confessando que praticou contra menores e mulheres indefesas. Sua única preocupação tem sido a de afirmar que todas suas vítimas, foram deixadas com vida no local. Todavia, Benedito confessou ontem um crime ocorrido em Itaquaquecetuba o qual já foi plenamente confessado por outro indivíduo e que se encontra preso. Como nos outros casos, o perigoso indivíduo descreveu o delito minuciosamente e afirmou que o confessava para evitar que algum inocente fosse pagar pelo crime que ele cometera.

O CRIME DE VILA DIADEMA

Na presença dos delegados de Mogi, São Bernardo do Campo, de Segurança Pessoal, do promotor Melo Freire e da imprensa, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, Benedito Moreira iniciou seu depoimento. Inicialmente, foi interrogado sobre o caso ocorrido no dia 27 de fevereiro do ano em curso, em Vila Diadema e do qual a vítima a "over"

Tererinha Panza. Como se sabe, nesse dia, quarta-feira de cinzas, Benedito, que trabalhava na Serraria da firma A. Siani, sita à rua Bresser, 833, faltou ao serviço. Ao começar seu depoimento, contou que saiu logo cedo a fim de procurar um dentista. Como não encontrasse, dirigiu-se a Vila Conceição, a fim de ir a uma serraria procurar emprego. Entretanto, não chegou até a serraria e resolveu regressar. Em meio ao caminho, encontrou uma jovem que lhe pareceu ter 15 anos de idade, de cor clara. Dirigindo-se à moça fez-lhe propostas e foi repellido. Vendo o propósito da moça em fugir ou gritar por socorro, colocou-lhe a mão na boca e com a outra apertou-lhe o pescoço. A jovem desmaiou e ele a arrastou para o mato, onde a violentou. Vendo que ela não estava morta, abandonou o local e retornou para a casa, tendo no caminho cruzado com três pessoas que não sabe se o notaram. No dia seguinte, pela leitura do noticiário policial dos jornais, soube que a moça que atacara no

(Conclui na 2.ª página).